RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1960

Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura: Em ligeira elevação. Ventos: Quadrante Sul, fracos. Máxima: 25.8 (Penha). Mínima: 14.4 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.791

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

URSS ordena ataque de bases: advertência

Jango quer garantir número no Congresso

RIO —

O vice-presidente João Goulart parte hoje para Brasília, à frente de um movimento de mobilização de parlamentares, destinado a garantir número para a conclusão, esta semana, da votação do Plano de Classificação do Funcionalismo e início imediato da Lei Orgânica da Previdência Social, assim como do aumento dos militares.

Antes de partir, e ao lado das providências tomadas no âmbito de seu partido, o PTB, manteve, nesta capital, conversações com os dirigentes dos partidos aliados, notadamente o PSD e o PSB, a fim de que fique assegurado um comparecimento maciço de deputados e senadores da Maioria às seções das duas Casas do Congresso no decorrer desta semana.

CONTATOS COM OS PARTIDOS

Para tanto, o vice-presidente da República fêz, mesmo, uma pausa nas atividades de propaganda de sua candidatura, retornando do interior paulista diretamente para o Rio, onde manteve, nesse fim de semana, aquêles contatos, que se extenderam, na área governamental, aos ministros Amaral Peixoto e Armando Falcão, que deram tôda a colaboração ao êxito do objetivo visado.

A atitude do sr. João Goulart resultou das observações feitas junto ao povo, especialmente os trabalhadores e funcionários públicos, nos quais se acentuam os sintomas de impaciência, em face da repetida falta de número para votações no Legislativo federal, notadamente na Câmara dos deputados, onde se encontra com a votação interrompida o projeto do funcionalismo e aguardando vez o da previdência, ambos já aprovados em definitivo pelo Senado.

DECLARAÇÕES DE JANGO

Falando à reportagem sôbre o assunto, o vice-presidente João Goulart declarou:

— "Reputo, no momento, mais importante e urgente do que tudo mais — inclusive nossa própria campanha eleitoral — a votação imediata destas leis, que o povo reclama com tanta premência e que, a rigor, já lhe vão ser dadas com um atraso considerável. Nessa preliminar está em jôgo, não apenas a confiança do povo nos partidos populares que êle elevou ao poder, com seu voto, se não também seu crédito no próprio funcionamento do regime, em benefício de suas causas e aspirações mais legítimas. Felizmente, tenho encontrado, não só no meu partido como nos aliados, pessedistas e socialistas, a melhor compreensão para o problema e, dessa forma, partimos todos para Brasília, na convicção de que traremos de lá, para todo o Brasil, as leis que o povo espera e reclama de seus representantes no Congresso".

SOFIA OFERECE DÓLARES PARA REAVER JÓIAS

LONDRES —

Sofia Loren ofereceu 56.000 dólares a quem der informações que lhe permita recuperar as jóias que lhe foram roubadas no sábado passado à noite. Sòmente uma parte das jóias (avaliadas em 520.000 dólares) estava segurada. — (FP-DC).

NOBEL 58

Boris Pasternak, uma das maiores figuras da literatura soviética contemporânea, Prêmio Nobel, morreu ontem aos 70 anos

Pasternak morreu dormindo

MOSCOU —

O poeta Boris Pasternak faleceu esta noite, enquanto dormia, na sua casa de campo de Perelkino, em conseqüência de duas síncopes cardíacas e do ataque de pneumonia que o vitimaram há dias.

O autor do "Doutor Jivago" morreu com 70 anos de idade, e há várias semanas os mais eminentes médicos da União Soviética vinham se esforçando para salvar a sua vida.

MÚSICO

Pasternak era um dos últimos representantes da geração russa surgida pouco antes da Revolução Soviética. Nascido em 1890, era filho de um pintor, Leonid Pasternak, e sua mãe, Rosa, foi por alguns anos famosa concertista de piano. Por influência de Scriabin, amigo da família, dedicou-se inicialmente à música, mas em 1912 abandonou os estudos, por não possuir, como alegou, um ouvido perfeito. Voltou-se então completamente para a poesia, e cedo ganhava reputação no meio da aristocracia boêmia de Moscou.

Em virtude de uma lesão numa das pernas, não pôde prestar serviço militar durante a Primeira Guerra Mundial, quando trabalhou numa fábrica de produtos químicos nos Montes Urais.

A partir de 1920, converteu-se em um favorito dos círculos literários, graças às suas poesias. Contudo, em princípios da década de 1930, por ocasião das depurações stalinistas, não se permitiu a publicação de suas obras inéditas. Dedicou-se então ao trabalho de tradução de obras da literatura ocidental para o russo, ganhando reputação, no gênero, com as versões de peças de Shakespeare e de poemas inglêses da época romântica.

PENÚRIA E PRÊMIO

Aspecto misterioso de sua vida é que, apesar da censura que pesava sôbre suas obras, Pasternak nunca abandonou a União Soviética. Durante o período stalinista viveu em Moscou com sua espôsa e três filhos, na maior penúria. A família subsistia com donativos que recebia de admiradores do poeta.

Nos últimos anos, quando suas traduções começaram a produzir-lhe alguns rendimentos, passou a viver no campo, nas imediações do povoado de Perelkino. Ali escreveu também «Dr Jivago» e recebeu a notícia, no dia 23 de outubro de 1958, de que havia sido laureado com o Prêmio Nobel. — (UPI-FP-DC)

Eichmann foi prêso por culpa da espôsa

VIENA, TEL-AVIV, FRANFURT —

Vera Eichmann, espôsa do antigo carrasco nazista Adolf Eichmann foi quem conduziu, involuntàriamente, os agentes secretos de Israel ao esconderijo do marido em Buenos Aires — afirmou, ontem, o jornal austríaco "Neus Oesterreich".

Indo a Viena renovar seu passaporte, em 1958, alí estêve algum tempo, regressando logo a seguir à Argentina. Seguida por diversos agentes, dia e noite, Vera Eichmann acabou revelando, sem o querer, o local onde seu marido se escondia num subúrbio de Buenos Aires.

FILHO DE EICHMANN

Por outro lado o jornal "Allgemeine Zeitung" de Frankfurt, Alemanha, publicou, ontem, entrevista obtida por um de seus correspondentes, em Buenos Aires, com Klaus Eichmann, filho de Adolf Eichmann.

Klaus, que tem apenas 24 anos, é casado e trabalha como mecânico em Buenos Aires, afirmou saber que sua mãe costumava visitar um tio, a quem conhecia como "Ricardo Clemens". Mas não sabia que êsse "Clemens" era seu próprio pai, a quem julgava morto desde 1945.

SIGILO

Em Israel prossegue o sigilo sôbre a forma como Eichmann foi prêso. Várias são as versões, mas a mais provável é a que aponta o sequestro de Buenos Aires como o método utilizado pelos agentes israelenses.

MAPA E RETRATO

Sabe-se, agora, que um mapa desenhado na prisão de Viena e uma velha fotografia em poder da sua amante Anna Hechl, foram os primeiros passos que conduziram à prisão de Adolf Eichmann — declarou, ontem, o diretor do Ministério da Defesa de Israel.

Foi o próprio Bon Nathan — chefe do Serviço Secreto — quem obteve de um prêso em Viena um mapa onde era indicado o lugar da fronteira austro-alemã em que vivia uma ex-amante de Eichmann. Tanto a foto quanto o mapa serão publicados brevemente.

PLANO

A captura da família de E-

(Conclui na 11ª pág.)

Dórticos hoje em Brasília

RIO —

Chega hoje a Brasília o Presidente de Cuba, sr. Osvaldo Dórticos, que viaja em avião especial acompanhado de sua espôsa e comitiva de 21 pessoas. A noite, o chefe do govêrno cubano será condecorado com a grande Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul com distintivo especial, pelo presidente Juscelino Kubitschek, em banquete no Palácio da Alvorada.

O sr. Osvaldo Dórticos deverá, no dia seguinte, viajar para o Rio de Janeiro, deixando Brasília às 18 horas, após comparecer à sessão do Congresso Nacional.

PROGRAMA

O Cerimonial do Itamarati elaborou o seguinte programa de visita: Dia 31: às 13 horas, chegada ao Aeropôrto de Bra-

(Conclui na 11ª pág.)

CARVOEIRO DERROTOU O MINISTRO

RABAT (Marrocos) —

O povo marroquino foi ontem às eleições municipais em todo o país com uma atitude de protesto contra a recente decisão do rei Mohammed V, e o resultado é que um vendedor de carvão derrotou no pleito um ministro do gabinete, o da Fazenda, sr. Mohammed Duiri, que perdeu na municipalidade de Suissi.

RAMÓN NUMA CENA DE AMOR

Ramon Gay e Ana Luisa Peluffo, artistas do cinema mexicano. Ele foi assassinado na madrugada de sábado, a tiros, no México

México: cinema perde 2 galãs assassinados

CIDADE DO MÉXICO —

O mundo teatral e cinematográfico mexicano sepultou hoje o galã de cinema Agustin de Anda, de 25 anos de idade, morto a tiros na madrugada de domingo pelo coronel Guillermo Lepe Ruiz, de 53 anos, pai da noiva do ator, a artista Ana Bertha Lepe, "miss" México de 1956. O coronel entregou-se à policia ontem à noite e confessou que matara o futuro genro porque êle pretendia adiar o casamento.

De Anda foi sepultado no Panteão da Associação de Atôres, no Cemitério Jardim, em uma tumba vizinha à do galã cinematográfico Ramon Gay, de 38 anos, que fôra sepultado anteontem. Gay também foi morto a tiros, sábado, durante um desentendimento com José Luís Paganani, de 42 anos, ex-marido da atriz Evangelino Elizando, a qual foi testemunha do crime. O criminoso está foragido.

MOTIVO

Centenas de atores, atrizes, produtores, diretores e técnicos que anteontem assistiram ao entêrro de Gay voltaram na manhã de ontem ao mesmo cemitério para a inumação de Anda. Êste era filho de uma das grandes figuras do cinema mexicano, o ator, diretor e produtor Raul de Anda, também conhecido como "El Charro Negro".

Segundo a policia, o coronel Lepe declarou que a discussão com de Anda começou em uma das mesas do cabaré onde Bertha Lepe trabalhava, pouco depois que ela fôra chamada ao cenário. A causa do atrito foi a intenção do galã adiar o casamento com a filha do coronel, que estava marcado para junho próximo.

CRIME

De Anda e Lepe deixaram o cabaré ainda discutindo, até que o coronel sacou de sua pistola e fêz fogo. O ator caiu ao solo com uma bala no estômago. Ainda retorcia-se quando outra bala o atingiu no crânio. Duas horas mais tarde, falecia em um hospital. O criminoso é um rico agricultor no Estado de Jalisco, e além de Bertha, tem outras três filhas.

Alguns jornais afirmaram qued e Anda queria adiar o casamento porque sua noiva fôra pùblicamente ligada ao

(Conclui na 11ª pág.)

Frondizi pede pena de morte

O presidente da Argentina, sr. Arturo Frondizi, informou que enviará, hoje, ao Congresso Nacional, um projeto de lei, estabelecendo a pena de morte para os terroristas, que serão julgados sumàriamente.

Cir circulos politicos consideram necessária a lei, para contrabalançar a campanha comuno-peronista, cuja finalidade é perturbar a ordem nacional.

Considera-se que as medidas do presidente Frondizi são uma consequência lógica do aumento dos atos de terrorismo, os quais chegaram a afetar a residência do próprio chefe do Serviço Secreto do Exército, general Lagalaye.

O presidente da Argentina ordenou, anteontem, o fechamento do Partido Trotskista, a que pertence seu próprio irmão, sr. Silvio Frondizi, que fundara e presidia o Movimetno da Esquerda Revolucionária (PRAXZIS).

O decreto de hoje determina, ainda, o sequestro, pela Policia, das edições do semanário "Revolución", que vem atacando, com insistência, as autoridades. (UPI-DC)

Destruirá pontos de onde partam foguetes sôbre seu território

MOSCOU, LONDRES, PARIS, WASHINGTON —

O ministro da Defesa da União Soviética, marechal Rodion Malinovsky, declarou, hoje, ter ordenado ao comandante das fôrças de foguetes que ataque e destrua qualquer base que venha a ser utilizada por aviões estrangeiros que violem o espaço aéreo soviético.

Malinovsky fêz essa declaração ao discursar numa conferência de trabalhadores, à qual estava presente o "premier" Nikita Kruchev. Observou que sua ordem não constitui "uma ameaça, mas é uma advertência", acrescentando que a decisão é legal, pois nunca se sabe o que um avião estrangeiro traz a bordo: "poderia estar armado com uma bomba termonuclear".

GOLPE DE REPRESÁLIA

Assegurou o Ministro da Defesa soviético que URSS dispõe de tudo que seria necessário para "um golpe de represália a um satélite e ao dono do satélite, qualquer que seja o oceano atrás do qual se oculte. "Afirmou que a União Soviética possui foguetes capazes de derrubar aviões inimigos a 18.000 metros de altura, "e até de mais alto" e que dispõe de equipamentos de rádio os mais modernos, para acompanhar um avião inimigo desde sua decolagem e localizar sua aterragem.

Observou, no final, que país algum do mundo pode acusar a União Soviética de violar o espaço aéreo estrangeiro, ao contrário do ocorrido com os Estados Unidos.

CHUVA DE PROJÉTEIS

Comentando o supreendente e ameaçador discurso proferido hoje, na presença de Kruchev, pelo ministro da Defesa russo, o senador republicano George Aiken, membro da Comissão Senatorial das Relações Exteriores dos Estados Unidos, afirmou que "o primeiro projétil que cair em território de nossos aliados, desencadeará uma chuva de projéteis nossos sôbre a União Soviética".

Já o senador democrata Mike Mansfield declarou que a ameaça russa não passa de nova tentativa para debilitar o sistema de bases norte-americanas ao redor da URSS, tendo por objetivo atemorizar os países onde os Estados Unidos dispõem de bases. Já o Departamento de Estado e Casa Branca se negaram a co-

IKE EM G...

O presidente Eisenhower passou o dia, ontem, em Gettysburg, devendo retornar à Washington hoje, a fim de comparecer a um almôço em homenagem aos chefes de delegações dos países da SEATO. O secretário de Defesa, sr. Herter, teve ontem entrevista com os mais importan-

(Conclui na 11ª pág.)

Lott reafirma: foi Jânio quem impediu a 'Marcha'

RIO —

Quando voava de Apucarana para Ponta Grossa, na noite de domingo, o marechal Lott resolveu pôr um ponto final nas explicações que vinha fazendo sôbre a sustação da chamada "Marcha da Produção", redigindo, do próprio punho, uma nota em que esclarece a sua atuação no caso e reafirmando que o sr. Jânio Quadros, quando governador de São Paulo, pediu a intervenção do govêrno Federal, no sentido de impedir a marcha.

Hoje, às 18 horas na ABI realizar-se-á o encontro dos delegados de tôdas as regiões agrícolas do país, com o marechal Teixeira Lott, durante o qual será instalado o Comitê Ruralista pró-candidatura Lott-Jango e será solicitada, pelo líder Schimith Brás, a inclusão das aspirações dos ruralistas brasileiros, na plataforma de govêrno do candidato situacionista. O vice-presidente João Goulart que viajará hoje para Brasília, não poderá participar dessa reunião.

A NOTA DE LOTT

É a seguinte a nota redigida pelo marechal Lott, a bordo do avião PP-VBB, da VARIG, sôbre a pretendida "Marcha da Produção", encerrando de vez as discussões sôbre a participação ou não, do ex-governador de S. Paulo nesse episódio:

"Nunca imaginei que ainda existissem certos processos eleitorais, capazes de alterar o sentido de episódios comuns e rotineiros na vida de uma comunidade. Parece-me impossível que alguém dotado de boas intenções, possa

(Conclui na 11ª pág.)

PETRÓPOLIS CONTORNADO

O presidente Juscelino Kubitschek, cortando a fita, inaugura e entrega oficialmente ao tráfego trecho da BR-3, "Rodovia do Contôrno de Petrópolis", no Trevo da Fábrica Nacional de Motores, presentes o ministro da Viação, altas autoridades e grande massa popular

JK inaugurou Rodovia Contôrno: Petrópolis

(Texto na 5.ª página)

JK ressalta apoio de Lott-Jango

RIO —

No discurso que pronunciou na inauguração do novo trecho da BR-3 (estrada que contorna Petrópolis), o presidente Juscelino Kubitschek, aludindo à sua política desenvolvimentista, declarou: — "Dois homens me acompanharam durante os quatro anos já ultrapassados do meu govêrno. Êstes homens foram o vice-presidente da República, sr. João Goulart, e o ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott. Graças à esplêndida colaboração que recebi dêsses dois varões da República, pôde o meu govêrno ultrapassar todos os obstáculos".

O presidente marcou para o próximo sábado a inauguração da estação de rádio que o Ministério da Aeronáutica instalou na Ilha do Bananal. Nessa ocasião, dirigirá a palavra ao povo brasileiro, através dos modernos equipamentos que a FAB, como pioneira, já levou para a região do Araguaia, a fim de proporcionar completa segurança de vôo às aeronaves, naquela região.

(Conclui na 11ª pág.)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

O puro-sangue brasileiro

RIO —

A TARDE de competição interamericana turfista de sábado e domingo em Buenos Aires consagrou definitivamente o valor e o rendimento do plantel de puro-sangue brasileiro. Êsse foi o resultado de mais de trinta anos de lutas e trabalhos de destacados homens-de-cavalo do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Hoje podemos dar uma vista restrospectiva sôbre os esforços construtivos que, afinal, asseguraram ao nosso país o direito de presença nos círculos mundiais de criação e melhoramento da mais nobre conquista do homem.

DEPOIS de alguns anos de carreiras com puros-sangue, no Rio, Rio Grande e São Paulo, importados principalmente dos centros de produção platinos, surgiram os primeiros exemplares de origem européia. Paralelamente com a melhoria do rebanho equino e graças ao entusiasmo e patriotismo dos responsáveis pela sorte do turfe, Rio e São Paulo empreenderam solucionar os problemas e remover as dificuldades que até então obstavam o progresso de uma atividade técnica e econômica geralmente reconhecida.

Já em 1918, sob o amparo do presidente Venceslau e com o auxílio direto do deputado Cincinato Braga, prestigioso relator da despesa do Ministério da Agricultura, foi estudado um programa de fomento à criação do puro-sangue, que se pode situar como o ponto de partida para a caminhada que nos levou à glorificação do cavalo brasileiro no hemisfério.

O programa de 1918 foi, sem dúvida, o mais completo e consequente que se poderia formular, abrangendo a proteção do garanhão, da égua e de seus produtos. Além do plantel diretamente beneficiado, foram nesse tempo construidos os dois excelentes hipódromos do Rio e de São Paulo, os quais contribuiram desde logo para popularizar o esporte, que nesses recintos ostentavam a fidalguia que lhes é peculiar.

A cavilha mestra da lei de 1918 foi, sem dúvida, a organização do **stud-book** oficial unificado. Até então cada sociedade de corridas tinha os seus apontamentos geneológicos, na confusão e falta de idoneidade que os interessados autorizavam. Também nessa lei apareceram os dispositivos dos páreos eliminatórios, que asseguravam a rotação dos prêmios aos produtos da safra. Ao mesmo tempo fixou-se a percentagem sôbre êsses prêmios em benefício dos criadores, que até então, vendidos os seus dois anos, dêles se despediam definitivamente. Hoje é o próprio Jockey Club que assegura aos criadores a percentagem a que façam jús.

MAIS tarde, depois da revolução de 1930, graças ao ministro Osvaldo Aranha e ao sr. Lineu de Paula Machado, os dispositivos legais de 1918 foram concluidos pela lei da nacionalização do **turf**, que completou a organização técnica da criação do puro-sangue no Brasil.

Limitando o reconhecimento dos grandes servidores na formação do plantel do cavalo-de-corridas, aos que já foram glorificados na morte, devemos referir os dois beneméritos, os dois construtores da vitória brasileira no grande prêmio 25 de Mayo, que nos encheram de orgulho, nas pistas de Buenos Aires — Lineu de Paula Machado e Osvaldo Aranha.

J. E. DE MACEDO SOARES

TURQUIA CUMPRIRÁ TÔDAS AS OBRIGAÇÕES INTERNACIONAIS

Continuará fiel ao Pacto do Atlântico

ROMA —

"O govêrno turco permanece fiel a tôdas as alianças da Turquia e a todos os compromissos e obrigações internacionais que ligavam o govêrno precedente, e confirma solenemente sua plena adesão ao Pacto do Atlântico".

Tais afirmações encontram-se numa mensagem transmitida pelo embaixador da Turquia em Roma, por conta do govêrno de Ancara, ao Ministério do Exterior italiano.

RAZÃO DO GOLPE

A nota apresenta que as fôrças armadas turcas se viram obrigadas a assumir a administração do país a fim de evitar uma luta entre irmãos.

O govêrno provisório turco pretende cumprir plenamente as obrigações do estatuto da ONU e os princípios dos direitos do homem.

CONSELHO DE MINISTROS

O novo govêrno turco celebrou hoje de manhã o seu primeiro conselho de ministros. Primeira questão debatida: a situação jurídica internacional do novo poder.

Se o antigo primeiro ministro Adnan Menderes assinou um pedido de exoneração, o presidente da República Djelal Bayar não assinou nesse sentido, assinatura que tampouco foi solicitada pelos dirigentes militares. Em que situação se encontra exatamente o antigo chefe do Estado do ponto-de-vista legal?

Nos círculos informados considera-se que se trata simplesmente de um caso de «impossibilidade de exercer o cargo por causa de fôrça maior».

SITUAÇÃO DE GURSEL

O general Gursel não tem o título de chefe do Estado, mas de presidente do govêrno provisório e do Comitê de União Nacional.

Do ponto-de-vista do vocabulário jurídico, a situação não variou fundamentalmente. O govêrno turco limitou-se ontem a comunicar às representações diplomáticas estrangeiras acreditadas em Angara a lista do novo govêrno. De sua parte, as representações se limitaram a acusar o recebimento dessa comunicação e assim significaram que, na sua opinião, a ação militar da sexta-feira passada não era mais do que um incidente de política interna turca.

O certo é que a constituição de 1924 foi abolida e já se prepara o texto de uma nova lei fundamental do país, mas considera-se que essa questão também concerne exclusivamente à política interna da Turquia, comparando-se-a à que existiu na França no período da Libertação com a chegada ao poder do general De Gaulle.

HISTÓRIA DA DERRUBADA

São conhecidas as circunstâncias que, segundo parece, decidiram o comando militar a passar à ação no dia 27 último. O antigo e agonizante govêrno Menderes constituiu, ao que se afirma, um exército secreto de uns seis mil homens, recrutados nos mais miseráveis meios de Istambul, onde abundam os refugiados búlgaros e iugoslavos. Ontem foram descobertos naquela cidade depósitos de material destinado a essas unidades clandestinas. A missão dessas unidades devia ser a intervenção contra os chefes da oposição e, eventualmente contra personalidades universitárias usando uniforme do Exército, tais unidades eram também destinadas a criar confusão, fazendo o Exército supor que se tratava de comícios regulares. Supunha-se que dessa forma o Exército seria arrastado a tomar posição contra a população civil de Istambul, oposta geralmente ao govêrno Menderes.

Embaixador cubano ataca os EUA

HAVANA, MONTEVIDEU

O novo embaixador de Cuba na União Soviética, major Faure Chaumont, que logo partirá para tomar posse nas suas funções, denunciou na noite de ontem que os Estados Unidos constituem uma "História Negra" do "Imperialismo".

Chaumont, que pronunciou um discurso pela televisão, elogiou as Nações "Socialistas", que, disse, "sofrem a mesma miserável campanha de mentiras" que Cuba, por parte dos Estados Unidos.

DORTICOS EM MONTEVIDEU

Enquanto na capital cubana o major Chaumont investe contra os EUA, um telegrama de Montevideu informa que o presidente da República cubana, Dorticós, se encontra naquela capital, procedente de Buenos Aires.

No aeroporto "Xarrasco" o chefe de estado cubano foi recebido pelo presidente do Conselho nacional uruguaio e muito público.

A acolhida a Dorticós foi entusiástica. (UPI-ANSA-DC)

Barcos soviéticos em missão de espionagem

LONDRES —

O Almirantado informou na noite de ontem que navios de pesca soviéticos estavam em frente às Ilhas Hébridas Exteriores.

O jornal londrino "The Daily Mail" noticiou em sua primeira edição de hoje, segunda-feira, que os navios foram surpreendidos espionando um polígono secreto britânico para provas de foguetes.

SILÊNCIO DO ALMIRANTADO

No referido jornal há um comentário de uma página e sôbre o assunto um funcionário do Almirantado declarou:

"Nada tenho a dizer. Naquele local há navios russos, mas estão fora de águas territoriais, e o polígono não pertence ao almirantado"

Em nenhuma esfera do govêrno as informações foram desmentidas. Um funcionário do Ministério da Guerra disse que era impossível confirmar as informações. "As águas não estão sob contrôle. — e aduziu — de modo que se os russos querem vir, não há nada que os detenha".

Segundo "The Daily Mail", barcos de pesca soviéticos, com equipe de radar, captaram o disparo de um foguete britânico "Corporal" que partiu da Base South Uist, na têrça-feira, e interferiram nas ondas de radar britânicas.

"The Daily Express", por seu turno, disse que a ilha St. Kilda, um alvo para os disparos de South Uist, em frente à Escócia, era na noite de ontem, um fervedouro de informações sôbre barcos de espionagem russa". Segundo o jornal, fica-se sabendo que hoje será entregue uma informação confidencial do serviço secreto ao Ministério das Relações Exteriores sôbre as atividades dos soviéticos.

"Espera-se que a Grã-Bretanha tenha um fundamento sólido para enviar um enérgico protesto a Kruschev, acusando a Rússia de violar o direito internacional", diz "The Daily Mail".

Segundo o jornal, os funcionários do govêrno britânico estão "assombrados" ante a ousadia dos navios russos "que não fizeram o menor esfôrço para ocultar suas atividades".

"The Daily Mail" informa que os barcos soviéticos chegaram há duas semanas perto de St. Kolda, pouco antes de iniciar-se a temporada de disparos para provas de foguetes, e que as estações britânicas de radar comprovaram que a trajetória dos foguetes eram interferidas pelos russos.

Em Stornoway, Escócia, um oficial de guarda-costas do distrito cuja jurisdição compreende South Uist, declarou na noite de ontem:

"Isto é novidade para mim. Ùltimamente não têm vindo por aqui navios estrangeiros e muito menos russos... pelo menos não ouvi dizer nada a respeito". (UPZ-DC).

MINISTRO DA URSS CHEGA A ROMA

ROMA —

O primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, sr. A. N. Kosygin, chegou hoje a Roma, num avião especial IL-18, procedente de Buenos Aires. Kosygin retorna a Moscou depois de participar das comemorações do 150º aniversário da Independência da Argentina.

Kosygin permanecerá dois dias em Roma, Nápoles e Sorrento. — (UPI-DC).

Ocidente quer nova reunião de cúpula

LONDRES —

O primeiro-ministro Harold MacMillan declarou hoje, na Câmara dos Comuns, que o Ocidente está pronto para celebrar outra Conferência de Cúpula com a União Soviética "em qualquer momento conveniente".

O sr. MacMillan fêz essa declaração ao iniciar o debate de um dia sôbre a malograda Conferência de Paris, a qual, segundo disse, deve ser considerada apenas como um episódio.

TODOS OS MEIOS

Afirmou o chefe do govêrno inglês «Devemos utilizar todos os meios disponíveis, diplomáticos, ministeriais e de outra índole, e estar pronto para negociar em qualquer momento conveniente numa reunião de chefes de govêrno». Acrescentou que o Ocidente estava «decepcionado, porém não indevidamente alarmado» com o fracasso da Conferência de Cúpula. Também declarou que «é tão vital como nunca» que a Grã-Bretanha mantenha seu poderio defensivo e não descuide das armas nucleares.

PROSCRIÇÃO NUCLEAR

Disse o primeiro ministro MacMillan que ainda confia em que se chegue a um acôrdo sôbre a proscrição das provas nucleares em Genebra. Acrescentou que estava decepcionado com a falta de progresso das negociações de desarmamento em Genebra, que se reiniciarão na próxima semana, depois de um recesso desde fins de abril.

FÔRÇAS DO COMUNISMO

O chefe do govêrno, a referir-se a crença de que é inevitável um choque com as poderosas fôrças do comunismo, disse: «Aceitar o desastre final como inevitável é, na minha opinião, ir contra os fundamentos da natureza humana. É algo que naturalmente jamais poderemos aceitar». Concluindo, ponderou que o primeiro ministro Kruchev poderia ter facilitado o caminho para a Conferência de Cúpula, se não houvesse convertido numa grande arma de propaganda o incidente do avião U-2. (UPI-DC)

TRÁGICO O BALANÇO DO DIA DA RECORDAÇÃO

CHICAGO —

Os acidentes de trânsito neste "Dia de Recordação" de 1960 estão reclamando mortes à razão de uma por hora e não surpreenderia às autoridades que o balanço trágico do fim-de-semana superasse as marcas anteriores. O Conselho Nacional de Segurança advertiu, ao meio-dia de hoje, que "sòmente uma melhora decidida na conduta dos automobilistas evitará que se estabeleça uma marca lutuosa sem precedente na história" durante o prolongado fim-de-semana começado às 18 horas de sexta-feira. — (UPI-DC).

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18.00 — O Telefone e a História.
18.25 — Aventura na África (Anjo).
18.35 — A Herança Misteriosa (Jerônimo).
19.00 — Isto é Brasil.
19.05 — Museu do Futebol.
19.15 — No Mundo da Bola.
19.30 — A Voz do Brasil.
20.00 — A Sultana do Grande Lago (novela).
20.25 — Repórter Esso.
20.30 — Calendario Kolynos.
20.35 — Nossa Música.
21.00 — Brasil Dia a Dia.
21.05 — Musical Singer.
21.30 — Boletim de Brasília.
21.35 — Rádio-Miniatura.
22.00 — Intervalo Musical.
22.05 — Repórter Esso.
22.10 — Poemas e Canções.
23.00 — Boletim de Brasília.
23.05 — Resenha Política.
00,10 — Boa Viagem com Mercedes Benz
00.30 — Seresta Musical.
01.00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento. (S.A.)

RHEE TALVEZ TENHA QUE DEPÔR

SEUL (Coréia) —

O presidente provisório, sr. Huh Chung, prometeu chamar de volta ao país o ex-presidente Syngman Rhee, acusado de peculato, e que saiu ocultamente com destino aos Estados Unidos.

Chung disse que pediria a volta de Rhee se se julgasse necessária durante a investigação sôbre as irregularidades no govêrno anterior. — (UPI-DC).

LADRILHO PLEITEIA AUMENTO

RIO —

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara debaterá no Departamento Nacional do Trabalho, dia 3, com os representantes patronais, as bases do aumento de salário pleiteado pelos fabricantes de ladrilhos hidráulicos, do setor de construção civil, em número superior a cinco mil operários.

SUBMARINO JÁ NÃO É ARMA SECRETA

LONDRES —

Os submarinos já não são uma arma secreta, segundo informações aparecidas nos jornais londrinos.

O "Sunday Graphic", declara que a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá aperfeiçoaram um equipamento localizador que permite aos navios de superfície descobrir qualquer submarino, a qualquer profundidade, de uma distância de 75 milhas. — (UPI-DC).

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, do dia 17 de maio corrente, pág. 3.028, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de 11 conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 7 de junho p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Avenida Treze de Maio, 33 — 5.º andar e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias com área de 00,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

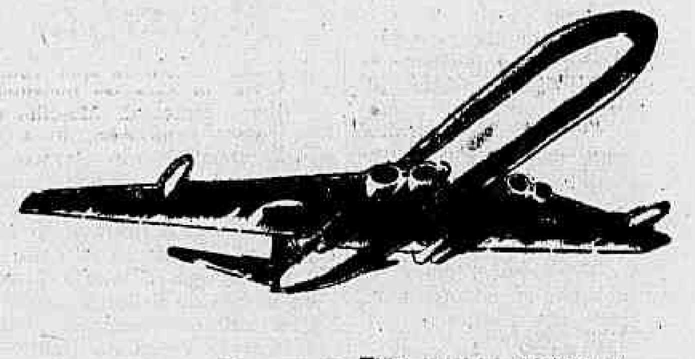
Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Avenida Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Avenida Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1960.

(a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Seu mais rápido vôo direto à EUROPA



o jetliner COMET da BOAC

V. se ausenta apenas por um dia — pelo magnífico jetliner COMET da BOAC. Voa direto a Lisboa, Madrid ou Londres, dispondo de conexões de primeira a qualquer outra cidade européia. Comissárias latino-americanas, especialmente treinadas na Inglaterra, servem-no com atenção tôda pessoal — tanto na Primeira Classe quanto na Classe Turista.

V. estará sempre em boas mãos! E ainda! Se sua viagem incluir Nova York, lembre-se de que terá à sua escolha vôos diários da BOAC à Europa.

Para amplos detalhes, consulte seu Agente de Viagens ou qualquer escritório da BOAC.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251-B - Tel.: 42-4046
São Paulo: R. Braulio Gomes, 44 - Tels.: 32-9671 - 32-8210
Recife: Vendas Gerais: Vasp.
Rua Marquês de Recife, 156 - Tel.: 6605

B·O·A·C
PRIMEIROS A JATO NO MUNDO INTEIRO
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

PRAÇA SAENZ PENA
MAJOR AVILA ESQ. MARACANÃ

MAJESTOSO EDIFICIO ONDE V. S. ENCONTRARÁ O APARTAMENTO DO SEU AGRADO

1 sala e 3 quartos com dependências completas de empregada .... Cr$ 1.570.000,00.
1 sala e 2 quartos com dependências completas de empregada .... Cr$ 1.250.000,00.
1 sala e 1 quarto separado com tôdas as dependencias de empregada .... Cr$ 1.080.000.00

Preço Fixo
Sem Reajustamento
Sem Juros
PAGAMENTO EM 70 MESES
Escritura Pública Imediata

Esta é a primeira grande oferta da IMOBILIÁRIA ESPERANÇA na Zona Norte. Procure informar-se no local, na Rua Major Avila esquina de Avenida Maracanã, ou na Av. Copacabana n.º 613, e na

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3663 — 43.3740
(Sede própria)

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 97,3 Mcs.

POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS

Você será inscrito como "SÓCIO DO CLUBE DOS OUVINTES DA RADIO RIO DE JANEIRO".

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO

1.º Prêmio — 74.242 — Um carnet no valor de Cr$ 40.000,00
2.º " — 70.074 — Um carnet no valor de Cr$ 30.000,00
3.º " — 64.670 — Um carnet no valor de Cr$ 20.000,00
4.º " — 57.364 — Um carnet no valor de Cr$ 10.000,00
5.º " — 42.057 — Um carnet no valor de Cr$ 5.000,00

Pedimos o comparecimento, dos portadores dos cupões acima, em nossos escritórios, à Av. Rio Branco 277 — 18.º, a fim de receberem os seus prêmios, no horário de 13 às 17 horas, diàriamente.

LOTERIA FEDERAL
4 MILHÕES AMANHÃ

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

Comunica aos seus amigos e clientes os atuais números de seus TELEFONES instalados na nova sede à RUA BUENOS AIRES, 40:

SUCURSAL — RIO

GERÊNCIA	43-3493
SUBGERÊNCIA	23-4175
CONTADORIA	23-3968
CONTAS CORRENTES E ORDENS DE PAGAMENTO	23-3868
COBRANÇA DA PRAÇA — DESCONTOS — TITULOS E VALORES	23-3769
COBRANÇAS DO INTERIOR	23-3967
PAGAMENTO DE CHEQUES DE OUTROS DEPARTAMENTOS	43-2339

DIRETORIA — RIO

DIRETOR	43-4217
SUPERINTENDENTE	23-4065

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.
Av. VENEZUELA, 27 S/224
TEL.: 43-1662
RIO — TEÓFILO OTÔNI (MG)
DIARIAMENTE
SAIDA RIO DE JANEIRO ÀS 16,30
SAIDA TEÓFILO OTÔNI ÀS 12,30
Vendas de passagens — Pça. MAUA" — Guichet, 32
TEL.: 23-9113 — R. 2

VAMOS PARA O CAMPO
Sítios
Chácaras
Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequena elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agrícola inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 180 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Lott empolga povo do Paraná: sete cidades

POLITICA DOS ESTADOS

Paraíba: Rui vence o janismo na Assembléia

JOÃO PESSOA —

Por 22 votos contra 18 o deputado José Fernandes de Lima foi eleito domingo, presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba e consequentemente mantido no cargo de governador do Estado. Quinze deputados do PSD, 5 do PTB, 1 do PR e um do Partido Socialista que constituem a maioria legislativa derrotaram assim a minoria janista chefiada pelos srs. João Agripino e Pedro Gondim.

O resultado do pleito foi acompanhado por grande multidão que lotou as tribunas populares da Assembléia e a praça fronteira ao edifício do legislativo. O senador Rui Carneiro, presidente do PSD paraibano, juntamente com o senador Argemiro de Figueiredo, que desde sexta-feira se encontram nesta capital, liderou os entendimentos finais na área dos partidos lotistas, conseguindo assim confirmar sua liderança política no Estado.

SURPRÊSA NOS MEIOS POLÍTICOS

A decisão da mesa da Assembléia surpreendeu os meios políticos locais tendo em vista que nos últimos dias a distribuição de fôrças no Legislativo se apresentava mais ou menos equilibrada.

O sr. Pedro Gondim, candidato janista ao govêrno do Estado, em oposição ao candidato do PSD, deputado Janduí Carneiro, auxiliado de perto pelo deputado João Agripino presidente da UDN, usou de tôda a sorte de pressão para fazer o presidente da Assembléia. Atraiu, inclusive os governadores udenistas do Rio Grande do Norte e Pernambuco para a convenção udenista que homologou sua candidatura, no evidente interêsse de impressionar os meios políticos e de criar um clima propício ao êxito de sua manobra de divisão da frente majoritária. Por último conseguiu arregimentar nas suas hostes o deputado José Teotônio, socialista independente, transformando-o em candidato a presidente da Assembléia, onde foi derrotado inclusive pelo seu companheiro de bancada do PSB, deputado Eraldo Gadelha.

DELÍRIO POPULAR

Assim que foi proclamada a reeleição do deputado pessedista José Fernandes de Lima, a multidão dos partidários do senador Rui Carneiro explodiu em grandes ovações aos candidatos populares Lott, Jango e Janduí, cujos retratos eram conduzidos pelo povo.

O grupo janista, que se postou no mesmo local em atitude agressiva, teve de retirar-se, cabisbaixo, diante da indiscutível vitória da aliança PSD-PTB-PR. O presidente da Assembléia não precisou assim de empossar-se no cargo de governador do Estado, desde que não houve interrupção no seu mandato de dirigente do Legislativo. — (Especial para o DC)

MINAS: Acôrdo para candidatura Clóvis

BELO HORIZONTE

O direito do sr. Alvaro Marcílio, como presidente do Partido Trabalhista, em Minas, foi reconhecido oficialmente pelo Diretório Nacional do PTB, considerando, assim, em plena vigência, a deliberação do TRE a respeito da questão. Não esperou o diretório petebista o resultado do julgamento do recurso interposto pelo sr. Marcílio, e a direção petebista convocou o secretário de Agricultura para o acêrto final com os dirigentes pessedistas, no Rio, ontem, para assinatura do protocolo de apoio à candidatura Tancredo Neves. No acôrdo elaborado, o PTB aceita que o PSD dê apoio (oficial) com exclusividade ao sr. Clóvis Salgado para vice, mas não hostilize a candidatura San Tiago Dantas. (Tsp.-DC)

SENADO PARA ALVARO MARCILIO

Considerando vital continuarem comandando o PTB mineiro os srs. Nogueira da Gama e San Tiago Dantas propõrão ao sr. Alvaro Marcílio que aceite sua candidatura a senador na vaga de Lima Guimarães. San Tiago e Camilo acham que o trabalho de fortalecimento da atual equipe dirigente deve ser incentivado, e a presença de Marcílio na secretaria da Agricultura e na presidência do Partido representa um obstáculo.

Marcílio compromete-se a deixar a presidência do PTB para Camilo, e a secretaria da Agricultura, mas só se vencer o pleito. Se perder voltará à pasta e continuará presidente. (Tsp.-DC)

SERGIPE LIGADO À RIO-BAÍA

RIO —

O governador de Sergipe, sr. Luís Garcia, que estêve em Brasília com o presidente da República, informou à reportagem que o seu Estado estará ligado pròximamente à Rio-Bahia por uma estrada pavimentada de 54 quilômetros.

Para tanto, atendendo a empenho do governador sergipano, o presidente Juscelino Kubitschek autorizou a pavimentação imediata da BR-11 que segundo o sr. Luís Garcia será uma grande obra nas metas de integração econômica.

CAMARA LEGISLATIVA

Mansão dos Lajes vai ser centro de turismo

RIO —

A mansão Henrique Laje, com área superior a 500 mil metros quadrados, na Rua Jardim Botânico, será transformada em centro de recreação e de turismo, caso seja transformado em lei o projeto ontem apresentado pelo sr. Paulo Areal, desapropriando aquela propriedade para o fim exclusivo que indicou na proposição.

Está publicada no "Diário Oficial" de sábado a Mensagem do Executivo sôbre o primeiro Orçamento do Estado da Guanabara, estimando a receita em Cr$ 27.004.900.000,00 e fixando a despesa em Cr$ 21.773.402.064,00. A Mensagem foi encaminhada à Comissão de Finanças para sua transformação em projeto de lei que será encaminhado ao plenário.

MANSAO LAJE

Em seu projeto de lei, o sr. Paulo Areal encareceu a urgência da tramitação da matéria em virtude de se encontrar o imóvel referido sendo objeto da especulação imobiliária para construção de apartamentos residenciais, apesar de ser considerado monumento da cidade projetado pelo paisagista inglês Tindale no comêço do século, onde se encontram, ainda, exemplares raros da primitiva mata brasileira.

HOSPITAL QUE FALTA

O sr. Sales Neto apresentou projeto de lei criando o Hospital Antônio Austregésilo para tratamento exclusivo de doenças nervosas e mentais. Disse, na justificação, que em consequência das condições de vida impostas à população carioca, está aumentando o número de doentes dessa natureza, sem que todo o Estado disponha, sequer, de um único estabelecimento especializado no seu tratamento. Disse mais que os funcionários estaduais atacados da doença estão sendo medicados em instituições particulares pagas pelo Estado.

FUNCIONALISMO

O sr. Ibsen Marques enviou requerimento à Mesa indagando sôbre a situação dos funcionários que trabalham na Câmara requisitados ao Estado. Indago, também, por que não distribui serviços àqueles que se encontram sem tarefas específicas.

PROJETO DOS MÉDICOS

Voltou a faltar "quorum" para votação do projeto que manda nomear os médicos que estão prestando serviços ao Estado. Foi rejeitada a emenda 42, que estendia os mesmos benefícios aos dentistas. A seguir faltou número para a Câmara deliberar, sendo a votação adiada mais uma vez.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Valdemar Viana falou sôbre a indicação do sr. Tenório Cavalcanti, por parte do PRT, para candidato a governador do Estado da Guanabara no próximo pleito. A sra Lígia Bastos apresentou requerimento, indagando da Cia. Telefônica por intermédio do governador, as razões pelas quais diversas pessoas, cuja relação apresentou, não tiveram, ainda, seus pedidos de ligação telefônicas atendidos. O sr. Murilo Miranda apresentou requerimento pedindo à Comissão de Finanças incluir no Orçamento a verba de um milhão como auxílio à Campanha Nacional da Criança.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

PSB saúda Congresso Sindical

RIO —

O PSB, seção da Guanabara, em comunicado distribuído à imprensa, apresenta suas saudações aos sindicatos, federações e confederações operárias, pela convocação do II Congresso Sindical Nacional, que será realizado no dia 11 de agôsto, nesta cidade.

O Congresso — diz a nota — imprimirá novos rumos ao movimento operário do país, "na conquista de melhores e maiores condições de vida e de trabalho, pela efetiva regulamentação do Direito de Greve, pela Lei Orgânica da Previdência Social, Autonomia e Liberdade Sindicais"

COMUNICADO

Tem o seguinte teor o comunicado do PSD:

"O Partido Socialista Brasileiro, seção do Estado da Guanabara, por sua Comissão Executiva Regional, apresenta suas efusivas saudações aos Sindicatos, Federações e Confederações operárias, pela convocação do II Congresso Sindical Nacional, que será realizado no dia 11 de agôsto do corrente ano em nossa cidade.

"Os delegados operários de todo o país terão oportunidade de, unidos, traçar os rumos novos do movimento operário brasileiro, na conquista de melhores e maiores condições de vida e de trabalho, pela efetiva regulamentação do Direito de Greve, pela Lei Orgânica da Previdência Social, Autonomia e Liberdade Sindicais, do mesmo modo que fixarão sua linha política com relação à luta dos trabalhadores pela emancipação econômica, social e política do país.

"O Partido Socialista Brasileiro deseja saudar, também, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro pela passagem do seu 29.º aniversário de fundação, que será comemorado, hoje, dia 3".

SETTE DARÁ MERCADO N.º 5 EM RAMOS

RIO —

O governador Sette Câmara e o coronel Danilo Nunes assinaram, ontem, convênio pelo qual o Govêrno do Estado da Guanabara — autorizou o Conselho Coordenador do Abastecimento a construir, na Rua Leopoldina Rego, a Mercado Livre do Produtor nº 5-Ramos, que atenderá aos moradores da zona leopoldinense.

O ato foi firmado em cerimônia realizada no Palácio da Guanabara, havendo o coronel Danilo Nunes, Secretário-Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, no seu discurso, anunciado que no máximo dentro de 15 dias será lançada a pedra fundamental do novo mercado, que atenderá a uma das zonas mais densamente povoadas do Estado.

CONSTRUÇÃO IMEDIATA

À cerimônia de assinatura do Convênio estiveram presentes, além de altos funcionários do Palácio da Guanabara e do CCA, os dirigentes da Sociedade de Amigos de Ramos, à frente o seu presidente, sr. Adriano Rodrigues. Firmado o convênio, falou o secretário do CCA, congratulando-se com o governador Sette Câmara e com os dirigentes da So-

(Conclui na 11ª pág.)

Pregou cooperativas cafeeiras para os pequenos produtores

PONTA GROSSA, PARANA' —

Na dinamização de sua campanha eleitoral pelo interior do país, o marechal Teixeira Lott, assessorado por alguns deputados (o sr. João Goulart não pôde acompanhá-lo nessa excursão) empolgou o povo do Paraná, percorreu em dois dias apenas (sábado e domingo) sete cidades dêste Estado, pregando nos vários comícios que realizou a emancipação econômica da região pela criação de cooperativas cafeeiras de pequenos produtores de café do Norte do Paraná.

O candidato à governança estadual, sr. Plínio Costa, acompanhou-o por tôdas essas cidades, não tendo se registrado — como se esperava — qualquer imprevisto nas reuniões públicas do candidato nacionalista naquele reduto janista, apesar das críticas que o ex-ministro da Guerra dirigiu à administração do candidato udenista, quando governador de São Paulo.

LEGISLAÇÃO PARA O CAMPONES

A promessa de uma legislação própria e justa para o trabalhador do campo, feita pelo marechal Lott, nos diversos comícios que realizou, foi a que teve melhor acolhida por parte do público. Em Apucarana, na maioria, os cartazes exibidos pelos camponeses ou as faixas estendidas na praça pediam sempre a sindicalização e a reforma agrária e o direito de férias aos camponeses.

A industrialização do café, nas zonas de produção mereceu atenta e apurada análise da parte do marechal Lott, além dos temas em que se baseia o seu programa — erradicação do analfabetismo, intocabilidade da Petrobrás; valorização do homem — social, habitacional e sanitária; ampliação do mercado interno e o desenvolvimento regional equilibrado. A integração nacional, de que Brasília é o centro, mereceu do marechal Lott (com vivos aplausos do povo) longas explanação que a industrialização do café nas zonas de produção viria proporcionar maiores rendas ao Estado. Prometeu, se eleito, dispensar maior assistência social aos colonos, dando-lhes uma legislação trabalhista própria e bastante clara. Pregou a construção de armazéns e silos que seriam vendidos a pequenas cooperativas de produtores. Por fim considerou de justiça que o Instituto Brasileiro do Café fôsse administrado por um paranaense.

ROTEIRO

A primeira cidade do Norte do Paraná, visitada pela comitiva do marechal Lott foi Jacarezinho, onde se realizou comício de três mil pessoas, na Praça Rui Barbosa. Precedendo ao sr. Plínio Costa — um dos três candidatos à governança estadual no Paraná — falou o coronel Paula Soares, delegado regional do Instituto Brasileiro do Café e ex-líder da UDN. Seu discurso, com informações técnicas sôbre a política cafeeira regional, foi apanhado pelo ex-ministro da Guerra e guardado para consultas.

O candidato Plínio Costa declarou que se eleito governador exigirá do marechal Lott (que já considera eleito) uma política mais racional e condizente aos interêsses do Paraná, para compensar o esfôrço do povo daquela região.

O marechal Lott fêz seu discurso de improviso muito aparteado, sobretudo, com explicações sôbre a sustação da chamada "Marcha da Produção" que não chegou a se realizar por intervenção do Exército quando êle, Lott, geria a pasta da Guerra. Na explicação que deu ao público (e teve de repeti-la várias vêzes) o ex-ministro da Guerra acentuou que a intervenção dos militares se fêz pacìficamente, por ordem direta do govêrno federal, que atendia, na ocasião, a solicitações urgentes do então governador de São Paulo, o sr. Jânio Quadros.

De Jacarezinho, no sábado, o marechal Lott visitou, ainda Uraí (onde foi sozinho, viajando em taxi-aéreo) e Cornélio Procópio, onde pernoitou.

No domingo foram visitadas as cidades de Arapongas, Rolândia, Apucarana e Ponta Grossa, tendo a comitiva se deslocado na madrugada de ontem para o Rio.

O PARANA E O IBC

Em Arapongas o marechal Lott sugeriu o reaparelhamento do pôrto de Paranaguá, a fim de permitir mais fàcilmente, e menos onerosamente, o escoamento da safra cafeeira do Paraná, e o desenvolvimento do parque ferroviário das zonas de produção até aquêle pôrto. Condenou a devastação total das matas para a produção de carvão e explicou

BRASÍLIA E LACERDA

Em Rolândia, findo o comício que se realizou no interior de amplo cinema, o marechal Lott respondeu ràpidamente a quatro perguntas do auditório, prometendo continuar Brasília; garantindo a intocabilidade da Petrobrás, manter livre a imprensa e o rádio e valorizar a moeda nacional.

Referiu-se ali ao sr. Carlos Lacerda — cujo nome foi vaiado pela numerosa assistência — e explicou que ao contrário do que apregoam a seu respeito não é um "burro" e justificou:

— "Tirei primeiro lugar em todos os cursos que fiz no Exército e se eu fôsse burro não teria dado o golpe de 11 novembro e êles ainda hoje estariam no poder".

O povo riu com a explicação do candidato e o aplaudiu demoradamente.

APUCARANA

A maior recepção ao marechal Lott foi a de Apucarana, apesar da realização do jôgo de futebol entre o Brasil e Argentina na mesma hora do comício. O decálogo nacionalista foi lido e explicado pelo candidato da aliança PSD-PTB sob grande ovação popular. A essa reunião compareceram mais de quatro mil pessoas.

No final de sua oração o marechal Lott disse:

— Vou fazer uma charada. O que é que anda da direita para a esquerda e da esquerda para a direita?

Em côro, como se houvesse ensaiado, o povo respondeu:

— É o Jânio!

— Pois aí está a resposta — disse — lembrem-se disso a 3 de outubro.

MELHOR COMICIO

O melhor comício, porém, foi o de Ponta Grossa, onde mais de 15 mil pessoas afluíram à praça principal para ouvir os oradores da comitiva Lott. De excelente teor político, os discursos dos deputados Aderbal Jurema, Hélio Carlomagno e Bento Gonçalves e, após, do deputado estadual, Valdemar Daros, puseram a assistência em polvorosa. O último, (do PTB) que renunciou a vice-liderança da bancada devido ter o PTB apoiado a candidatura Jânio, foi o melhor orador da noite. Referiu-se à traição da executiva regional petebista à Convenção e expressou sua confiança na vitória do candidato situacionista.

Em Ponta Grossa, o marechal Lott prometeu maior assistência aos trabalhadores e ao final acentuou:

"Minha palavra sempre a desejei simples, sem enfeites retóricos, mas sincera. O que prometo é para cumprir. No cumprimento da promessa empenho tôdas as minhas energias. Não tenho longa a palavra, nem festivamente sonorosa. O meu passado, entretanto, provou que a tenho firme. Espero em Deus continuar sendo o que sempre fui e poder cumprir o que tenho prometido aos brasileiros. Para isto, é evidente, urge haver uma equipe bem intencionada, comungando os mesmos ideais de engrandecimento da Pátria e da valorização de seus filhos." (de Humberto Setembrino, enviado especial do DC)

Lott pode surpreender em S. Paulo: Luciano

BELO HORIZONTE —

"Não chego a afirmar que o marechal Lott vencerá as eleições em São Paulo, mas o que é certo é que a sua votação ali será surpreendente e superará a tôdas as espectativas" — disse-nos o deputado Luciano Nogueira Filho, líder do PSD na Assembléia Legislativa de São Paulo, que veio à capital assentar, com próceres do situacionismo mineiro, as bases da campanha do ex-ministro da Guerra no Estado.

— "São Paulo — disse — é o reduto dos adversários mas, dia a dia, a diferença tende a diminuir entre o nosso candidato e os demais concorrentes à Presidência da República, pelo grande aprêço com que o eleitorado bandeirante vem recebendo o marechal. Agora mesmo fiz uma viagem com o marechal Teixeira Lott por todo o Vale do Paraíba. O entusiasmo foi geral e essa vibração, estou certo, se traduzirá em votos a 3 de outubro".

PAULISTA QUE NASCEU EM MINAS

A uma pergunta do repórter, o deputado Luciano Nogueira Filho passou a analisar a personalidade e a obra administrativa do presidente da República, assim se referindo ao ocupante do Palácio da Alvorada:

— "O presidente Juscelino Kubitschek é um paulista que nasceu em Minas Gerais. Numa demonstração de gratidão por tudo o que fêz e ainda continua a fazer por São Paulo, o povo do meu Estado rendeu ao presidente da República uma das mais justas homenagens até hoje tributadas a um homem público, conferindo-lhe o título de "Cidadão Honorário".

Sôbre Brasília e sua significação econômica, afirmou o parlamentar bandeirante:

— "Brasília é uma obra que já deveria ter sido realizada há 150 anos. Mas, só a coragem e o desassombro do presidente Juscelino Kubitschek puderam vencer todos os obstáculos, proporcionando ao Brasil horizontes largos e um futuro que faz inveja ao mundo".

O deputado Luciano Nogueira Filho elogiou a obra administrativa que o sr. Carvalho Pinto vem realizando em São Paulo, observando, todavia:

— "Não acredito que o governador Carvalho Pinto possa se transformar em cabo eleitoral do sr. Jânio Quadros, pois conheço a sua têmpera e a rigidez do seu caráter de homem público".

Após afirmar que já considera vitoriosa a candidatura João Goulart, acrescentou: "Temia-se que o sr. Fernando Ferrari pudesse penetrar em áreas trabalhistas, dificultando os passos do sr. João Goulart. Mas, a realidade veio demonstrar exatamente o contrário e o receio inicial deixou de existir. Hoje, já não há mais dúvidas de que o parlamentar gaúcho dividirá os votos da oposição com o candidato da UDN, o senador Milton Campos, o que virá beneficiar, enormemente, o sr. João Goulart, cuja causa reputo vitoriosa por antecipação" — concluiu. (Sucursal do DC)

Supremo a 15 em Brasília

RIO —

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Barros Barreto, determinou fôsse dada ciência aos advogados, solicitadores e às partes interessadas, de que, no próximo dia 15 de junho, quarta-feira, às 13 horas, reiniciará aquela alta côrte os seus trabalhos, em Brasília, quando deverão ser julgados habeas-corpus do Distrito Federal, Estado da Guanabara e demais Estados e Territórios, ficando marcadas, desde logo, sessões extraordinárias, plenas, para os dias 16, quinta-feira, e 17, sexta-feira, com a mesma ordem do dia.

Na sessão ordinária do dia 15 de junho não será realizada a audiência de publicação de acórdãos, o que sòmente deverá ocorrer na sessão do dia 22 de junho.

Milton não quis ser recebido logo na UDN

RIO —

A UDN examinou ontem a hipótese de lançar a candidatura do sr. Milton Campos, oficialmente, numa reunião em São Paulo, acompanhada de comício popular. Acreditam os udenistas que naquêle Estado se concentrará a campanha eleitoral, convindo assim apresentar seu candidato a vice-presidente no próprio centro da batalha.

A reunião udenista foi informal, pois o diretório fôra convocado especialmente para receber o sr. Milton Campos, que chegou domingo da Europa. O ex-governador mineiro, entretanto, pediu aos dirigentes da UDN que adiassem a recepção oficial, pois precisa fazer certos contatos antes de poder pronunciar-se sôbre o problema da vice-presidência.

REUNIAO ADIADA

O sr. Magalhães Pinto, que veio de Minas especialmente para receber o sr. Milton Campos, presidiu a reunião de ontem, adiada, entretanto, "sine die". Os próceres que estiveram com o candidato a vice-presidente manifestam a impressão de que o sr. Milton Campos está encarando a situação com otimismo e, guardada a discrição temperamental, até mesmo com entusiasmo.

O ex-governador embarcará hoje para Belo Horizonte, onde voltará a se encontrar com o presidente do seu partido, sr. Magalhães Pinto, que também regressa hoje a Minas, a fim de retomar em Brasília a [illegible] campanha eleitoral.

A UDN deverá deliberar oportunamente, de acôrdo com o candidato, a respeito do estilo da campanha vice-presidencial e da sua vinculação com a campanha do sr. Jânio Quadros.

A ausência do sr. Carlos Lacerda no desembarque do sr. Milton Campos provocou comentários nos meios udenistas.

Movimento Nacionalista faz suas as acusações de Edna

RIO —

O Movimento Nacionalista Lott-Jango divulgou, ontem, um manifesto através do qual denuncia o que chama de "política entreguista" do atual ministro da Fazenda, encampando a acusação feita há dias por d. Edna Lott e prometendo dar a público, brevemente, provas da ação do sr. Paes de Almeida contra os interêsses do país, a obra do atual govêrno e, especialmente, contra a candidatura Lott.

O manifesto, que alinha uma série de acusações ao ministro da Fazenda, apontado como testa-de-ferro do capitalismo estrangeiro, está assinado, entre outros, pelos deputados Bento Gonçalves, Ultimo de Carvalho, Sérgio Magalhães, Djalma Maranhão, Hélio Ramos, Artur Virgílio, Jacob Jrantz, Temperâni Pereira, Neiva Moreira, Fernando Santana, contendo também a assinatura de d. Edna Lott.

INTEGRA DO MANIFESTO

É a seguinte a integra do manifesto ontem divulgado pelo Movimento Nacionalista Lott-Jango:

«O Movimento Nacionalista Lott-Jango cumpre o dever elementar de trazer a público as razões porque acusa o ministro Sebastião Paes de Almeida de sabotador da candidatura nacionalista e de manifestar o seu repúdio à nota hábil mas infeliz com que o titular da Fazenda desloca o problema de seu plano adequado, colocando-se como probo gestor dos dinheiros públicos que se recusa a atender para um esclarecimento simples, caracterizar a candidatura nacionalista, de um lado, em suas origens e em seus propósitos, e a posição do ministro Sebastião Paes de Almeida, de outro lado, para mostrar que S. Exa. não tem o direito de colocar a questão nos termos em que a colocou. Nesse sentido, carece de qualquer base e apresenta-se como ironia insólita, a estranha identidade que o titular da Fazenda pretende estabelecer entre a sua proclamada probidade e a probidade do marechal Henrique Teixeira Lott.

A política desenvolvida pelo ministro da Fazenda funda-se nos vínculos diretos que o ligam a e especialmente ao cartel do vidro plano que é comandado, nas origens, pelo grupo Morgan.

A política desenvolvida pelo ministro da Fazenda representa, no prosseguimento daquela que o seu antecessor seguia, e que o levou à demissão, por pressão da opinião e compreensão do sr. presidente da República, o reforçamento de todo o esquema de entrega da economia brasileira, com o Decreto 42.820, herdeiro da famigerada Instrução 113, e ao alargamento dos nocivos efeitos daquele Decreto com o mercado de dólares no câmbio livre, atirando nêle a maioria dos nossos produtos, em benefício de grupos estrangeiros que operam no Brasil.

A política seguida pelo ministro da Fazenda, no campo interno, [illegible] se frontalmente contra a candidatura nacionalista e os [illegible] forças desenvolvimentistas do presidente Juscelino Kubitschek pela manipulação orçamentária e particularmente pela manipulação do Plano de Economia, oscilando entre a tranquila liberalidade com que é apoiado o Plano de Ação do governador Carvalho Pinto, para só citar um exemplo, enquanto, por influência sua, tôdas as limitações são impostas à entrega de verbas destinadas à Petrobrás, à recuperação do Nordeste e até mesmo a instituições de caridade e de assistência social; pela manipulação do crédito a pessoas e grupos caracterizados pelas suas posições políticas, inclusive pela política de redesconto que favorece certas entidades [illegible] e orientação de empréstimos especiais que operam como estímulo àqueles grupos e pessoas, enquanto os favôres cambiais operam como mecanismo de pressão, negados a uns e concedidos a outros, conforme ajuíza o titular político da pasta da Fazenda; pela manipulação dos instrumentos que configuram a política do café, utilizando as compras oficiais, os favores de armazenamento e a seleção de firmas que operam na exportação para conceder ou negar privilégios de efeitos eleitorais inequívocos, inclusive pela escolha das firmas estrangeiras que pretendem instalar a indústria do café solúvel, indústria que se paga em um ano, aquelas que se vinculam à General Foods e, portanto, ao grupo Rockfeller.

A política de espoliação dos recursos nacionais e de empobrecimento do nosso povo, seguida pelo titular da Fazenda, e os benefícios com que atende, coerentemente, as fôrças políticas que se opõem à candidatura nacionalista continuará a ser combatida tenazmente pelo Movimento Nacionalista, que dela fornecerá documentação adequada e abundante ao povo, através dos meios de divulgação de que dispõe, muito menores, certamente, do que aquelas que, agora, tanto se alvoroçaram, sendo inequìvocamente janistas, na defesa do titular da pasta política por excelência porque ela estão concentrados os poderes que, utilizados pelo sr. Sebastião Paes de Almeida, pretendem fraudar as conquistas do povo brasileiro e o desenvolvimento de uma campanha eleitoral em que a candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott se caracteriza por ser antípoda daquilo que o atual ministro da Fazenda caracteriza.

O Movimento Nacionalista aponta à Nação a sabotagem que o sr. Sebastião Paes de Almeida vem fazendo à obra do presidente Juscelino Kubitschek, procurando incompatibilizá-lo com a opinião pública e o acusa como inimigo da candidatura Lott e dos interêsses do povo brasileiros».

SECRETARIA-GERAL

Para a cronista Eneida, o festival dos escritores é coisa séria

Eneida contesta: não há rebolado na festa

RIO —

Do dia 20 de junho a princípio de julho próximo, 75 lojas do "Shopping Center" de Copacabana serão transformadas em festivas livrarias, onde serão vendidos ao público livros brasileiros, autografados pelos seus autores, que terão como "vendeuses" vedetas do teatro, cinema, rádio e televisão e artistas plásticas. A festa visa a angariar fundos para a construção da sede da UBE-carioca.

A escritora Eneida de Morais, secretário-geral da União Brasileira de Escritores, disse ao DIARIO CARIOCA que as vedetas serão utilizadas para a venda de livros, e jamais para acompanhar os escritores, na qualidade de madrinhas. "Estou preocupada com a situação dos escritores que não têm livros publicados, mas êstes poderão consolar-se contemplando as vedetas" — acrescentou.

ASSUNTO SÉRIO

Eneida considera êsse Festival uma promoção séria, que não pode ser alvo de brincadeiras. Lembrou que festivais dêsse tipo têm sido realizados frequentemente em Paris e sempre foram prestigiados pelos mais destacados intelectuais franceses.

«A vida intelectual no Brasil deve merecer todos os estímulos sadios — e é o que se procura objetivar através do Festival de Escritores, com a participação de vedetes do rádio, cinema, teatro e televisão, na venda e na promoção do livro brasileiro».

ESCOLHEU ELIZETE

«Eu, por exemplo — informou Eneida — já escolhi para promover os meus livros a grande Elizete Cardoso e o não menos grande pintor Bandeira.

Frisou que o título «Festival da Literatura Rebelada», com que batisaram a iniciativa, «só pode ser tomado como pilhéria de mau gôsto».

AQUILINO

Quanto à omissão atribuída à UBE-carioca no caso do escritor Aquilino Ribeiro, perseguido e prêso pela censura portuguêsa, Eneida declarou-nos:

— «Pessoalmente, entendo que a UBE deveria tomar conhecimento não só dêste como de outros fatos semelhantes e protestar. Mas seus estatutos vedam o debate de questões políticas. A proibição foi instituída para evitar incidentes idênticos aos que ocorreram ao tempo da extinta ABDE, que desapareceu precisamente em virtude das violentas controvérsias então mantidas entre comunistas e democratas. Não obstante, vários intelectuais brasileiros, inclusive filiados à UBE, já protestaram, individualmente, contra êsse atentado da ditadura salazarista».

DESCONHECE

Procurado pelo repórter do DC, a respeito do Festival de Escritores, acadêmico Peregrino Júnior, presidente da UBE-carioca, respondeu:

— Desconheço inteiramente o assunto, e além do mais não gosto de conceder entrevistas pelo telefone. Peço-lhe visitar-me em minha residência, trazendo os jornais que noticiaram o Festival, e então verei o que tenho a dizer.

HOMENAGEM

E por falar em Peregrino Júnior: o Teatro do Rio lhe prestará significativa homenagem, no dia 2 próximo, oferecendo à UBE, para a construção de sua sede, a renda da pré-estréia da peça Prodígio do Mundo Ocidental (The Playboy of the Western World) em tradução de Millôr Fernandes, direção de Ivan de Albuquerque, cenário e figurinos de Anísio Medeiros. É a primeira aproximação efetiva entre o teatro e os escritores — movimento de confraternização que continuará com o Festival marcado para o dia 20 de junho.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE —

O sr. Siegfrid Heuser, secretário de Economia, responderá pela Secretaria de Agricultura, durante a ausência do seu titular, atualmente viajando à Europa. Como foi noticiado, o dep. Alberto Hoffman está dando continuidade às conversações mantidas pelo governador Leonel Brizola com vários dirigentes de Estados europeus. Os contatos prendem-se, principalmente à vinda de técnicos rurais para o Rio Grande.

Grande júbilo causou no interior do Estado a notícia da instalação de seis agências do Banco do Brasil em municípios gaúchos. As cidades beneficiadas com a abertura das filiais do estabelecimento oficial de crédito foram Canoas, Garibaldi, São Jerônimo, São Sepé, Sarandi e Soledade.

Estão adiantados os entendimentos entre a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre e a Caixa Econômica de São Paulo para a efetivação de um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros. A operação depende de um aval do Banco do Rio Grande.

O eng. Daniel Ribeiro, titular da Secretaria de Transportes, atendendo a um convite do prefeito de Campos, compareceu àquele município a fim de conhecer, "in loco", os problemas das rodovias daquela comuna. Após ouvir uma ampla e detalhada exposição da situação, o eng. Daniel Ribeiro prometeu amplo apoio a tôdas as causas relacionadas com transportes.

Ficaram consternados, ontem, os rio-grandenses, com a notícia do falecimento do dr. Pedro A. Pereira, médico e político de invulgar prestígio no Rio Grande. O extinto exercera as funções de presidente da Sociedade Rio-Grandense de Pediatria, de diretor do Serviço de Biometria Médica do Estado, de diretor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e a de diretor do DEAL no govêrno Meneghetti. Na política foi suplente do PL na Assembléia Legislativa e, recentemente, tinha sido eleito presidente do diretório regional daquela agremiação partidária. (Sucursal do DC)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

O Congresso e o povo

OS DEPUTADOS da Oposição que andam a dar pasto à imaginação, criando fantasias políticas na solidão de Brasília, melhor fariam se se dispuzessem a povoar o Palácio do Congresso, convocando seus colegas que permanecem renitentemente longe da capital para o trabalho legislativo. O povo acompanha com ansiedade a disposição de trabalhar dos congressistas e se há um perigo para o regime, neste momento, o perigo está na indisposição de deputados e senadores de cumprirem os seus deveres, comparecendo às sessões da sua Câmara para votação dos projetos em pauta.

O Plano de Classificação, a lei de Previdência Social, o aumento dos militares são proposições legislativas que afetam aos interêsses de centenas de milhares de pessoas em todo o país. A demora do Congresso no exame dos projetos de lei provoca desilusões e impaciências que poderão desaguar em manifestações de hostilidade perigosas para o prestígio do Congresso e para a própria solidez das instituições.

O sr. João Goulart, que, como vice-presidente da República, preside o Congresso Nacional compreendeu o alcance das responsabilidades que recaem sôbre deputados e senadores. Eis por que se decidiu a tomar a iniciativa de promover a mobilização das duas Câmaras a fim de que sejam atendidas as legítimas reivindicações consubstanciadas nos três projetos acima citados, os quais vêm se arrastando nas votações sabotadas por um oposicionismo malicioso e impatriótico.

O vice-presidente, além das responsabilidades funcionais específicas, pôde sentir, nos seus contatos com o povo, que a omissão do Congresso de seus deveres representa um risco enorme e concreto para o regime e para o país. Líder popular, não pode o sr. João Goulart cruzar os braços diante dos apelos que lhe vêm de tantos setores da população e, presidente do Congresso, aceitou a responsabilidade de promover a convocação dos representantes do povo, através de medidas positivas, a começar pelo seu próprio partido.

Sabe o sr. João Goulart que o povo está atribuindo diretamente ao Congresso a culpa pelo retardamento na votação de projetos que beneficiam os funcionários civis e militares da União bem como a enorme massa de pensionistas da previdência social. O seu dever, em relação ao seu próprio partido e aos partidos aliados, êle o está cumprindo. Que a Oposição abandone suas fantasias e tome consciência do problema concreto para o regime, contribuindo para eliminá-lo, mediante seu comparecimento maciço ao Congresso. As estatísticas da Câmara acusam que percentualmente o maior índice de ausências às sessões legislativas é da UDN. Êsse é um dado, um indício, um sintoma.

O teste paraibano

A eleição do presidente da Assembléia da Paraíba tinha dupla significação política. Era a investidura do chefe do Poder Legislativo e também do Executivo, pois, com a renúncia do vice no exercício do pôsto de governador, ao titular do cargo caberia a chefia do govêrno do Estado. Para o grande embate se arregimentaram as fôrças partidárias. De um lado, a coligação PSD-PTB liderada pelo senador Rui Carneiro. De outro, a UDN e seus satélites, sob o comando dos srs. João Agripino e Pedro Gondim. O pleito se realizou e venceram por expressiva maioria, os partidos coligados. Assim, pessedistas e petebistas mantiveram e consolidaram sua posição na Paraíba, superando galhardamente a crise suscitada pela felonia do sr. Pedro Gondim.

O resultado dêsse choque eleitoral tem um sentido que ultrapassa os limites estaduais. Enfrentaram-se as correntes que na Paraíba apoiam as candidaturas Lott e Jânio Quadros. A luta revestiu o caráter de autêntico teste para o prélio de 3 de outubro. E com o PSD e PTB venceu o marechal, reintegrando definitivamente na causa situacionista o Estado que a traição de um politiqueiro pretendeu atrelar ao carro da Oposição.

Nessa pré-eleição, o sr. Jânio Quadros foi batido em tôda a linha, confirmando-se de outro lado a supremacia das fôrças lotistas lideradas pelo senador Rui Carneiro e Argemiro de Figueiredo.

Equívoco

DIARIAMENTE ouvimos no rádio e lemos na imprensa comentários sôbre eleições para governador e vice-governador do Estado da Guanabara. E até chapas para o pleito de três de outubro são organizadas e divulgadas com os dois nomes, a título de sugestão.

Acontece, entretanto, que a lei vigente somente prevê o primeiro daqueles cargos. Assim, apenas poderemos ter candidato para o cargo de governador, além dos três deputados constituintes. Em 1960 não haverá, portanto, escolha de vice-governador.

Não resta dúvida de que a Constituinte a ser elaborada poderá criar o pôsto. Mas, nesse caso, só mais tarde será [illegible] nem deve cogitar do assunto, nem estabelecer combinações políticas em tal base. Pecam, por isso, [illegible] dores de candidaturas na terra carioca. No Rio votar-se-á em vice exclusivamente para a presidência da República. Não adianta fazer dobradinhas para o govêrno do Estado.

Promoção

O ÚLTIMO domingo foi um dia verdadeiramente glorioso para o esporte brasileiro. Na maior prova turística do Sul do continente a criação nacional se impôs galhardamente. Batemos os argentinos nas suas próprias pistas de Buenos Aires.

Na mesma tarde, ainda na capital portenha conquistamos a 'Copa Roca', representado o nosso futebol por uma seleção que não congregava os melhores jogadores brasileiros. Pela primeira vez superamos os nossos poderosos competidores nos gramados argentinos. E em outros países também fizemos sentir a fôrça dos times que excursionam pelo exterior, mostrando que o Brasil esportivo acompanha o surto de desenvolvimento econômico e de progresso social da nacionalidade.

Foi uma espetacular promoção, que os agentes comerciais e turísticos do país poderão aproveitar para maior expansão das nossas relações internacionais. Aliás, capitalizando o turfe e o futebol, os responsáveis pela nossa propaganda no estrangeiro deveriam comparecer aos hipódromos e estádios, levando publicações e amostras de produtos brasileiros para conhecimento de novas possibilidades nos mercados mundiais.

Ferrari e Orós

O SR. Fernando Ferrari, após visitar Orós, declarou à imprensa que naquela região cearense há muitos serviços pertinentes e urgentes do que a reconstrução da grande barragem. Homem do Sul, sem experiência nem maior conhecimento do Nordeste, não sabe o representante gaúcho que o problema daqueles sertões é o problema da água.

A construção do açude atende a essa imposição fundamental. Do reservatório resultarão canais de irrigação e vazantes que vão assegurar a necessária estabilidade e o incremento da produção agropecuária. Também [illegible] de energia elétrica para a industrialização regional. Isso significará desenvolvimento econômico e bem-estar social, criação e distribuição de riquezas [illegible] das populações nordestinas.

Portanto, antes e acima de tudo será indispensável [illegible] de Orós, que está situado no epicentro da sêca. [illegible] econômicas e sociais do Ceará e Estados limítrofes, afetados periòdicamente pelas crises climáticas.

O sr. Ferrari prefere os paliativos, de efeitos imediatos, esquecendo de que êsses [illegible] muito tempo e dinheiro com os serviços e obras de emergência.

MARCHA DO TEMPO...

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

OS de minha geração — e ainda não somos centenários — assistiram à maior transformação pela qual a humanidade já passou, tanto nas suas condições morais de vida, quanto nas materiais.

Destas últimas creio que foi no Brasil que elas mais fortes se fizeram sentir.

Na minha infância, para ir ao colégio, meu irmão Medeiros e Albuquerque me dava tôdas as manhas duzentos réis para bonde, ida e volta. Para vir do Largo do Estácio ao centro da cidade a passagem custava 100 réis, sejam 10 centavos da moeda nova. Hoje custa 4 mil réis, ou 4 cruzeiros, sejam 400 vêzes o preço do comêço do século.

Engraxavam-se os sapatos por 200 réis, sejam 20 centavos. Hoje custa 12.000 réis, ou 12 cruzeiros ou 600 vêzes o antigo preço. Um par de sapatos custava 20.000 réis ou 20 cruzeiros. Hoje custa de 1.500 a 2.000 e até mesmo mais. E assim todos os preços, entre os quais a carne que custava àquela época 600 réis o quilo, sejam 60 centavos e hoje custa 120 cruzeiros...

Em 1906, tendo meus colegas da Faculdade de Medicina me delegado, a mim e Bruno Lôbo, podêres para representá-los no I Congresso Internacional de Estudantes a reunir-se em Milão no mês de abril, meu irmão Medeiros e Albuquerque conseguiu do grande Rio Branco que nos estipendiasse a viagem. O Barão nos concedeu a cada qual de nós, 700 libras esterlinas, sendo a metade recebida aqui e o resto no Consulado Brasileiro de Paris.

Certa tarde o Barão mandou chamar-nos e, com o expediente já encerrado (eram 5 horas da tarde) recebeu-nos em um dos grandes salões do Itamarati, disse-nos como ia ajudar-nos e nos ministrou conselhos sôbre a maneira de aproveitarmos a viagem. Entre tais conselhos figurava o de ficarmos em Paris a maior parte do tempo, só indo à Itália para o Congresso e voltando logo a Paris, tão logo o Congresso se encerrasse. — "Paris é a capital do mundo" — dizia-nos o Barão.

Saimos do Itamarati, carregando cada qual de nós um saquinho com 350 libras de ouro, moeda que se encontrava em circulação em qualquer país. Fomos à Companhia de Navegação — a Messageries Maritimes. Pagamos por nossas passagens, ida e volta em primeira classe — segunda categoria — 640 cruzeiros cada qual. Gastavam-se 18 dias na viagem do Rio a Bordéus. Mas para viajar bastava ter o dinheiro. Não havia passaporte, nem vistos consulares, nem formalidade alguma com o fisco ou com a polícia. E assim era em todos os países do mundo, onde os povos conheciam realmente o que é liberdade...

Hoje, vai-se do Rio a Paris em menos de 24 horas. A passagem de ida e volta custa cêrca de 200.000 cruzeiros. Mas no preparo dessa viagem, gastam-se pelo menos os 18 dias das viagens antigas, a obter visto em passaporte, em tirá-lo, em obter certidão negativa do impôsto de renda...

A vida nesta cidade era plácida e serena. Almoçava-se entre 9 e 10 horas da manhã e jantava-se o mais tardar às 4 da tarde. As noites eram consumidas em tertúlias domésticas, onde não raro figuravam os recitativos. Não havia cinema, nem rádio nem televisão.

Sem ser pròpriamente um passadista, eu me pergunto se a vida atual é mais feliz. Certo, a humanidade começa muito mais cedo a sua instrução, e as crianças de hoje sabem muito mais do que os sábios de outrora. Mas Anatole France já dizia que não se é feliz senão à custa de alguma ignorância.

O fato é que os de minha geração nunca se sentiram infelizes, e se adaptaram perfeitamente bem à vida tumultuosa dos dias atuais talvez porque não gastaram suas energias nervosas a se irritarem desde cedo e tiveram uma infância, uma adolescência e uma juventude relativamente calmas e felizes...

AÇO: PRODUÇÃO E CONSUMO

RIO —

EM 1940, para uma população de 42 milhões de habitantes, a produção de aço cifrava-se em 3,5 quilos per capita. Enquanto o consumo subia a 10 quilos por habitante. Em 1960, com uma produção estimada em 66 milhões, deveremos ter uma produção per capital igual a 35 quilos e um consumo de 38 quilos, na base de uma produção global de 2.300.000 toneladas e uma importação de 200 000.

Tais dados, que refletem a evolução satisfatória da nossa indústria siderúrgica nos últimos vinte anos, foram enunciados pelo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, eng. João Kubitschek de Figueiredo, em conferência recentemente pronunciada em Belo Horizonte, a convite da Sociedade Mineira de Engenheiros.

PLANEJAMENTO

Para 1956, avalia-se uma produção de aço, entre 4,5 e 5 milhões de toneladas, o que corresponderá a 61 quilos per capita, contra uma demanda que será pouco maior, ou seja de 62 quilos por habitante.

"Para chegarmos, porém, aos 4,5 milhões de toneladas de aço em 1965 — ressaltou o presidente da CSN — há a necessidade de um planejamento metódico para a expansão da siderurgia brasileira". Revelou o conferencista que o crescimento dinâmico do mercado consumidor brasileiro já possibilitava concluir-se que uma projeção, feita em 1956, deveria ser bastante ultrapassada. Impõe-se portanto a sua atualização, a fim de sairmos do domínio da conjectura para o da real capacidade de absorção de aço, pelo mercado nacional.

Adotou-se para aquela projeção, o critério do "grau de industrialização" (relação entre a produção industrial com a importação). De acôrdo, assim, com o primeiro critério, dentro de um ou dois anos, teríamos um excesso de produção, o qual atingiria cêrca de 1 milhão de toneladas em 1965. Em verdade, a demanda futura deverá situar-se junto aos valores máximos de produção, em virtude da política de incentivo à nossa industrialização. Além disso, deveremos ainda planejar o desenvolvimento da nossa siderurgia, a partir de 1965, levando em consideração a possibilidade de exportação, que pode vir a ser um grande fator de impulsionamento para a nossa siderurgia.

AUTO-SUFICIENTE

Na parte da sua interessante conferência, onde estudou a posição nacional da indústria siderúrgica, o sr. João Kubitschek de Figueiredo fixou também a influência de Volta Redonda no desenvolvimento industrial do país, lembrando que a siderurgia é o padrão mais usual para medir-se o progresso de qualquer nação.

Aludiu também à construção da Usiminas e da Cosipa, afirmando que dentro de dois anos, a produção destas duas usinas em artigos planos será aproximadamente igual ao que atualmente produzem a CSN, a Belgo Mineira e a Accesita. O impacto dessa disponibilidade maior de aço, em chapas e fôlhas, sôbre o desenvolvimento industrial será enorme. Atingiremos a auto-suficiência e estaremos talvez em condições de concorrer no mercado internacional.

RS: estaleiros

O almirante Oscar Saldanha da Gama, vice-presidente da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil, acompanhados de outros dirigentes daquela emprêsa de construção naval, encontra-se em Pôrto Alegre. O objetivo da viagem, além da possibilidade de arregimentar entre nós, técnicos, operários especializados e empreiteiros na construção naval para os estaleiros que a companhia está construindo em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, é também estudar as possibilidades de instalar no Rio Grande do Sul, uma pequena subsidiária da Verolme. — (TP-DC).

O Que Se Diz:

... QUE o marechal Teixeira Lott, num comício que realizou em cidade do interior gaúcho, em noite de intenso frio, observou que as crianças que se postavam nas imediações do palanque não apresentavam aspecto muito saudável...

... QUE o candidato popular à presidência da República, ao fazer a referida observação, anunciou imediatamente que encerraria o comício para que os pais de família, ali presentes, levassem seus filhos para casa...

... QUE o marechal Lott recomendou ainda aos ditos pais que, ao chegarem em casa, não deixassem de fazer uma fricção de álcool nos meninos, a fim de levantar a temperatura...

... QUE a nomeação do senador Barros Carvalho (PTB, Pernambuco) para a pasta da Agricultura, deverá ser assinada ainda esta semana, cessada que foi a resistência do deputado Edgard Bezerra Leite à escolha daquêle seu companheiro de bancada...

... QUE a única restrição existente à nomeação do supradito Barros Carvalho parte apenas do deputado Josué de Castro, mas êste não pertence ao PTB mas sim à Fome...

Tratores Zetor

A Zetor do Brasil e Máquinas Agrícolas Ltda., concluiu os estudos técnicos-financeiros para a instalação de uma grande fábrica de tratores no Rio Grande do Sul.

O governador do Estado, recebeu sábado pela manhã em palácio o adido comercial da Tchecoslováquia no Brasil, Otto Hlaveck. Em carta dirigida àquela emprêsa, o Govêrno anunciou facilidades fiscais e participação no capital social. — (Sucursal do DC).

Acôrdo anglo-russo

O ministro da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, anunciou que, no dia 6 de junho, chegará ao Reino Unido uma delegação russa para discutir o cumprimento do acôrdo comercial anglo-soviético, válido por 5 anos, e que foi firmado em 1959.

Um acôrdo estipula que representantes dos dois governos se reunirão pelo menos uma vez por ano, alternadamente em Londres e Moscou, para estudar o seu cumprimento e, caso necessário, preparar recomendações para melhorar as relações comerciais entre os dois países. (BNS-DC)

FIDA protesta contra subsídios ao algodão

MÉXICO —

UM novo protesto foi feito, hoje, contra o sistema de subsídios à exportação do principal país produtor de fibra de algodão, pela Federação Interamericana de Algodão.

O organismo exprimiu ainda o seu pesar "a êsse mesmo país, que pensa resolver seus problemas internos à custa dos agricultores de todo o resto do mundo". Essa declaração atinge, diretamente, aos Estados Unidos, que reúnem a condição de maior produtor com a prática dos subsídios.

A FEDERAÇÃO

A FIDA foi constituída no ano passado, tendo em vista organizar a cooperação entre os países produtores de algodão do Novo Continente e empreender uma ação conjunta e permanente em defesa dos interêsses cotoníferos dêsses mesmos países.

As nações federadas atualmente integrando a FIDA são Costa Rica, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Peru e México.

DECLARAÇÃO

Na sua declaração, feita no quadro da XIX Reunião Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, atualmente reunido nesta capital, a Federação Interamericana (FIDA) recordou que desde a sua fundação, em El Salvador, em março do ano passado, não cessou de criticar os programas e condições especiais de venda do país em questão.

A declaração diz que «A FIDA, como organismo representativo dos países produtores, e portanto, dos agricultores e trabalhadores agrícolas, aplaudirá sempre as medidas que os países possam tomar a favor dos seus agricultores, com a condição de que essas medidas não tenham repercussões desfavoráveis para os agricultores das outras partes do mundo». Em seguida, mencionando o caso dos Estados Unidos, que no presente ciclo já venderam mais algodão do que pensavam «e a preços inùtilmente baixos», a declaração prossegue: «A FIDA considera que o govêrno dos Estados Unidos utilizou um poderoso instrumento que constitui o subsídio para a exportação a fim de obter resultados que vão muito mais longe do que os que se tinham pùblicamente fixado».

LADO POSITIVO

No entanto, a declaração felicita o govêrno dos Estados Unidos por ter reduzido a diferença existente entre os preços internos e os preços de exportação, «o que — diz ela — pode ser considerado um primeiro passo para um preço único». — (FP-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Borracha sintética: um plano em marcha

ENQUANTO não surtem resultados os programas postos em prática pelo Govêrno Federal visando à ampliação de nossa produção de borracha natural, o Brasil tem em vias de andamento projetos que permitirão, em curto prazo, o suprimento de borracha sintética à indústria. Êsses empreendimentos estão ligados à Petrobrás e ao govêrno do Estado de Pernambuco, o último na forma de uma sociedade de economia mista.

No mundo, o consumo do produto, entre os anos de 1900 e 1957, aumentou, de 50 mil toneladas por ano, para 3 milhões. Em nosso país, êsse ritmo acompanhou, guardadas as proporções, o nível internacional.

A maior parte de nossa fabricação de produtos de borracha é realizada pela indústria pesada, para, principalmente, o sempre crescente mercado de pneumáticos. Não obstante, o desenvolvimento industrial do país, proporcionando melhores níveis no custo-de-vida, passou a requerer cada vez maiores quantidades de artefatos leves, pelo que a indústria dêsse tipo registrou uma cadência de incremento da ordem de 22,5% anuais, ao passo que a indústria pesada manifestou um aumento de apenas 13,4% em idêntico período.

Até 1965, está previsto um consumo de 40 mil toneladas de borracha sintética, produção essa para qual está estimada a fábrica dêsse artigo, junto à Refinaria de Duque de Caxias, da Petróleo Brasileiro S. A.

Paralelamente, endossado pela SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), Pernambuco estrutura a montagem de uma outra unidade, no Recife, que funcionará, como já noticiamos, à base de álcool, para uma capacidade de 27 mil toneladas. Seu material seria fornecido por três emprêsas estrangeiras: Koppers, Phillips Petroleum e Goodrich. O consumo da matéria-prima será de 115 milhões de litros por ano, equivalentes a 1/6 de tôda a produção regional.

Depois de haver ocupado o primeiro lugar entre os produtores mundiais de borracha natural, nosso país, que perdeu a posição em virtude de uma orientação político-econômica sem visão, prepara-se para entrar, na concorrência internacional, na produção de borracha sintética. Com nova mentalidade e com novos horizontes.

Convênio de café

Encontra-se no Rio, desde sexta-feira última o ministro Sérgio Armando Frazão, conselheiro da embaixada do Brasil em Lisboa e o articulador diplomático do Convênio Internacional do Café assinado em Washington em setembro do ano passado. O ministro Frazão tem mantido contatos com as autoridades cafeeiras desta capital com vistas à elaboração de um novo Convênio Mundial, cujas discussões terão início dia 9 de junho próximo em Washington. Concluídos êstes contatos, o sr. Sérgio Frazão deverá seguir para a capital norte-americana na próxima quinta-feira, em avião da VARIG.

Brasil-URSS

São os seguintes, os contratos já assinados entre as Comissões Executivas brasileira e soviética, que estruturam o convênio comercial entre os dois países:

Um contrato para 3.800 toneladas métricas de café brasileiro, no montante aproximado de US$ 2.653.000,00; um contrato para 8.000 toneladas métricas de café brasileiro, no montante aproximado de US$ 5.585.000,00; um contrato para 150.000 toneladas; um ajuste sôbre pagamentos e processos bancários entre o Banco do Brasil S. A. e o Banco Central da URSS, que entrou em vigor em 18 de maio de 1960.

Café de expurgo

O Departamento de Agricultura Britânico informou que o Instituto Brasileiro do Café adotou um programa para a industrialização dos cafés "expurgo" (de melhor qualidade).

O Instituto inspecionará os produtos e se ocupará de sua distribuição. O café "expurgo" compreende uns 10 por cento da colheita brasileira, e calcula-se que na temporada 1959-60 será de um total de mais de 4 milhões de sacas. (UPI-DC)

Problema resolvido com furto

HOLLYWOOD —

POR causa do aluno Frank Bruff, reprovado no exame porque tinha errado a solução do problema, o seu professor, Oren Bernstein, de 31 anos, foi condenado a seis meses de prisão.

O professor uma espécie de gigante, se caceteava demais no colégio de Sun Valley, onde ensinava matemática.

Um dia se dirigiu ao mais tapado de seus alunos: "Bruff, para as próximas aulas, em lugar de lhe explicar como se pode calcular onde se encontrarão duas locomotivas que saíram contemporâneamente do mesmo ponto, com velocidade diferente, explicar-lhe-ei um método para calcular em quanto tempo duas torneiras que têm um jato diferente poderão encher um determinado tanque".

— "Para exemplificar mais fàcilmente — disse — terei necessidade de um classificador metálico idêntico àquele que existe no escritório do tesoureiro da escola. Dê um jeito de levá-lo amanhã em minha casa".

Frank Bruff obedeceu: roubou o móvel metálico e levou-o em casa do professor, que lhe deu em troca alguns dólares.

— "E agora — disse o estranho professor — vá roubar uns cinquenta relógios de pulso da relojoaria da rua principal de Sun Valley".

Em poucas cifras demonstrou que 50 relógios podiam ser vendidos por um total de X, a ser dividido entre êle e o aluno. Bruff compreendeu muito bem, mas ao invés de roubar o relojoeiro avisou a polícia.

O professor foi prêso e o aluno, sem o mestre, foi reprovado porque não soube resolver o problema das duas torneiras que deviam encher o tanque. (ANSA-DC)

Tarifas reduzidas

Em nota divulgada, o Ministério da Fazenda britânica faz uma relação da primeira série de reduções de tarifas que, pelo fato de a Grã-Bretanha pertencer a Associação Européia de Comércio Livre (AECL), passarão a vigorar em 1.º de julho próximo. Tais tarifas dizem respeito a certos produtos importados dos países da AECL.

Os artigos selecionados e que serão objeto desta redução são de caráter industrial e procedentes dêstes países. Na maioria dos casos, os novos direitos alfandegários serão os 4/5, aproximadamente, das tarifas atuais. (BNS-DC)

Café por Antonina

O governador Moisés Lupion recebeu um grupo de armadores do pôrto de Antonina que lhe foram solicitar a interferência junto aos dirigentes do Instituto Brasileiro do Café, para que seja fixada na presente safra uma quota de exportação através do pôrto de Antonina. Os armadores cientificaram ao governador do crescente aumento de exportação de minérios através daquêle pôrto, que vem melhorando a situação econômica do município, apresentando as instalações de embarque muitas possibilidades para a exportação do café. — (TP-DC).

Café na Itália

A atividade diminuiu notàvelmente na semana passada no mercado italiano do café. Os operadores se abstiveram de comprar na espera de uma baixa dos preços.

O depósito de café brasileiro de Trieste estêve muito ativo apesar de sofrer levemente os efeitos da baixa. Informou-se que dentro em breve será entregue a êsse depósito um estoque de cêrca de 60.000 sacas de café brasileiro de 60 quilos.

Firmeza nos cafés da América Central. Em troca, o de Haiti registrou uma baixa muito importante. Nos cafés indonésios, a qualidade "robusta" baixou levemente. (FT-DC)

Quebracho

Uma comissão de produtores de casca de acácia, do município de Montenegro estêve com o secretário de Economia, a fim de expor os problemas da produção regional, depois que foi permitida a importação de quebracho do Paraguai, no momento em que as próprias fábricas de tanino do Estado estão com super-produção. O titular da pasta, deputado Siegfried Heuser prometeu estudar a situação e procurar medidas para defender os interêsses dos produtores, bem como os já relacionados com a estocagem da produção. — (TP-DC).

A opinião do leitor

JK deve tomar parte na campanha de Lott

O LEITOR Jorge Veloso da Silveira, do Rio, responde à pergunta que, em discurso, fêz o líder da Maioria, Abelardo Jurema, isto é, se deve o presidente Juscelino arregaçar as mangas e trabalhar em favor da candidatura do marechal Lott, e entende que o presidente deve fazê-lo.

"E justifico plenamente minha resposta afirmativa — adianta — Preliminarmente, sabemos que o presidente da República, além de ter direito ao exercício do voto, como qualquer outro cidadão, é um dos eminentes do Partido Social Democrático. Portanto, por uma conseqüência normal de sua conduta política, não apenas pode votar no candidato do seu partido, como também pode e deve, obviamente, tomar uma posição eficiente e ostensiva em favor do candidato a seu sucessor, de sua preferência pessoal e partidária."

"Consultando a nossa história política, encontramos sucessivos exemplos de candidatos situacionistas, apresentados, recomendados e amparados pelo presidente da República. Ora, por que, então, se pretender negar ao presidente Juscelino Kubitschek uma atitude que a própria lei e as tradições políticas lhe outorgam?"

O leitor diz que as fôrças da Oposição sustentar o contrário, não por ideologismo político, mas, ùnicamente, por um personalismo egoístico. E acrescenta:

"Observamos e sentimos que tôda a Nação anseia, vivamente, por ver concluídas as grandes obras das metas governamentais. E o presidente Juscelino, sabendo que a exiguidade do tempo não permitirá concluí-las tôdas, empenha-se, denodadamente, em deixar bem adiantadas as que não puder terminar. Sim, porque S. Exa. conhece, mais do que ninguém, o perigo ameaçador de uma sucessão administrativa, em razão de desinterêsse, por vaidade ou rivalidade, do sucessor pelas obras encetadas e não terminadas pelo antecessor."

O leitor, concluindo, diz: "Portanto, deve o presidente Juscelino, não sòmente por um imperativo patriótico, senão também por ser de seu interêsse pessoal e político, escolher e apoiar o candidato que, por sua íntima convicção, tenha realmente as imprescindíveis qualidades de um autêntico homem público, que, comungando com êle os mesmos ideais de govêrno, reuna os necessários atributos para levar avante a conclusão dos grandes empreendimentos administrativos, no sentido do bem do povo e do Brasil, nesta fase fecunda de desenvolvimento e progresso".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 64, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis e com as taxas melhoradas.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	180,50	185,00
Libra	506,00	520,00
Florim	47,89	49,21
Marco	43,42	44,50
Escudo	6,32	6,49
Franco francês	36,93	37,84
Franco suíço	41,84	43,00
Schilling	6,93	7,12
Franco belga	3,632	3,722
Lira	0,2902	0,2982

Fechamento:

Dólar	180,50	185,00
Libra	506,00	520,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0422 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4068 sôbre Londres, a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com.
Libra	53,0422	51,4068
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6567	1,5993
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3798	0,3682
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Schilling	0,7270	0,7051
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa dinam.	2,7389	2,6572

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 25 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Austria, Schilling	0,7267
Bélgica, Franco Belga	0,3794
Dinamarca, Coroa	2,7389
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	53,0574
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
Suiça, Franco	4,3858
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,79
Alemanha, Marco	44,53
Austria, Schilling	7,21
Bélgica, Franco Belga	3,82
Canadá, Dólar	190,00
Dinamarca, Coroa	25,36
França, N. Franco	38,02
Holanda, Florim	49,49
Inglaterra, Libra	521,93
Itália, Lira	0,2990
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,03
Suiça, Franco	43,16
Uruguai, Pêso	16,35
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	187,16
Alemanha, Marco	45,43
Argentina, Pêso	2,27
Espanha, Peseta	3,15
França, Franco	0,3610
França, N. Franco	38,66
Inglaterra, Libra	526,00
Itália, Lira	0,3150
Portugal, Escudo	6,62
Suiça, Franco	44,17
Uruguai, Pêso	16,00

Médias cambiais fixadas em 26 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
França, N. Franco	3,8616
Inglaterra, Libra	53,0811
Itália, Lira	0,0305
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,75
Alemanha, Marco	44,53
Bélgica, Franco Belga	3,75
Dinamarca, Corôa	26,37
Espanha, Peseta	3,14
França, N. Franco	38,11
Inglaterra, Libra	520,11
Itália, Lira	0,3007
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,01
Suiça, Franco	43,10
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,80
Argentina, Pêso	2,27
Itália, Lira	0,3072
Portugal, Escudo	6,58

Bôlsa de Valores

Estêve ontem, a Bôlsa de Valores em condições ativas e acusou negócios apreciáveis em vários papéis em evidência. As apólices da União e as do Reaparelhamento Econômico ficaram em boa posição, com as Obrigações do Grau I e Grau III, inalteradas. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais regularam estáveis e inalteradas, com as Municipais Lei 820, planos A e B, melhoradas. As ações de bancos e companhias cotaram-se sem alteração, o mesmo acontecendo com os demais papéis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União	
48 O. do Pôrto	760,00
48 Unif.	540,00
391 D. Emis. Nom.	540,00
100 Idem	550,00
384 Idem port.	760,00
388 Reajust.	780,00
Obrigações	
243 eReparelhamento	670,00
86 Grau I 7% S/Imp.	795,00
16 Guerra Cr$ 100 6% (Grau III) C/5 S.V.	80,00
4 Idem Idem C/5 Cr$ 200	160,00
518 Grau III 6% de Cr$ Cr$ 1000	760,00
5 Idem C/3 S.V.	760,00
87 Idem C/5 S.V.	800,00
62 Grau III 6% Cr$ 500	3.960,00
70 Idem	3.950,00
28 Idem C/3 S.V.	3.800,00
3 Idem C/6 S.V.	4.100,00
Estaduais — Apls.:	
25 Minas, Recup. 2a. Série	900,00
3 Idem 3a. Série	900,00
206 Minas 1934 pt. 1a. Série	110,00
2 Idem 2a. Série C/1 S.V.	108,00
8 Minas 1934 pt. 3a. Série	105,00
221 Idem	110,00
8 S. Paulo 4.º eCnt.	450,00
Municipais	
475 Lei 820 P/A	610,00
149 Idem P/B	580,00
80 Dec. 1535	180,00
133 Emp. 1931	175,00
Bancos — Ações:	
10 Boavista	1.500,00
54 Brasil	1.000,00
Companhias	
40 Seg. Guanabara	300,00
5 Seg. Previdente	1.400,00
100 Tec. D. Isabel	1.300,00
300 Prog. Industrial Port.	240,00
200 A Exposição Modas Pref.	700,00
350 Arno Pref.	1.060,00
50 Idem	1.070,00
52 Idem	1.100,00
45 Brasileira de Gás	385,00
70 Bras. de Petróleo Ipiranga Pref.	1.550,00
500 Brahma Ord.	685,00
300 Idem	695,00
123 Idem Pref.	670,00
223 Idem	675,00
300 Idem	676,00
100 Idem	665,00
100 Idem	680,00
100 Idem	685,00
113 Cig. Souza Cruz pt.	3.400,00
4104 Const. e Organizadora Industrial	200,00
149 D. Santos pt.	1.550,00
50 Ferro Brasileiro	1.790,00
10000 Industrial Ferro e Aço CIFA	730,00
313 Brinq. Estrêla Pref.	1.050,00
1839 Mesbla pt.	240,00
2007 M. Fluminense	1.000,00
250 S. Jerônimo Ord.	835,00
222 Paulista F. e Luz	230,00
50 B. Mineira pt.	3.250,00
180 Idem	3.300,00
1 Idem C/Direito	4.800,00
202 Mannesmann Pref.	2.300,00
20 V. R. Doce pt.	2.600,00
70 Idem	2.700,00
30 Idem	2.800,00
1150 Willys Ov. Ord.	115,00
Debêntures:	
229 Cia. D. Santos	95,00
9 Petrobrás Cr$ 200	176,00
3 Idem Cr$ 400	352,00
1 Idem Cr$ 800	704,00
304 Idem Cr$ 1000	880,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado no preço anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 2.684 sacas pela marítima. Embarques 25.240 sacas, sendo 22.512 para a Europa; .. 1.410 para a América do Norte e 1.326 para a América do Sul. Existência 1.737.041 sacas. Café despachado para embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 51,95

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 76.126 sacas, sendo 74.226 de Maceió, 1.500 de São Paulo e 402 do Rio de Janeiro. Saíram 20.000 e ficaram em estoque 143.002 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	680,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou hoje, em posição estável e com as cotações inalteradas.

Entraram 780 fardos, sendo 258 de Maceió, 273 de São Paulo e 249 do Ceará. Saíram 430 e ficaram em depósito 46.676 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4	1.110,00	1.150,00
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00	1.040,00
Ceará tipo 3-4	1.400,00	1.020,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	1.000,00	1.050,00
Matas tipo 3	900,00	930,00

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Marcio Nazaré nº 52 São Cristóvão — Telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superiora

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca. Rio. Tel.: 48-3087. — Peçam literatura gratis.

VITAPHOSPHAN

Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida

TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO

Pedidos Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio — Telefone: 48-3087

JK inaugurou Rodovia Contôrno: Petrópolis

Em cerimônia presenciada por grande massa popular e altas autoridades, o presidente da República cortou a fita inaugurando o novo trecho da Rodovia BR-3, chamado "Rodovia do Contôrno de Petrópolis", construída em tempo recorde pelo Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, em face às exigências do tráfego que já saturava a "Rodovia Washington Luís", a antiga Rio-Petrópolis.

Além da cerimônia da inauguração, no trevo da Fábrica Nacional de Motores, o presidente JK percorreu trecho da rodovia até o trevo do Grinfo, onde, depois de saudado pelo ministro da Viação, amte. Amaral Peixoto, respondeu com improviso, longamente aplaudido.

A CERIMÔNIA

Exatamente à hora marcada 11 horas da manhã de domingo, chegava ao local da inauguração o presidente da República, que se fazia acompanhar de sua comitiva. Recepcionado no local do desembarque pelos deputados federais Mário Tamborindeguy, Vasconcelos Tôrres e José Pedroso, e pelo eng.º Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, órgão responsável pela construção do trecho rodoviário a ser inaugurado, o presidente Kubitschek, imediatamente dirigiu-se ao local da inauguração, onde, sob aplausos das altas autoridades presentes e da enorme assistência, cortou a fita, entregando ao tráfego a nova rodovia federal que vai desde a Fábrica Nacional de Motores, passando pelo Grinfo até atingir a localidade de Bonsucesso, além de Petrópolis, desafogando, dessa forma, inteiramente a rodovia Rio-Petrópolis.

TRECHO FNM-BONSUCESSO

A nova estrada que ontem se incorporou ao sistema rodoviário federal, consta de 43 km, inteiramente pavimentados, construídos dentro das mais modernas exigências da técnica rodoviária, com pista de rodagem, acostamentos compactados, raios de curva que permitem a máxima segurança ao tráfego.

No subtrecho FNM-Grinfo, com 13 km de extensão, foram construídas 5 importantes obras de arte na extensão total de 272,5 m. No subtrecho que vai do Grinfo, onde foi construído um jardim, play-ground, e «belvedere», conjunto de alta [illegible] valorizou o efeito paisagístico local, até Bonsucesso, foram construídos 11 importantes viadutos, que têm suas estruturas e são considerados obras de artes especiais, algumas de grande vulto, sobressaindo dos túneis e cinco viadutos, entre êles o do Ouriço, com 240 m de extensão.

Na construção do trecho ontem entregue ao tráfego pelo presidente JK, teve o D.N.E.R. que enfrentar graves problemas técnicos que se traduzem nas obras de arte construídas no percurso de 43 km, em número de 16, demonstrando como a transposição do paredão da Serra do Mar foi vencido galhardamente pela engenharia rodoviária nacional.

NO GRINFO

No [illegible] construído no trevo do Grinfo foi o presidente da República saudado pelo ministro da Viação, alte. Ernâni do Amaral Peixoto, que pronunciou o seguinte discurso:

«Na política rodoviária definida numa das altas metas do govêrno de V. Exa. distinguem-se dois aspectos fundamentais a abertura de estradas de penetração, indispensáveis ao povoamento e à segurança das fronteiras econômicas, e a modernização da rêde existente, para que as interligações dos grandes centros urbanos possam corresponder às exigências de um tráfego cada vez mais volumoso. Essa política de duplo objetivo visa a fortalecer, a unidade nacional, no sentido de sua completa integração, e, estender e aprofundar o sistema circulatório de que urgentemente necessita o Brasil para o escoamento das riquezas do seu solo e dos frutos do trabalho dos seus filhos. Mede-se o Brasil atual em têrmos de progresso [illegible], que reclama do Estado novos instrumentos de ação e dos governantes segura capacidade de previsão, para fazer face aos problemas propostos por um processo de crescimento deveras excepcional aos próprios olhos de outras nações mais adiantadas.

Dentro do vasto plano de dotar o país de nova estrutura econômica e social, Vossa Excelência inaugura, neste momento, uma obra que, nem por ser menos extensa, em confronto com outras, [illegible] em significação.

Incluída no plano quinquenal das Obras Rodoviárias Federais, a Variante de contôrno de Petrópolis, além de representar um vitorioso teste de competência dos engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, chefiada pela capacidade e espírito público do Engenheiro Régis Bittencourt, vem desempenhar uma função econômica de relevância. O trecho da BR-3, compreendido entre o Rio de Janeiro e a cidade de Petrópolis, já não atendia às necessidades do tráfego, no qual vinham predominando os pesados veículos de carga fora os de transportes coletivos. A antiga e bela Rio-Petrópolis tinha atingido o ponto de saturação, com diários congestionamentos nos locais de maior movimentação, prejudicando, inclusive, o tráfego de longa distância, em direção de Juiz de Fora, Belo Horizonte e Bahia. Entre os 8 mil veículos de todos os tipos que, em média, diàriamente, faziam o percurso considerado crítico, 60% se compunham de caminhões e carros-tanque. A solução do problema assim criado e agravado constantemente nós a estamos celebrando agora, com a inauguração desta Variante, que parte da Baixada Fluminense, à altura da Fábrica Nacional de Motores, e alcança, de novo, a BR-3, na localidade de Bonsucesso. Na sua construção, o govêrno da União, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, inverteu a soma de 1 bilhão, 448 milhões de cruzeiros. A contrapartida da vultosa inversão está nos benefícios que a Variante proporcionará. Graças a ela, tráfego a longa distância experimentará uma economia superior a 500.000 horas por ano — economia computável em menor consumo de combustível, em horas-salários e na maior velocidade da circulação de bens e pessoas. Outro fator de não menor valia deve ser registrado e diz respeito ao maior índice de confôrto e segurança dos seus usuários. A par do significado econômico, a nova ligação rodoviária não deixa de oferecer também interêsse turístico no conjunto das rodovias Rio-Petrópolis-Teresópolis-Nova Friburgo, de um lado, e Vassouras, Miguel Pereira e Pati, de outro. Sòmente agora largas facilidades de acesso [illegible] sítios de reconhecida beleza panorâmica da região do Estado do Rio de Janeiro, [illegible] na condição de [illegible] unidade federada, os privilégios requeridos por um poderoso centro de atração do turismo nacional e internacional.

Vossa Excelência, Senhor presidente, assiste a esta cerimônia inaugurativa com o natural desvanecimento de quem vê que aqui, como em outras regiões do território pátrio, se está cumprindo uma das metas básicas do seu govêrno, mercê da qual, dia a dia, se elimina um dos mais sérios pontos de sufocação das fôrças atuantes da economia nacional. A rêde rodoviária brasileira não sòmente cresce, com a construção de novas artérias, como também se aprimora, através do melhoramento introduzido nas principais estradas existentes e nos ramais secundários ou complementares. Não faz muitos dias, tive a honra de representar Vossa Excelência na inauguração da rodovia Belo Horizonte-Brasília, que é, sem favor, uma obra prima de técnica rodoviária. Na BR-2, o ramal de São Paulo a Curitiba tem a sua construção e pavimentação em rápido andamento, [illegible]ncando-se ali a maior concentração de máquinas já vista no país, em número de 900, dado que por si só revela o vigoroso impulso transmitido à articulação do grande eixo rodoviário Norte-Sul. Prosseguem, igualmente, os trabalhos de pavimentação da BR-5, que, rompendo de Magé, segue para Macaé, Campos e Vitória até São Salvador. A BR-4, ou seja a Rio-Bahia, já inteiramente asfaltada no território fluminense, vai entrar numa fase de aceleração do seu revestimento integral, em virtude das recentes providências ordenadas por Vossa Excelência, prevendo-se aí uma despesa estimada em cêrca de 7 bilhões de cruzeiros. Outras obras rodoviárias se acham em execução, as quais, completando o programa organizado para o qüinquênio, bastam para caracterizar o trabalho colossal empreendido nesse setor. Finalmente outro empreendimento ousado não pode ser esquecido, neste instante: é a estrada Brasília-Acre, cuja construção encontrará em Vossa Excelência a mesma energia que vem dedicando a todos os problemas diretamente relacionados com o nosso desenvolvimento econômico.

Esta solenidade é a repetição de outras muitas que vêm sendo testemunhadas pelo povo brasileiro, em quase todos os rincões da nossa Pátria. Em cada uma delas, entre os sacrifícios impostos pelo despedaçamento das cadeias seculares que nos tolhiam a marcha, devemos saudar a inevitável admissão do Brasil no quadro dos povos afortunados do mundo livre.

RESPONDE O PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

Falaram, ainda, saudando o presidente da República, o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, tendo o presidente Kubitschek respondido, agradecendo a homenagem recebida, dizendo que se tinha tido a sorte de contar com colaboradores governamentais como o marechal Lott e Jango Goulart, tinha também podido apoiar as obras de seu govêrno em homens da envergadura do eng. Régis Bittencourt que chefiando a equipe do DNER, estavam possibilitando ao govêrno o cumprimento das metas prometidas, que no setor rodoviário já ultrapassavam de 20 mil km de estradas de implantação primária e mais de 5 mil km de rodovias pavimentadas.

Eleitas comissões do IBC

RIO —

Numa das últimas sessões plenárias da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, na sua Primeira Reunião Ordinária do corrente ano, foram eleitos os componentes das diversas Comissões Permanentes que atuam naquele colegiado.

Para a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento, uma das mais importantes daquele órgão, foi escolhido o nosso diretor, deputado Augusto De Gregório, atualmente no Japão a serviço do govêrno do Estado do Rio, onde é titular da pasta das Finanças.

COMISSÕES

Para a presidência da Comissão de Agricultura foi eleito presidente o sr. Joaquim de Carvalho dos Santos; para a de Comercialização, o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque; para a de Redação, o sr. Nélson Faria Lins D'Albuquerque.

Essas Comissões Permanentes são chamadas a oferecer pareceres e estudos às proposições e questão submetidas ao debate no plenário da Junta.

MEMORIAL DIRIGIDO A J.K.

RIO —

Um memorial contendo assinatura de parlamentares de todos os partidos, tanto da Câmara como do Senado federais, foi entregue pelo sr. Abelardo Jurema ao presidente da República, solicitando a não reabertura do prazo de provisionamento para a carreira de economista. O memorial representa um documento de apoio aos economistas que, nesse sentido, desenvolvem uma campanha de âmbito nacional; argumentam que, existindo mais de 20 profissionais formados e 5 mil estudantes, os elementos não diplomados não podem ser considerados de importância vital. O documento entregue ao sr. Juscelino Kubitschek conta com a assinatura de aproximadamente 50 parlamentares e, entre êles, estão os srs. Osvaldo Lima Filho, líder do PTB; Aurélio Viana, líder do PSB; Abelardo Jurema, líder da Maioria; Sérgio Magalhães, vice-presidente da Câmara Federal, e dos senadores Jarbas Maranhão, do PSD, e Freitas Cavalcanti, da UDN.

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Feira Agro-Pecuária sucesso em C. Grande

CAMPO GRANDE, MG —

Com a presença do governador do Estado, sr. João Ponce de Arruda, do senador Filinto Müller, do comandante da 9ª Região Militar, general Aurélio Alves da Silva Ferreira, do deputado Fernando Corrêa da Costa, do prefeito municipal, sr. Wilson Barbosa Martins, e outras altas personalidades, realizou-se nesta cidade, de 22 a 25 do corrente, a XXII Exposição Agropecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso.

As festividades, promovidas pela Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, culminaram com um banquete de 200 talheres oferecido pelas classes conservadoras às autoridades presentes, tendo discursado o ex-deputado Dolor de Andrade, atualmente presidente da Associação Rural de Campo Grande, que expressou o anseio dos criadores matogrossenses por medidas mais eficazes de amparo à agropecuária.

BANCO CENTRAL

Em seu longo discurso, aduziu o orador que a agricultura é o esteio da riqueza nacional e advogou melhor recompensa para o trabalho do homem do campo. Ressaltou que, «antes da reforma agrária, necessitamos de tratar da reforma cambial, tarifária e bancária, com a instituição do Banco Central, porque o Brasil é o único país civilizado que não dispõe de um órgão controlador das suas finanças e orientador da sua economia».

Sôbre o futuro do Sul de Mato Grosso, disse que tôdas as esperanças se voltam para a execução do plano de valorização da Bacia Paraná-Uruguai, penetração nas Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquarense, aproveitamento do potencial hidráulico das Sete Quedas e do Salto Urubupungá, como solução definitiva do problema da energia elétrica, numa arrancada de vulto em favor do Brasil-Oeste.

Falou, em seguida, o sr. Roger Buainain, secretário de Agricultura do Estado, em nome do govêrno estadual, agradecendo o esfôrço da atual administração na solução dos problemas do Sul de Mato Grosso.

DESFILES

Com a saudação do sr. Italívio Coelho, presidente da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, tiveram início, ao abrir das festividades, os desfiles dos animais premiados (gado indiano, gir, nelore, indubrasil e guzerá). Seguiram-se concurso hípico, no Parque-Exposição, e concurso do Boi Gordo, no Frigorífico Mato-Grossense, rodeio, festa do fazendeiro e um baile de gala, nos salões da Rádio Clube.

CURSO DE VENDAS NO SENAC

Sob a orientação do especialista inglês Frank Zupnek, o SENAC Regional do Estado da Guanabara fará realizar, em colaboração com o Departamento Nacional daquela entidade, entre 20 de junho e 20 de julho próximos, um curso intensivo sôbre «Displays» e Aspectos Visuais da Promoção de Vendas.

Este curso especializado, segundo da série «Cursos de Administração Comercial», destina-se exclusivamente a candidatos indicados pelas firmas comerciais contribuintes do SENAC e tem a caracterizar-lhe, ainda, um currículo que envolve as mais recentes experiências e estudos relativos ao tema.

NG

Addo

DISTRIBUIDORES DAS FAMOSAS MÁQUINAS DE "ADDO-X"

ADMINISTRAÇÃO: 23-9655

SEÇÃO DE VENDAS: 23-9653

OFICINA: 23-2210

Auto Viação Santo Antônio

OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS

HORÁRIO:

RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00

NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.

CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1

Telefone: 31-2060

Praças e Fretes — S/loja

Telefone: 31-3329

Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

CABO FRIO

Sairá a 5 de junho, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

HELGA SCHOROEDER

Sairá a 11 de junho, para: Cadirf — Avoumouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local

AMÉRICA DO NORTE

SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CUBA

Sairá a 10 de junho para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE

SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADÁ

Sairá a 1 de junho, para: Barra de Ilheus — Salvador e Nova Iorque

"RÁDIO MONTANHESA,

VIÇOSA — MINAS GERAIS,

A EMISSORA IDEAL PARA SUA PROPAGANDA NO INTERIOR";

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS E OPERAÇÕES DE CÂMBIO

CONTAS LIMITADAS ATÉ CR$ 500.000,00

DEIXA DE PUBLICAR A SUA HABITUAL TABELA DE JUROS PARA DEPÓSITOS, EM OBEDIÊNCIA À INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO.

Só opera no Rio de Janeiro

MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118 - A

FONE: 23-8150

AGÊNCIAS:

Acre: Rua do Acre, 55-A - Fone: 43-2809
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 181-A - Fones: 52-8737 e 52-8843
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Fones: 52-4188 e 22-2735
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais: 25-B e C - Fones: 30-1424 e 30-8919
Castelo: Rua México, 158 - Fones: 42-2503 e 42-5539
Catete: Rua Almirante Tamandaré, 77 - Fones: 45-8356 e 45-1310
Cinelândia: Praça Floriano, 23 - Fones: 42-8661 - 22-5933 e 22-7663
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 656-A - Fones: 37-1943 e 37-8922
Estácio: Rua Haddock Lôbo, 7-B - Fones: 48-9660 e 48-4373
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Fone: 27-8113
Lapa: Av. Mem de Sá, 107/109 - Fones: 32-5318 e 32-7597
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Fone: 25-7224
Leblon: Av. Ataúlfo de Paiva, 734 - Fone: 27-8116
Madureira: Rua Carolina Machado, 434 - Fone: 29-8092
Meier: Rua Frederico Meier, 26 - Fones: 29-0371 e 29-0987
Passos: Av. Passos, 34 - Fone 43-0966
Praia de Botafogo: Praia de Botafogo, 406 - Fone: 26-6876
Ramos: Rua Euclides Faria, 44-A - Fones: 30-2296 e 30-8719
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 230 - Fone: 23-8734
São Cristovão: Rua São Cristovão, 1198-B - Fones: 34-7560 - 48-3979 e 34-6330
Tijuca: Rua General Rocca, 675-A - Fone: 48-2098
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 Fones: 43-0963 e 43-0962
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Fone: 58-4914
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 220-A - Fones: 46-6178 e 46-6183

EXPEDIENTE: 9,00 ÀS 18,00 HORAS

SUCCEX - 1031

BRASÍLIA

4 VÔOS DIÁRIOS

DIRETOS

6:45 e 16:45

8:30 - VIA B. HORIZONTE

13:15 - VIA B. HORIZONTE

REGRESSO

DIRETOS

7:15 e 18:15

10:00 - VIA B. HORIZONTE

13:45 - VIA B. HORIZONTE

Para servi-lo melhor em suas frequentes viagens à Capital da República, a Real dobrou a frequência de seus vôos diários para Brasília. E voará por você no rápido "Super Convair", o mais veloz bimotor da atualidade.

Consulte a sua

REAL AEROVIAS BRASIL

Av. Rio Branco, 277 - Tel.: 32-2300

Rua Sta. Luzia, 732 - Tel.: 43-3614

Av. Atlântica, 3950 - Tel.: 36-2000

Notícias breves

Literatura

A LIVRARIA São José acaba de lançar um livro de contos que merecerá nosso comentário mais detidamente. Trata-se de um "novo" baiano. "A Dura Lei dos Homens" chama-se o livro. Nove contos prefaciados por Jorge Amado que diz: "Não tem o jovem escritor baiano mêdo dos temas, de encará-los de frente, de ir buscar na vida vivida e verdadeira os assuntos a tratar, a transformar em literatura". Realmente há uma fluência muito agradável do leitor enfrentar, nestes relatos curtos. O autor é melhor quando trata do cotidiano. Tomando um sonho como armação da sua realidade já não é tão feliz e abusa do poético. Nos outros o poético é bem dosado, embora evidente e apto a ser tratado mais prosàicamente. A narrativa não é temporalmente linear, êle volta aos acontecimentos anteriores da história utilizando expedientes como cartas, documentos, etc. E nitidamente influenciado por Paul Eluard e Saint Exupéry. Aliás o autor deixa expresso isso. A capa do livro, do Lênio, é das mais bonitas que temos visto, e comprovam o cuidado que a Livraria São José está tendo cada vez mais com suas edições.

♣

EXCELENTE o estilo de Josué Montello em seus estudos de Literatura. Lendo o "caminho da fonte" fico sem saber se é mais interessante "o que êle diz" ou o "como êle diz". Neste volume, uma edição do Instituto Nacional do Livro, o autor aborda os seguintes temas: "Pio Baroja e a geração de 98", "No centenário de B. Lopes", "A fonte Shakespeariana de Antônio Nobre", "O Teatro de Artur Azevedo", "Viagem ao mundo de D. Quixote", "O conto brasileiro: de Machado de Assis a Monteiro Lobato", "Uma alternância vocálica na poesia de língua portuguêsa".

♣

RECEBEMOS mais um exemplar da "Revista de Direito Contemporâneo", volume 4°, n.° 13, trazendo entre outros títulos, os seguintes: "Brasília, esperança no quadro patológico do federalismo brasileiro" por Alcino Pinto Falcão, "Princípios gerais do processo penal soviético" de Geraldo Ireneo Joffily, "O problema da proteção ao menor abandonado em conexão com o da reforma agrária" por Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, etc.

♣

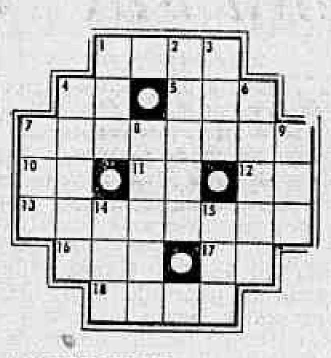
DA AUTORIA de Theodoro Henrique Maurer Júnior recebemos o livro "Democracia integral" com o subtítulo: o que ela deve ser e como podemos ajudar a construí-la. O livro foi lançado em São Paulo e não indica editôra.

♣

...NA LIVRARIA São José, uma jovem poetisa, a pedido meu mostra-me poemas. Foi bom poder dizer o que lhe disse, que ela estava construindo bem um certo lirismo delicado muito comum à nova poesia feminina no Brasil mas acrescentando-lhe um certo tratamento de palavras dificilmente utilizáveis, e usando muito bem, o que quer dizer: inteligência poética. O nome da môça é: Marli Medalha. — WALMIR AYALA.

Remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Passatempo — R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Leito.
4 — Pena.
5 — Grande.
7 — Intrépido, audaz.
10 — Antes de Cristo.
11 — Pedra de moinho.
12 — Seguir viagem.
13 — Vagão de estrada de ferro dotado de um motor próprio.
16 — A família (figurado).
17 — Oferece.
18 — Nó que se desata fàcilmente.

VERTICAIS:
1 — Coloração.
2 — Pôsto militar entre capitão e tenente-coronel.
3 — Liga de ferro com carbônio, endurecida pela têmpera.
4 — Submisso, obediente.
6 — Grande estabelecimento de fabricação industrial.
7 — Óxido de cálcio.
8 — Fruto da amoreira.
9 — Nesta ocasião, presentemente.
14 — Igual, semelhante.
15 — Partido.

RESPOSTA DO N° ANTERIOR

HOR.: ágil — currai — côto — rês — imolo — pó — mó — assim — ode — moda — ornato — aura. VERT.: auto — grota — ir — lar — cômodo — lépido — cimo — soma — osmar — sota — era — nu.

É samba mesmo!

Madrugada — Mister Eco

NÃO poucas vêzes de atitudes que o levam a julgamentos precipitados, pretensioso e ensimesmado até, o cantor Ernani Filho, dono de esplêndida voz, parece não se dar conta do que realmente vale — quem sabe? — talvez se superestime. As suas apresentações em público são esporádicas, fugindo aos quando inexplicàvelmente, carecendo de certo poder de fixação para se firmar como artista de fato. Espírito irrequieto, o cantor Ernani Filho vem sofrendo de há muito séria perseguição de perigoso inimigo: o próprio Ernani Filho.

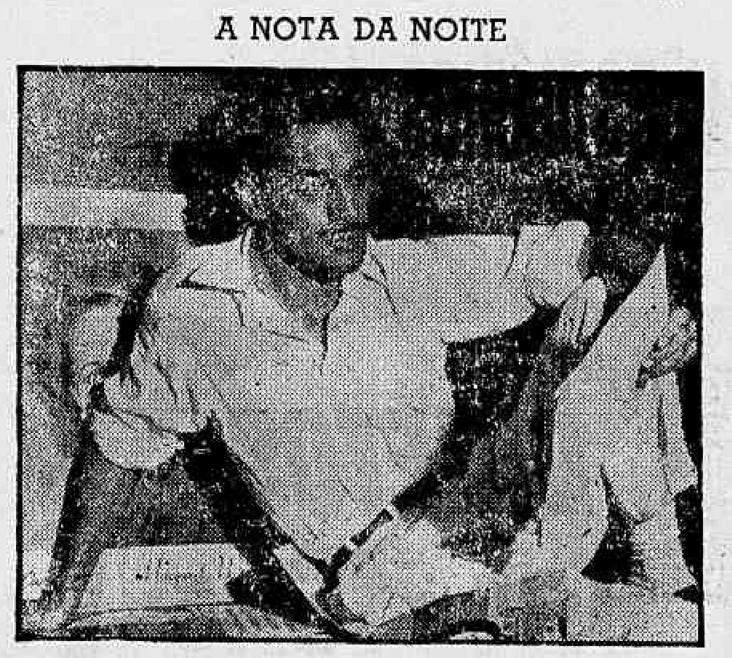
A exemplo do que fizera no ano passado, Ernani Filho juntou nomes que, se colocados na fachada de uma buate, poderiam dar a impressão de time misto de futebol: Ítalo, Bom Cabelo, Alberto, Mário, Jorginho, Valdir Jacira, Silvinha, Léda, Geneci, Francesinha Lourdes... Tudo menos de artistas componentes de um "show". Essa gente, entretanto, Ernani Filho levou para o Hotel Tamanaco de Caracas e com ela passou pela buate Oásis de São Paulo. As notícias chegaram dizendo de êxito grande, de brasileiríssimo espetáculo capaz de entusiasmar os próprios nativos. Ernani, porém, inimigo de Ernani, trabalhava sorrateiramente. E a descrença dos mais chegados ao dispersivo Ernani Filho fazia ponto de interrogação.

Quase confidencialmente, Ernani Filho estreou no Fred's com o seu "show" "Eu sou o Samba". A buate de "seu" Frederico vinha de uma apresentação sofrível — "Os Quindins de Iaiá" — e precisava de algo para funcionar como tapa-buracos, até que um novo "show" de Ari Barroso, em ensaios, pudesse ir à cena. Ernani e sua gente de nome curto chegaram de mansinho para uma temporada de apenas quinze dias. E o que se viu, e o que se está vendo é que, se os responsáveis pelo Fred's tiverem tendência e interêsses outros não falarem mais alto, "Eu sou o Samba" deverá ficar em cena no mínimo uns dois meses. Fôlego não lhe falta.

Espetáculo típico de buate, sem texto e nenhuma falta lhe fazendo a comicidade, "Eu sou o Samba", dentro das suas limitações e despretensão, é agradável entretenimento a que se assiste com prazer nos seus quarenta minutos de samba — e sambas dos bons, criteriosamente selecionados — levando o espectador à inquietação provocada pelo ritmo contagiante dos surdos e dos tamborins. Não há pompa nem complicações. Há bom gôsto e inteligência antes de tudo. Há samba bem cantado e bem dançado por um elenco sem estrelismo, todos os seus elementos integrados no melhor espírito de equipe.

Quem duvidar que vá ver de perto. O Fred's está com um bom espetáculo e Ernani Filho é o seu produtor. O Olimpia de Paris, o Thunderbird de Las Vegas querem ver "Eu sou o Samba" com o seu elenco aumentado. Chegam propostas. Tomara que o inimigo de Ernani Filho não faça mais uma das suas, desviando-o da rota promissora, mania que nada que êle tem de só querer bater de "traumática"...

A NOTA DA NOITE



Ernani Filho dá a nota em: Eu sou o Samba"

Couvert

- Afônica, Lena Horne, a conselho médico não cantou no domingo, sua última noite no Golden-Room. A temporada ficou encerrada no sábado e Lena permanecerá nestas plagas até sexta-feira, aproveitando os dias disponíveis para visitar a cidade.
- Mister Eco foi ver o Trio Iraquitã no Cangaceiro, sábado último. Não o deixaram ver em paz. A informação que lhe veio à porta foi de que a casa estava cheia. E pronto.
- José Fernandes foi eleito presidente do "Clube das Lagartixas", sediado em Brasília.
- "Show" de Lincoln no órgão elétrico, sábado último no Drink. Até manhãzinha, com Araken e seu pistão passeando entre as mesas.

Concretize suas idéias

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 31-5-1960 (têrça-feira) — Favorável para contratar casamentos e para realizar empreendimentos novos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Apreensividade por dinheiro e mal-estar. À tarde e à noite serão de melhores augúrios. 9, 19 e 20; 44, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Compreensão entre amigos e parentes com possibilidades de ganhos e realizações felizes de transações jurídicas. 7, 8 e 9; 23 34 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Sonhos felizes com bons empreendimentos comerciais e sociais. 9, 11 e 22; 44, 56 e 88 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Conclusões de negócios e início de transações imobiliárias. Saúde instável e boas amizades. 8, 9 e 22; 34, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Prosperidade, embora maus entendimentos sôbre situações amistosas com que parentes e amigos. 6, 19 e 20; 45, 66 e 79 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos) — Situações embaraçosas com empregados, subordinados e colegas, com soluções felizes e reconciliações. Amôres esquisitos com o outro sexo. 9, 18 e 22; 42, 63 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Complicações conjugais, com paz e sossêgo em futuro próximo, mesmo neste presente tormentoso e difícil. Saúde precária, tratamento inadiável. 7, 13 e 19; 56, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão) — Solidez de atitudes para com solidação financeira e personalidade em relêvo, exigindo cuidado com aproveitadores. 7, 10 e 20; 45, 65 e 79 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Destaque artístico e profissional, com algumas intrigas e invejas em perspectiva. Personalidade, destemor e persistência. 9, 14 e 21; 60, 87 e 96 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança) — Firmeza de propósitos, exigências e futuro promissor nas finanças e amores. 7, 17 e 21; 44, 68 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Tremenda atividade nas relações e influências maléficas em pessoas amigas e inofensivas. Destino certo e incontrolável. 7, 11 e 23; 45, 55 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Nervosismo, irritação e desejo impulsivo, saúde boa, vida delicada. 8, 21 e 23; 66, 74 e 96 (horas e números).

Nina Vyroubova e Serge Golovim, primeiras figuras do Ballet do Marquês de Cuevas

O repertório do Ballet Cuevas

Artes — Antônio Bento

NA TEMPORADA a ser apresentada pelo Ballet Internacional do Marquês de Cuevas, com estréia marcada para o dia 3 de junho, serão apresentados alguns bailados que destacamos como atrações do repertório que será apresentado no Teatro Municipal.

"Noir et Blanc" — música de Lalo e coreografia de Serge Lifar, bailado clássico-romântico, já tendo sido apresentado por esta companhia em sua temporada de 1948. A versão de agora será uma reconstituição da anterior; "Pas-de-Quatre Classique" — música de Pugni, coreografia de Anton Dolin, outro romântico, de grande sutileza, por certo fadado ao sucesso; "O Prisioneiro do Cáucaso" — música de Katchaturian e coreografia de Genge Skibine, bailado já conhecido do nosso público de temporadas anteriores, que marcou um dos maiores sucessos de sua carreira internacional quando foi aqui apresentado; "Piège de Lumière" — música de Jean Michel Damase e coreografia de John Taras, música moderna, montagem de exuberante efeito cênico, bailado que é uma das obras mais consagradas do repertório dessa companhia.

Entre as novidades que serão apresentadas pela 1ª vez pelo Ballet do Marquês de Cuevas nesta temporada de 1960, encontram-se os bailados: **"O Amor e seu Destino"**, de Serge Lifar com música de Tchaikowsky e coreografia de Dimitri Parlo; **"A Floresta Romântica"**, com música de Glazounoff e coreografia de John Taras; **"A Morte de Narciso"**, música de Claude Pothier e coreografia de Serge Golovine; **"Corrida"**, com música de Scarlatti e coreografia de David Lichine; **"Festa Polonêsa"**, com música de Chabrier e coreografia de Edward Caton; **"Catis Cradle"** com música de Addison e coreografia de John Cranko; **"Triptique"**, com música de Vincent D'Indy e coreografia de Edward Caton; **"Sebástian"**, argumento e música de Gian-Carlos Menotti e coreografia de Edward Caton.

Dentre êstes bailados de agrado geral e grande sucesso em tôdas as cidades européias onde têm sido dançados, cabe um destaque especial para "La Corrida", que é interpretado por Beatriz Consuelo, e "Triptique", uma criação de E. Caton, — que têm sido novidades de grande atração e sucessos ora apresentados pelo famoso elenco do Marquês de Cuevas.

Terminado o prazo para assinatura, abriu-se ontem a venda cumulativa para 3 Vesperais, com intensa procura, encontrando-se já à disposição do público a venda avulsa.

Para as récitas de assinaturas, será obrigatório o traje de rigor, não havendo entradas convites para os espetáculos da Temporada.

Álbum de Mestre Valentim

O VEREADOR Murilo Miranda, autor da indicação ao legislativo estadual, determinando que seja incluída, no orçamento para 1961 (verba — Biblioteca Municipal) a dotação de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para publicação de um álbum contendo reproduções dos trabalhos do Mestre Valentim.

A sra. Ondina Dantas falará sôbre o monumento a Villa-Lobos

NA próxima reunião do Centro de Coordenação, a 9.ª da série do corrente período letivo, que será realizada na quinta-feira, dia 2 de junho, às 17 horas, além do programa habitual, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico receberá a visita do crítico musical do «Diário de Notícias», a sra. Ondina Ribeiro Dantas que, muito gentilmente, atendendo ao convite daquele órgão, discorrerá sôbre a idéia da criação de um monumento ao maestro Villa-Lobos, lançada pelo «Diário de Notícias», por iniciativa e sob o patrocínio daquele prestigioso órgão da Imprensa.

Seria desnecessário acrescentar que a iniciativa vem tendo a mais ampla repercussão nos meios artísticos e culturais, recebido as mais diversas manifestações de aplausos.

O C.N.C.O., órgão que Villa-Lobos criou e dirigiu até que a morte o levou, não podia deixar de ouvir de viva voz para o seu corpo docente, jornalistas, músicos, críticos, autoridades administrativas e musicais, professôres de Canto Orfeônico e a todos admiradores do ilustre desaparecido a prestigiar com o seu comparecimento àquela Reunião.

O diretor do C.N.C.O. tem o prazer de convidar a todos os

Diversas

Teatro — Paulo Francis

FALANDO DE CADEIRA — Olavo de Barros, que apresenta semanalmente, às 16,30 h, às têrças-feiras, na Rádio Tupi, o programa "Falando de Cadeira"..., receberá hoje a atriz Olga Navarro do elenco do Teatro dos 7.

* * *

AMANHÃ SYNGE — O Teatro do Rio fará estrear amanhã no São Jorge "O Prodígio do Mundo Ocidental", de J. M. Synge, com Rubens Corrêa no protagonista, dirigido por Ivan Albuquerque. A tradução é de Millôr Fernandes. Cenários e figurinos de Anísio Medeiros. A peça de Synge é uma comédia de mérito.

* * *

RETIFICAÇÕES — E' inútil em geral tentar corrigir êsses erros de impressão, inevitáveis. Por vêzes, entretanto, a coisa fica chata. Na nota breve que escrevi depois do comentário de "Tout Belacap" "balconismo" saiu como baconismo, o que é muito chato para o indefeso Bacon.

* * *

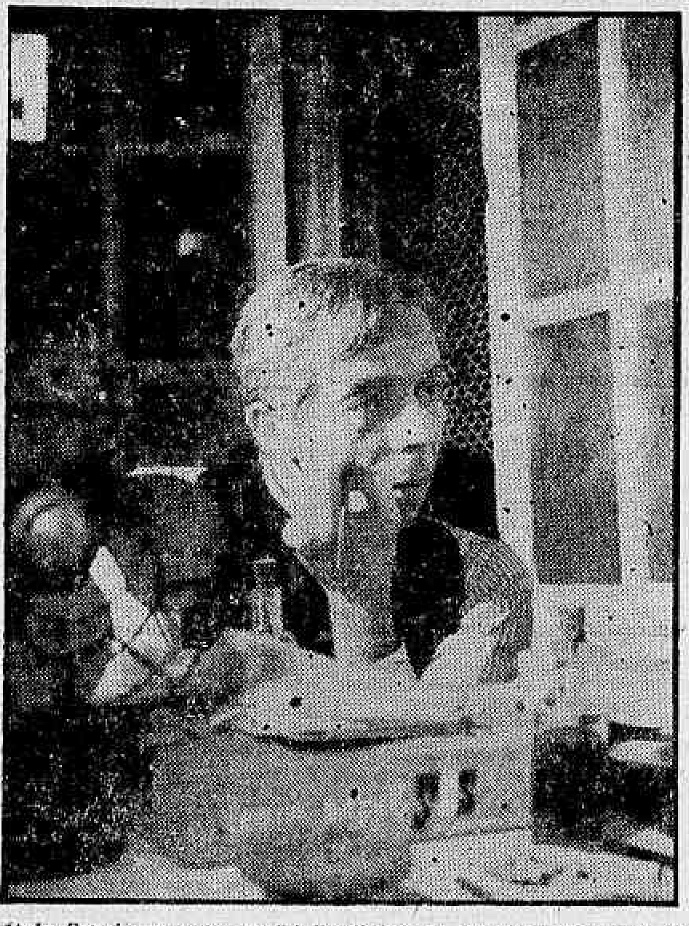
DISCUSSÕES SÔBRE A REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL — Está todo mundo dando palpite sôbre a peça de Boal, colunistas, autores, e até críticos de teatro. Há um pouco daquêle tom brasileiro de futebol: ou é "a maior", ou é aquilo que todo mundo diz (ou pensa), mas que o bom tom não permite escrever. Enfim, Boal lucra com isso, publicitàriamente.

O problema do crítico é o mais complicado. Não envolve as preocupações da miúçalha jornalística que cerca todo e qualquer acontecimento nas artes, com salvas, gritinhos colegiais de êxtase, ou considerações sentimentais sôbre "o texto que eu gostaria de ter escrito".

O crítico cai em outro tipo de exagêro: é o das alternativas. Qual é a alternativa no teatro do Rio? Os críticos que têm consciência disso escolheram o Arena, por não ver outra saída, no momento. Muita gente se espanta, por exemplo, da promoção que Cláudio Bueno Rocha está fazendo de "Revolução". E' ser muito ingênuo. Êle simplesmente fêz uma escolha. E' a chamada segunda realidade: on-de termina a maioria dos críticos em países em formação.

* * *

PORQUE ME UFANO DO MEU PAÍS — Imagine que eu pensava que essas palavras fôssem nossas, mas não, pertencem ao conde Afonso Celso, que escreveu um trabalho intitulado "Porque Me Ufano Do Meu País". Li trechos de obra. E" dadaísta. Prova que o Brasil é "o maior" (novamente o futebol).



Ítalo Rossi é o padre de "A Profissão da Senhora Warren", de Shaw, que o Teatro dos 7 está apresentando no Copacabana

Guitarras supersônicas

Discos — Alberto Rêgo

O ADVENTO da alta fidelidade e do som estereofônico propiciou a formação de novas orquestras destinadas quase que exclusivamente a fornecerem aos aparelhos especializados efeitos inusitados de sons. Os exemplos são imensos, mas nem por isso, com o passar do tempo, diminuiram, mas pelo contrário atraem as fábricas gravadoras, sempre à procura de novidades para oferecerem aos discófilos. Há meses comentamos aqui os discos gravados em plena selva, quando foram aquêles que utilizavam instrumentos já superados, mas que alguns estudiosos redescobriram e que tiveram grande aceitação. Ao lado dêstes aspectos, os desenvolvimentos da ciência e dos engenhos humanos foram aproveitados como novidade e já são inúmeras as gravações baseadas na era do jacto. Ainda agora a "MGM", representada no Brasil pela "Musidisc", reuniu o conjunto de Billy Mure aos seus estúdios para a gravação do elepê "Supersonic Guitars", bascada na seguinte apresentação: "Quando as guitarras de B. M. entrarem em ação haverá uma tremenda explosão de sonoridade em seu "hi-fi" e sua sala se transformará numa miniatura de Cabo Canaveral". Na realidade, Mure apresenta duas faixas destinadas a justificar estas palavras e o título do disco: "Tiger Guitars" (o "Tigre" é um dos mais velozes aviões de caça do mundo) e "Guitars in space", trabalhos com o mérito baseado na repercussão que traduzem de uma viagem que quase ultrapassa a barreira do som. As outras faixas, com músicas já conhecidas (algumas são "Granada", "El cumbanchero", "Maric" etc.) representam a "viagem" ao redor do mundo das guitarras, e se não podem ombrear com as duas primeiras (não em valor musical, pois são superiores mas em efeitos sonoros) mantêm o interêsse pelo longa-duração. E como são inúmeros os interessados em gravações do gênero "Supersonic guitars" os agradará, dado o ritmo obtido pelas cinco guitarras e três ritmistas, todos bons artistas. Finalizando, devo informar que a "Musidisc" pretende lançar em outro selo este reofônico, quando o efeito musical mais se salientará.

A coloratura de Galli-Curci

EM lançamento "Camden", uma subsidiária da RCA-Victor, "A arte de Galli-Curci" é revivida para os apreciadores de uma das maiores sopranos de coloratura que o mundo já conheceu. A apresentação contém árias e duetos de óperas de Bellini e Donizetti e as gravações embora provenientes de antigos discos monofásicos não tiram o brilho da voz desta artista que morreu há quase 20 anos abandonando em pleno apogeu, os palcos. Acompanhada por Tito Schipa em alguns trechos, Galli-Curci canta "Come per me sereno", "Sovra il sen la man mi posa", "Son geloso del Zeffiro" e "Ah non credea mirarti" de "A sonâmbula", de Bellini, ainda do mesmo autor e da ópera "Os puritanos" temos na ária "Son vergin vezzosa" e no duete "Qui la voce sua soave". De "Lucia di Lammermoor" de Donizetti ela interpreta "Verranno a te sull'aure" e a célebre "Cena da loucura", o tabu de qualquer soprano do gênero. Das óperas "Linda di Chamounix" de "Don Pasquale" o elepê ainda traz "O luce di questa anima", "Quel guardo il cavaliero" e "Tornami a dir che me ami". Um disco destinado aos verdadeiros admiradores da grande "musa" e, consequentemente, aos apreciadores de sonoridade de uma rara oportunidade de ouvir Galli-Curci, aquela que foi considerada entre 1910 e 1925 a portadora da melhor coloratura do mundo.

Disco proibido

INFORMA-SE de Karlsruhe que o Supremo Tribunal daquela cidade vem de proibir a divulgação, na Alemanha Ocidental, de um disco americano com discursos originais dos figurões do regime de Hitler. Já no outono passado, o Tribunal de Frankfort havia impedido a distribuição do disco. A decisão dos juízes, tomada após ouvirem as vozes de Hitler, Goebbels, Goering e outros dirigentes do totalitarismo germânico, baseou-se na suposição dos magistrados de que a gravação focaliza Hitler sua maneira favorável, contrariando, assim, as idéias da Alemanha democrática de combate aos propósitos nazista. O referido disco deve pertencer à etiqueta "Audio Fidelity" e seu lançamento já foi tentado no Brasil há alguns anos atrás.

Deixou a Odeon

JORGE Cabral, conhecido cronista e divulgador, deixou, ontem, a Odeon, onde exercia as funções de chefe do departamento de divulgação.

A semana

Cinema — Claudio Mello e Souza

A recapresentação de "Um lugar ao Sol" (A Place in the sun), de George Stevens com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor, deve dominar a semana cinematográfica. O filme de Stevens é desigual, com uma segunda parte final quase desastrosa, mas é a segunda grande obra de seu diretor (a primeira é "Shane"). É um filme que recomendo, sem grandes problemas de consciência.

Das estréias, "O Discípulo do Diabo" (The Devil's Deciple) servirá apenas para mostrar um Shaw deformado, onde nem mesmo boas interpretações puderam salvar o espetáculo. Exceção talvez a atuação de Lawrence Olivier, um ator de categoria. Mas o cinema, de diretor não há nenhum interêsse. Se bem que mesmo nesta obra de Shaw, nada têm a ver com o autor de "A Profissão da sra. Warren".

O diretor Robert Hamer que já manipulou oito Alec Guiness de uma só vez em "As oito Vítimas", tem agora seu trabalho facilitado em "O Estranho caso do Conde", onde o ator faz apenas dois papéis, entremeados pela sensacional presença de Bette Davis, especialista em papéis de velha megera, que interpreta pela segunda vez na semana.

A notícia terrível da semana é a presença de Jerry Lewis, o melhor exemplo das teorias evolucionistas de Darwin. Não quero nem imaginar o que seja êste "A Canoa furou". Com "Cinderêlo" pude-se constatar: a Jerry Lewis: não consegui rir até hoje em nenhum de seus trabalhos, o que não é culpa minha. Nem mesmo o esfôrço e o talento de Frank Tashlin conseguiram modificar esta situação.

Um "western" de poucas possibilidades, dirigido pelo medíocre Fred F. Sears, completa o panorama da semana talvez uma das mais melancólicas dêsses últimos meses.

Registro

1842 — Nasce, em Iguaçu (E. do Rio) Conrado Jacob Niemeyer (2.°).

1927 — Morre, na capital de São Paulo, Bernardino de Campos;

1941 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodolfo Amoedo, um dos maiores pintores do Brasil. Entre seus quadros mais conhecidos destacam-se "A Partida de Jacob"; "A Pensat...", "Narração de Filetas" e "Pensativa". Amoedo foi professor da Escola Nacional de Belas Artes.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

— Dr. Pedro Antônio de Oliveira; embaixador Rubem Pereira de Melo; Vital Ramos de Castro; Otávio Pinto da Luz; Oscar de Salão Morais; Anenor M. Miranda; maestro Jonas de Castro Bolelho; Tancredo de Miranda; Gelder Mangueira; Adolfo Pedroso da Silveira; Francisco Morais Corrêa; Waldemar Pereira da Silva; Aristides Joaquim Leite; José Alvares Pessoa; Heraldo da Costa Vidigal; Antenor Dias Pereira; Valdemar M. Lopes e Amélia Jambeiro.

MENINAS

Eliane Tinoco da Costa completou no dia 29 último, 4 anos de idade, e seus pais, d. Elisa Tinoco e José Ribamar da Costa, completaram 6 anos de casados.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Gilma Lemos da Costa, filha da viúva Elza Lemos da Costa, casa-se no dia 4 de junho o sr. Hely Barros, filho do sr. e senhora Aminas Sena Barros. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 hs. na matriz do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

— Casam-se hoje no dia 11 a srta. Maria Regina, filha do sr. e senhora Lélio Brasil, e Guilherme Tupinambá, filho do sr. ... senhora Humberto Tupinambá. O ato religioso será realizado às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Na Igreja do Mosteiro de São Bento realizar-se-á hoje o enlace matrimonial da srta. Hilda de Paiva Almeida, filha do negociante em nossa praça, sr. Amadeu de Paiva Almeida e de sua espôsa, d. Maria Gonçalves de Almeida, com o sr. Pedro José Faria da Costa, filho do sr. Pedro Pereira da Costa Júnior e de sua espôsa, d. Emília Faria da Costa. Serão padrinhos os pais da noiva e os pais do noivo.

— Hilda Maria-Jair Rodrigues — Será realizado hoje às 18 horas, na Basílica de N. S. de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro 200, o casamento do sr. Jair Rodrigues, filho do saudoso comerciante, Valdemar Rodrigues, com a srta. Hilda Maia, filha da viúva Maria de Lourdes Maia. Após o enlace haverá recepção aos convidados no palacete do casal Valdemar Rodrigues.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo do Estado da Guanabara, farão realizar um banquete em sua homenagem no Automóvel Clube do Brasil, hoje, às 21 horas. As adesões acham-se na portaria da ABI e no Castelo do Rio à disposição dos interessados.

VIAJANTES

Aproveitando sua permanência nesta Capital, o ministro Charles Hill, do govêrno da Grã-Bretanha, dará aos jornalistas, na quinta-feira, dia 2 de junho, às 17,15 horas, no 7. andar da ABI uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando falará a respeito da missão que o traz em visita ao nosso país.

BODAS

Na matriz de Santo Afonso, na Rua Barão de Mesquita 275, será rezada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pelas bodas de prata do casal Sadi de Carvalho e Fernanda Barcelot de Carvalho.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil Alemanha, o dr. Vandick Londres da Nóbrega pronunciará uma conferência sôbre "Ensino Universitário na Alemanha". A conferência será realizada no edifício do Instituto, à Associação Brasileira de Imprensa, Rua Belisário de Sousa, amanhã, às 18 hs. Entrada franca.

Pernambuco em VT

Rádio e TV
Nestor de Holanda

RECIFE tem sua primeira televisão: a Clube do Brasil. Já está no ar, também, em caráter experimental, a Jornal do Comércio. Para a inauguração daquela, David Nasser fêz programa em "vídeo-tape". Quando digo David Nasser, tratando de TV, cito uma trinca de qualidade: êle, Carlos Frias e Alcino Diniz. Vou mais longe: uma equipe. Diniz, Frias e David são especialidades diferentes, à frente de um grupo que funciona à base de dedicação e boa-vontade. E' a turma que executa, no "vídeo", as reportagens de David. A mesma que funciona em "O melhor homem do mundo. E êsses são dos programas que mais se recomendam, na televisão brasileira.

A mesma equipe fêz programa em VT, do Rio, para o Recife. Juntou, para isso, um punhado de pernambucanos vitoriosos e que aqui militam, há muitos anos: Josué de Castro, os irmãos Condé, Edna Gueiros, Nelson Rodrigues Rubens Berardo, Ademir Meneses, Fernando Lôbo, Antônio Maria, Manezinho Araújo, Eugênio Carlos, Nádia Maria, José Tobias, Gilvan Chaves, muitos outros.

E, por generosidade dos produtores, também participou do espetáculo de vitoriosos êste Holanda que não venceu nem foi vencido ainda. O Holanda que continua brigando.

NOSSAS histórias, contadas no programa, lá se foram para a Avenida Cruz Cabugá. Nossas imagens também. Recife todo nos viu entrevistados pela beleza rara e talento idem da menina Norminha Blum, uma descoberta realmente estética da televisão guanabarina.

Lembrar a Cruz Cabugá é fabricar saudades. Saudades da casinha de nada, pequenina demais para a antena tão grande, de onde a PRA-P transmitia programas infantis que acabaram responsáveis por mim mesmo, no rádio...

E lembrar todo um grupo de pioneiros inesquecíveis, liderados por Oscar Moreira Pinto, a quem não querem reconhecer, até hoje, como o primeiro homem a fazer radiodifusão na America do Sul.

No entanto, a primeira estação brasileira funcionou a 7 de setembro de 1922, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, enquanto a Rádio Clube de Pernambuco já funcionava desde 6 de abril de 1919...

•

E' LEMBRAR tanta coisa! Todo um elenco de grandes nomes que surgiram ali, naquela emissora que foi crescendo e à qual lutadores como Nélson Ferreira, Luís Maranhão, Sebastião Estanislau, Abílio de Castro, Mário Mansur, Léa de Holanda, Mercedes del Prado, Vicente Cunha, Creuza de Barros, Aline Branco, as irmãs Ferreira Ari Guimarães, Carlos Bastos tantos outros, deram muito de si mesmos, anos seguidos, até que viram o "Palácio do Rádio", e, nêle a antiga PRA-P - já então como PRA-8 primeira estação sul-americana a usar ondas curtas.

E lembrar aquêle 1º de novembro de 1938, quando êste Holanda começou, justamente com uma peça contra a Holanda: "Nassau", com Luís Maranhão no papel do conde flamengo.

E é muito fácil calcular a emoção do menino de 16 anos ao se ver representado pelos maiores e mais destacados artistas que êle conhecia: Maranhão, Poliana (Rosália Pombo), Mercedes del Prado, Abílio de Castro, Jovelina Soares, Carlos Bastos, Mário Mansur.

Emoção que funciona até hoje!

•

O PROGRAMA da trinca David-Diniz-Frias foi assim, como um despertador das saudades que cada um carrega e que sempre ressurgem em tais momentos. Fomos os do Norte que vieram. Se houvesse tempo, cada um teria contado sua história, dizendo o dia em que veio, o nome do navio, a hora em que chegou e a razão por que veio...

Mesmo assim, deu para que todos aparecessem. E cada um é uma história.

É uma saudade de nós mesmos.

•

ITINERÁRIO

NORMA Bênguel estará, às 21,25, na TV-Continental. Festa para os olhos! • — Luís Brunini é o novo diretor-gerente da Rádio Mayrink Veiga. Deixou o cargo o sr João Bastos. • — Em "O contador de histórias", de Péricles Leal, às 22,30, no Canal 6, a peça, "Os homens querem paz", com Milton Morais, João Loredo, Suely Franco, Armindo Guaneis, Isaac Berdavid e Miguel Rosemberg. • — E José Viana é o novo produtor de "Pausa para meditação", popular programa da Rádio Tupi, apresentado, às 17,45, por Júlio Louzada.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,55 — Crônica; 12,00 Meio-dia; 12,55 — Cozzi fala em esportes; 13,10 — Parada de novidades; 13,35 — Televespertino; 14,30 — Festival de cinema; 16,35 — Varanda em festa; 17,00 — Sessão das 5; 17,35 — Lar, doce lar; 18,20 — Vamos brincar; 18,25 — Cineminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Imagens do Brasil; 19,40 — Musical; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Zé e Zezé; 20,30 — Presença de Carmen; 20,45 — Este mundo curioso; 21,00 — Sucessos musicais; 21,30 — David Nasser; 22,00 — Reportagem; 22,25 — O contador de histórias; 23,00 — Filme.

CANAL 9 — 18,00 — Variedades; 18,30 — Música e imagem; 19,00 TV de brinquedo; 19,30 — Coisas; 19,45 — Telesporte; 20,05 — José Luciano; 20,30 — Igreja docente; 21,00 — Espaço 4; 21,25 — Norma Benguel; 22,00 — Revista esportiva; 22,30 — Teatro de ontem.

CANAL 13 — 16,55 — Rio cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,25 — Aulas de inglês; 19,00 — Desfile Future mamon; 19,10 — Cartazes luminosos; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Milhões de Napoleões; 20,35 — Piadas do Manduca; 21,15 — Não durma no ponto; 22,10 — Coisas da Praia Grande; 22,45 — Pinga de debates; 23,15 — Informativo.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CÁLCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-585 —
CARMO - B. HORIZONTE

Próximos LANÇAMENTOS

POLICIAL NO SÃO LUÍS SEGUNDA-FEIRA: INGLÊS

Nigel Patrick, Yvonne Mitchell e Michael Craig são os principais intérpretes de "Safira, a Mulher Sem Alma" (Saphire) policial inglês produzido por Michael Ralph (em cinemascopio e tecnicolor) que a Organização Rank vai apresentar a partir da próxima segunda-feira nos cinemas que formam o circuito São Luís. No elenco, Paul Massie, Bernard Miles e Olga Lindo. Roteiro de Janet Green direção de Basil Dearden. Vai fazer sucesso a canção "Safira" interpretada por Jinny Lloyd.

Alec Guinness e Bette Davis são os protagonistas de "O Estranho Caso do Conde" (The Scapegoat) produção de Michael Balcon baseada num romance de Daphne du Maurier (direção de Robert Hamer) que a MGM vai apresentar no circuito dos Metro a partir da próxima quinta-feira. A história gira em tôrno da confusão criada pela semelhança existente entre um professor de inglês e um padre. No elenco, Nicole Maurey, Irene Worth e Pamela Brown.

DEZ MIL FIGURANTES NO ELENCO

Victor Mature será o principal intérprete de «HANNIBAL», filme épico que será rodado na Itália sob a direção de Edgard Ulmer. Mais de dez mil extras foram usados para as cenas (preliminares) de batalha que mostram como os romanos e cartagineses disputaram, no ano 218 A. C., a supremacia do mundo. No elenco figuram Rita Gam e Gabriele Ferzetti. A distribuição ficará a cargo da Warner Bros.

PODEROSO DRAMA

«Sergeant Rutledge», produção da Warner Bros, acaba de receber, da revista «Southern California Motion Picture», famosa publicação especializada, os mais calorosos elogios. O filme que foi dirigido por John Ford, apresenta nos principais papéis Jeffrey Hunter, Constance Towers e Woody Strofy.

ROOSEVELT

O grande «set» número quatro dos estúdios da Warner Bros é agora chamado «Campobello», em virtude das filmagens que naquele local são realizadas sôbre a vida do presidente Roosevelt, cuja ação decorre em 1921, na casa de campo do saudoso presidente americano situada na Ilha de Campobello. Ralph Bellamy e Greer Garson são os protagonistas.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO
VITÓRIA — E E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

NOVA FRIBURGO
VENDEM-SE magníficas chácaras, na melhor zona de FRIBURGO, de 1.500 a 4.000 m2, demarcadas e em ruas já concluídas, com água encanada e ônibus à porta. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, em 100 prestações sem juros, legalmente enquadrado no Decreto 58. Visitas no local, sem compromisso ou despesas — Avenida Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels.: 43-8578 e 43-9486.

TURISTA
em MACAÉ, Estado do Rio, fique no
TURISTA HOTEL

Srta. Shirley Figueiredo a nova "Miss Vila Isabel" que terá a difícil incumbência de representar o clube detentor do título na passarela do Maracanãzinho. Foto de Borba

Várias

R.P. do DC
Nelson Nobre

HOJE, às 23,30, Jean Pouchard estará frente às câmaras da TV-Rio, entrevistando o sr. Antônio Sanchez Galdeano. Essa entrevista é bastante oportuna, quando sabemos que o referido sr. estêve em contato direto com o sr. Conrad Hilton, o grande hoteleiro, quando de sua passagem por esta cidade e pelo Brasil. Ouçam e vejam o programa RP do DC, logo mais às 23,30, na TV-Rio, canal 13.

A.B.R.P.

A NOVA diretoria da Associação Brasileira de Relações Públicas resolveu anistiar até dezembro de 1959, os sócios que estejam em atraso. Foi estabelecido um prazo de 30 dias para os interessados regularizarem sua situação.

I.B.G.E.

DIA 29, domingo último, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística completou o seu 24.º aniversário de fundação. O I.B.G.E. é uma entidade de natureza federativa que coordena e superintende as atividades estatísticas e geográficas nacionais, com o fim de assegurar-lhes a necessária unidade e a desejada eficiência. Foi organizado um vasto programa de comemorações, tôdas elas sob a presidência do Dr. Jurandir Pires Ferreira, presidente do I. B. G. E. Está sendo elaborado o Prêmio Recenseamento Geral de 1960, instituído pelo I. B. G. E. para as melhores monografias que versarem sôbre o tema: "O Recenseamento e as realidades Brasileiras". Ao I. B. G. E. os votos de crescente progresso em benefício da técnica estatística do nosso Brasil.

A.C.F.

A ASSOCIAÇÃO Cristã Feminina levará a efeito um Curso de Relações Públicas, que terá início a 2 de junho, na sua sede, na Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º andar. As aulas estarão a cargo do Professor Terêncio Pôrto, conhecida autoridade na matéria.

I.P.E.T.

O PROFESSOR A. P. Carvalho, diretor do I. P. E. T., pronunciou em Ribeirão Prêto, uma série de 10 conferências sôbre os modernos métodos de Promoção de Vendas. Essas conferências foram promovidas, a convite da Publicidade Promoga Ltda. e sob os auspícios da Associação Comercial e Industrial daquela cidade. Essas conferências foram assistidas por cêrca de 150 homens de emprêsa, gerentes de venda e vendedores. A imprensa local assinalou essas conferências, com os mais vivos elogios. O professor A. P. Carvalho, é perito na matéria e seus ensinamentos têm sempre bem recebidos e assimilados.

Escola Normal

A COMISSÃO Organizadora pede ao Sr. Valter Moreno a fineza de recolher e entregar na redação do DC o memorial dos moradores do bairro, solicitando ao Governador Sette Câmara a criação de uma escola normal para Jacarepaguá.

Amigos do Méier

A SOCIEDADE de Amigos do Méier (Same) comunica aos membros da Associação Atlética do Méier (R. Aristides Caire 357) que o Sr. Osório Pereira oferecerá um grande baile precedido de uma palestra educativa no dia 4 de junho próximo, às 20.30 horas. Os convites para a festividade serão expedidos aos associados da simpática agremiação. Traje passeio completo.

Shirley Figueiredo é a nova 'Miss Vila Isabel'

Nos Clubes
Nelson Jorge

O FIM de semana foi súper-movimentado, além de quatro festas em «black-tie» vários coquetéis, almoços, jantares e festas dançantes foram programados e realizados. Podemos destacar o Baile das Debutantes do Ginástico Português (que será contado no próximo domingo na RS), a «Noite dos Bosques de Viena do Tijuca, o baile de Aniversário do Vila Isabel, o churrasco oferecido pelo Renascença Clube no domingo, a entrega da faixa de «Miss Grajaú srta. Shirley Silva Carneiro, o mesmo ato a srta. Jacirema Bastos do Olaria e muitas outras animadíssimas festas na semana que antecede a escolha da representante do Estado da Guanabara ao concurso de «Miss Brasil».

NO Tijuca embora tenhamos permanecidos pouco tempo pudemos observar a original festa, que mais parecia um desfile de modas, tal a elegância com que se apresentaram as jovens tijucanas. Com duas excelentes orquestras (Uma delas era a grande orquestra da Rádio Nacional), e com um "show" tendo como principal atração o cantor Roberto Andy (que interpretou valsas vienenses) o grande número de associados presentes tiveram uma festa de primeira categoria. Não podemos deixar de registrar aqui a atenção da diretoria do Tijuca com a imprensa especializada desde o presidente Mário Cardoso Pires aos srs. Laertes Taylor e Alvarino Fonseca que cumularam de atenções os jornalistas presentes. Anotamos em nosso caderno a presença dos casais sr. e sra. Alvarino Fonseca, sr. e sra. Álvaro Comunale, sr. e sra. Alexandre Jaramilo, sr. e sra. Jaime Ferreira, sr. e sra. Roberto Seco, sr. e sra. Laertes Taylor, o Encarregado de Negócios da Austria, sr. Nicolaus Horn, sr. Ericy Chilar, sr. e sra. Silvio Beering, o Conselheiro da RAU sr. Iorg Rackin, sr. David Nasser, sr. e sra. Francklin Madruga, sr. e sra. Albano Fernandes, e outros.

—•—

NA nova geração as mais elegantes tijucanas estavam presentes destacando-se a beleza da srta. Maria Augusta Alves Pequeno (linda com um modêlo estampado maravilhoso), srta. Solange Mota (estava em uma de suas grandes noites), srta. Sônia Regina Fernandes (desta feita com seu "Love"), srta. Carmem Mariana Gomes Hermes, srta. Vania Lúcia Taylor (exibia um amarelinho espetacular), Marcia Melo de Lima e muitos outros.

—•—

NO Grajaú T. C. foi a entrega da faixa de "Miss Grajaú" pela representante do ano anterior srta. Lila Moraes Pereira à srta. Shirley da Silva Carneiro (uma das favoritas do concurso). Festa concorrida com a ótima orquestra de danças de Waldemar Spilman, tendo comparecido para assistir aquela solenidade cerca de doze representantes dos clubes da cidade que foram Miss Olaria, Renascença (uma das mais aplaudidas e elegantíssima), Mackenzie, Orfeão Portugal (já tem "love," é o sr. Cesar Dragonero), Uruguay (outra das mais fortes candidatas), Vitória, Riachuelo (este está provocando paixões que transpõem até a barreira da "Tabela 2"), Jacarepaguá, Filosofia, Marã, S. Cristóvão, tôdas muito aplaudidas. Houve também um desfile de modas com as 10 mais elegantes do Grajaú, tendo ainda a esposa do presidente, sra. Geraldo Fonseca, feito entrega em nome do clube de um valioso anel a sra. Shirley da Silva Carneiro. Anotamos o sr. e sra. Fernando Magalhães, sr. e sra. Alberto Meleu, sr. e sra. José Luiz Campos, sr. e sra. Ilmo Buss e as srtas. Sandra Tenorio Cavalcanti, Cristina Margarida Saraiva, Mister Rufier, Elenir Machado dos Santos, Rosa Maria Meleu, sra. Elza Machado dos Santos e muitos outros.

—•—

NO domingo estivemos pela primeira vez na sede do Renascença Club, onde, ficamos cerca de seis horas gozando da hospitalidade daquela gente simpática e hospitaleira que é dirigida pelo presidente sr. Oscar Paula de Assis. Muita gente conhecida presente ao churrasco que era em benefício da candidata a "Rainha" srta. Maria Helena de Almeida entre elas o confrade e sra. Carlos Renato, sr. e sra. Ilmo Buss, sr. e sra. Pascoal Valice, a simpatia do presidente e sra. Oscar Assis, srs. Nilo Braga, o eficiente Paulo Tavares, Jorge de Souza, Paulo Ronald, Antônio Pastura, Sérgio Marques, Valdo Santana e outros. Entre as jovens presentes tôdas muito elegantes anotamos srtas. Edina Barbosa, Jocy Pereira, Augusta e Marly Mauricio, Neide e Norme Soares, Maria Helena de Almeida, a bonita Maria da Graça dos Santos que está liderando o concurso de "Rainha" da nova sede, Silvia Regina Barbosa e Margarida Saraiva. Voltaremos ao assunto.

NO Olaria fomos mais uma vez recebidos pela simpatia e gentileza do sr. Walter Rizo, por ocasião da entrega da faixa à srta. Jacirema Bastos, "Miss Olaria", que recebeu um grande número de amigas e rivais do próximo sábado. Detalhes depois.

—•—

ESTE colunista pôde observar que existem duas moças, que qualquer resultado não abalará suas personalidades, são elas, as srtas. Marly Horta "Miss Cassino Bangu" e Maria Angerman "Miss Fluminense" que estão realmente preparadas para qualquer resultado. Por falar em Marta a belíssima "Miss Fluminense" é uma das poucas candidatas que pertence de fato ao quadro social do clube que representa, por esta razão a diretoria do Fluminense tem obrigação de prestigiar a sua lourissima candidata dando-lhe ao menos condução para que possa comparecer aos programas marcados pelos promotores do concurso.

—•—

A SRTA. Marly Horta candidata do Cassino Bangu já possui um título: foi eleita por suas colegas a "Miss Simpatia"

—•—

CONSTA que se a representante do Flamengo for a srta. Georgia Quental nenhum clube concorrente entrará na passarela.

—•—

O COLUNISTA José Rodolfo Câmara de "Manchete" está completamente enamorado da srta. Paula Chianca "Miss Riachuelo".

—•—

NA próxima quinta-feira comparecerei ao programa "Meio-Dia" de Jaci Campos que é apresentado por Cesar Dragonero, para falar sôbre o concurso de "Miss Brasil".

—•—

AMANHÃ contarei o que foi a festa de gala da A. A. Vila Isabel, que teve como atração o "glamuroso" Ivon Cury.

—•—

SHIRLEY FIGUEIREDO é a nova "Miss A. A. Vila Isabel" e que terá a difícil incumbência de substituir a bela Vera Ribeiro, atual "Miss Brasil".

—•—

A MAIS elegante do concurso continua sendo a sra. Dirce Machado, do Renascença Club, que para cada apresentação exibe um novo modêlo, todos de muito gôsto.

—•—

A NOVA "Rainha das Rosas" é a srta. Shirley Madruga que venceu sem discussão. Apenas não havia necessidade da sra. Maria Temporal ficar na porta "atracando" os convidados portadores de "tikets".

CLUBE DOS INDEPENDENTES

RIO —
Sucesso sem precedentes alcançou o almôço domingo último levado a efeito na "Tôrre", patrocinado por "Lord Cabanas". Durante o ágape fêz-se ouvir a "furiosa" do Russo que emprestou grande animação à reunião.

Prosseguindo no ritmo que engrenou a turma dos "macacões azuis" anuncia para domingo próximo uma suculenta macarronada que terá o patrocínio de Olimpio Baluardo, o Líder.

Para sábado próximo está programado um retumbante baile, onde serão distribuídos numerosos brindes às frequentadoras.

TEMPERATURA DELICIOSA AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO METRO METRO — HOJE — 2 ULTIMOS DIAS!
PASSEIO: 1210-235-5-730-10 HS. OUTROS: 215-5-730-10 HS.
MAIS CEDO OU MAIS TARDE ISTO TINHA QUE ACONTECER... ESTES DOIS JUNTOS!
CinemaScope METROCOLOR — Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
FRANK SINATRA · GINA LOLLOBRIGIDA
no filme CANTERBURY
QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES
NEVER SO FEW
com PETER LAWFORD · STEVE McQUEEN · RICHARD JOHNSON · PAUL HENREID · BRIAN DONLEVY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL

MISTÉRIO INDEVASSÁVEL! — METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ALEC GUINNESS
O Estranho Caso do Conde
THE SCAPEGOAT
TAMBÉM ESTRELANDO BETTE DAVIS
DIREÇÃO: ROBERT HAMER · PRODUÇÃO: MICHAEL BALCON
5ª feira — METRO · METRO · METRO · PAX · RICAMAR · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS · BRASÍLIA · SÃO BENTO

HOJE — AZTECA · PLAZA · CARUSO COP. · RIO BRANCO · OLINDA · NACIONAL · MASCOTE · REGÊNCIA · SÃO PEDRO · GUARACI · SÃO JORGE · PARAÍSO
JERRY LEWIS "A Canoa Furou" 'DON'T GIVE UP THE SHIP'
CARUSO-COP. EXIBIRÁ ESTA COMÉDIA EXCEPCIONALMENTE A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE EXCLUSIVAMENTE NO OPERA
VOCÊ E TÔDA A SUA FAMÍLIA NÃO DEVEM PERDER A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR ainda ÊSTE ANO A
produção de Cecil B DeMille
Os Dez Mandamentos
11ª SEMANA! Duas sessões diárias às 15,00 e às 20,30 hs. Sessão às 9,30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
POLTRONA Cr$ 100,00
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

A Paramount re apresenta — HOJE — FLORIDA · ASTORIA · MEIER · ROSARIO · MELLO
MONTGOMERY CLIFT · ELIZABETH TAYLOR · SHELLEY WINTERS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS
VOLTA AO CARTAZ O "CLÁSSICO" DA TELA!
"UM LUGAR AO SOL"
UM FILME DA PARAMOUNT

3ª semana! O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO!
França Filmes apresenta ROSSANA PODESTÁ · DAWN ADDAMS · MAGALI NOEL · CHRISTIAN MARQUAND em
"A ILHA DO DESEJO" (L'ILE DU BOUT DU MONDE)
HOJE — PATHÉ · RIVIERA · PARA TODOS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPL. NACIONAIS — PATHÉ COMEÇA ÀS 12 HORAS, OS OUTROS ÀS 13 HORAS

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Vesperais, nos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Sangue" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-452.
JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-0678 — "Tout Belacap", às 21 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Uma Cama para três," às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 37-2700 e 31-0785
PRAÇA — 37-3700 e 37-4341 — "Pandora" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres de Bossa Nova" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-3164 —
S. JORGE — 43-9051 — "A Rajoteira" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-8442 —
TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul," aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas, respectivamente.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

CONTOS DE VERÃO (Racconti D'Estati) — Franco-italiano. Totalscópio Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michèle Morgan, Marcello Mastroianni, Sylvia Koscina, Alberto Sordi, Lorella de Luca, Gabriele Ferzetti, Danny Carrel, Jorge Mistral. Drama. No Rian, Leblon e Carioca. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Em terceira semana.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. No Opera. Diàriamente, às 15 e 20,30 hs. (lugares marcados). Matinês às 9,30, às quintas, sábados, domingos e feriados. Décima semana.
SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Solomon and Sheba) — Colorido Americano. Tecnirama. Direção de King Vidor. Com Yul Brynner, Gina Lollobrigida, Marisa Pavan e George Sanders. Drama bíblico. No Vitória. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. Segunda semana.
A ILHA DO DESEJO (L'Ile du Bout du Monde) — Francês. Direção de Edmond T. Gréville. Com Rossana Podestá, Dawn Addams, Magali Noel e Christian Marquand. Drama passional. No Pathé, Riviera, Paratodos. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Proibido até 18 anos. Em terceira semana.
UM LUGAR AO SOL (A Place in the Sun) — Americano. Direção de George Stevens. Com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. Drama. No Florida, Astória, Méier, Rosário e Melo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.
ANA (Anna) — Italiano. Direção de Alberto Lattuada. Com Silvana Mangano, Gaby Morley, Raf Vallone e Vittorio Gassmann. Drama passional. No Art Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império e, a partir de quinta-feira no Eden (Niterói). Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 18 anos.
NÃO DEIXAREI OS MORTOS (Biruma No Tategoto) — Japonês. Direção de Kon Ichikawa. Com Rentaro Mikuni, Shoji Yasui. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Sábados domingos e feriados, sessão também às 14 horas. Proibido até 10 anos.
O DISCIPULO DO DIABO (The Devil's Disciple) — Americano. Direção de Guy Hamilton. Com Burt Lancaster, Kirk Douglas e Laurence Olivier. Comédia dramática. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Madri, Coliseu; a partir de quinta-feira, no Santa Alice e Leopoldina. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos.
A CANOA FUROU (Don't Give up the Ship) — Americano. Direção de Norman Taurog. Com Jerry Lewis, Dina Merrill e Mickey Shaughnessy. Comédia de situações. No Asteca, Plaza, Caruso, Olinda, Mascote, Rio Branco, Nacional, Regência, Guaraci, São Pedro e São Jorge (Niterói). Às 10 e 12 (só no Caruso) — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Censura livre.
MORTE A CADA PASSO (Badman's Country) — Americano. Direção de Fred F. Sears. Com George Montgomery e Karin Booth. "Western". No Odeon, Alasca, América, Politeama (até têrça-feira); até quarta-feira no Santa Alice, Leopoldina e até quinta-feira no Madureira. A partir de quinta-feira no Floriano e Pirajá; e de sexta-feira no Botafogo e Abolição. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos.
O ESTRANHO CASO DO CONDE (The Scapegoat) — Inglês. Direção de Robert Hamer. Com Alec Guinness, Bette Davis, Nicole Maurey e Irene Worth. Drama policial. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Ricamar, Brasília e Palácio Higienópolis. Às 1 (no Passeio) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner Av. Rio Branco 25 telefone 23-3239 e 23-4472 das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA — 32-2923 — Assassino Público N.º 1.
FLORIANO — Viuvinha Indomável.
IDEAL — Pânico Que Emudece.
IMPERIO — Ana.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Quando Explodem as Paixões.
ODEON — Morte a Cada Passo.
PALACIO — Drama na Página Um.
PATHE' — A Ilha do Desejo.
POPULAR — Clamor de Vingança.
PRESIDENTE — O Discípulo do Diabo.
REX — O Discípulo do Diabo.
VITORIA — Salomão e a Rainha de Sabá.
RIVOLI — As Mais Bem Despidas.
S. JOSE' — Pôrto de Fúrias.

ZONA SUL

ALASCA — Morte a Cada Passo.
ALVORADA — Não Deixarei os Mortos.
ART-PALACIO — Ana.
ASTORIA — 47-0455 — Rodan.
ASTECA — A Canoa Furou.
BOTAFOGO — Pânico Que Emudece.
COPACABANA — O Discípulo do Diabo.
CARUSO COPACABANA — A Canoa Furou.
FLORIDA — Um Lugar ao Sol.
GUANABARA — Viuvinha Indomável.
IPANEMA — Pânico Que Emudece.
LEBLON — Contos de Verão.
NACIONAL — A Morte Selou Seus Lábios.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Quando Explodem as Paixões.
MIRAMAR — O Discípulo do Diabo.
RIAN — Contos de Verão.
RIVIERA — Aquela Noite.
RIOAL — A Canoa Virou.
RIVIERA — Paris Música e Mulheres.
RICAMAR — Meias de Sêda.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Meias de Sêda.
PIRAJA' — Viuvinha Indomável.
POLITEAMA — A Morte a Cada Passo.
ROXI — Drama na Página um.
S. LUIS — O Discípulo do Diabo.

ZONA NORTE

AMERICA — Morte a Cada Passo.
ART-PALACIO — Ana.
AVENIDA — Pânico Que Emudece.
CARIOCA — Contos de Verão.
ESKYE — Drama na Página um.
MARACANA — A Última Caminhada.
METRO TIJUCA — Quando Explodem as Paixões.
OLINDA — Rodan.
SANTA ALICE — A Morte a Cada Passo.
SANTO AFONSO — A Um Passo da Morte.
TIJUCA — O Espadachim Negro.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Pânico Que Emudece.
ALFA — Estigma da Crueldade.
ANCHIETA — Minha Mulher Vem aí e Ilha do Inferno.
ART-PALACIO — Ana.
BARONESA — Da Terra Nascem os Homens.
BANDEIRANTES — Acorrentados.
BELMAR — Quando a Esposa Peca.
BRASILIA — Um Homem Tem 3 Metros de Altura.
COIMBRA — Noites de Cabarés.
COLISEU — 29-9758 — O Discípulo do Diabo.
CACHAMBI — Párias da Vida.
GLORIA — O Monstro da Bomba H.
IDEAL — O Cofre do Pirata.
IMPERIAL — Pintando o Sete.
IMPERATOR — Pôrto de Fúrias.
IRAJA — Missão Audaciosa.
MADRI — O Discípulo do Diabo.
MADUREIRA — A Morte a Cada Passo.
MARROCOS — Uma Noite na Tabarim.
MASCOTE —
MONTE CASTELO — Viuvinha Indomável.
ORIENTE — Fúria Negra.
PALACIO VITORIA — A Bela do Basfond.
PARATODOS — A Ilha do Desejo.
PILAR — 29-3467
SANTA HELENA — Lago Encantado.
REGÊNCIA — Pistoleiro Bossa Nova.
REAL — Os Macumbeiros.
SENADOR CAMARA — (Festival).
VAZ LOBO — Cacareco Vem aí.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — O Príncipe eLndário.
BRAZ DE PINA — Viuvinha Indomável.
CARMOLI — Delícia de Automobilista.
CENTRAL — Paixão Nas Selvas.
COIMBRA — Teatro do Crime.
LEOPOLDINA — A Morte a Cada Passo.
MAUA' — 30-5056 — A Ilha do Desejo.
MELO — Pistoleiro Bossa Nova.
MURIAE' — Mar Cruel.
PALACIO (Higienópolis) — A Bela do Bas-Fond.
PENHA — Fúria Negra.
PAZ — O Otário e a Vigarista.
RAMOS — Pistoleiro Bossa Nova.
SANTA CECILIA — Fúria Negra.
peclor General) — Americano.
SANTA CRUZ — Terceiro Sexo.
S. JORGE — Arara Vermelha.
VITORIA — Bandeirantes da Fronteira.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Tarzan e a Tribu Nagasu.
VERDE — Legião de Heróis.

NILOPOLIS

NILOPOLIS — Balada Sangrenta.
IMPERIAL — Matar Foi Minha Profissão.

BANGU

MOÇA BONITA — Os Viúvos Também Sonham.

NITERÓI

CENTRAL — Drama da Página Um.
EDEN — O Tesouro de Sierra Madre.
ICARAI — Viuvinha Indomável.
IMPERIAL — O Inspetor Geral.
ODEON — O Discípulo do Diabo.
S. BENTO — Quando Explodem as Paixões.

GOVERNADOR

JARDIM —

SÃO GONÇALO

MUTUA' — Veio do Inferno.

CAXIAS

CAXIAS — Domínio do Terror.
REX — O Foguete Errante.

JACARÉ

BARONESA — Voando para o Além

TRÊS RIOS

GLORIA —
REX — A Última Caminhada.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — O Amor Pode Ser Veneno.
PETROPOLIS — Cabaré da Perdição.
D. PEDRO — Viuvinha Indomável.
ART-PALACIO — Chove Sôbre o Nosso Amor.

OLINDA

S. JORGE — Arara Vermelha.

PONTA E DUPLA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES —

O cavalo brasileiro ESCORIAL conquistou ontem o GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL 25 DE MAYO, no Hipódromo de San Isidro, com um prêmio de 10.000.000 de pesos (cêrca de 120.000 dólares) ao vencedor, repetindo brilhantemente sua vitória no GRAN PREMIO CARLOS PELEGRINI, em novembro do ano passado na mesma pista.

O 2.º lugar coube ao favorito FARWELL, brasileiro, invicto em 12 corridas.

A classificação dos concorrentes nos 2.400 metros da prova foi a seguinte: 1 — ESCORIAL, Brasil, F. Irigoyen, 60 kls., 10.000.000 de pesos, pagando 46,60 e 8,10 pesos por vitória e placês, respectivamente, com o tempo de 146"2|5; 2.º — FARWELL, Brasil, Lodgard Gonçalves, 2.500.000 pesos, pagando 3,30 no placê; 3.º — PAMPLONA, Peru, A. Vaz, ... 1.500.000 pesos, pagando 12,60 pesos no placê; 4.º — SALCEREBOS, Argentina, O. Pellegrini; 5.º — NARVIK, Brasil, L. Rigoni; 6.º — PORVENIR, Argentina, C. Cruz; 7.º — LA RUBIA, Argentina, H. Ciafardini.

A diferença do primeiro para o segundo, foi de meio corpo e do segundo para o terceiro, de vários corpos.

Foi sorteado também o SWEEPSTAKE com prêmios de 351.000.000 de pesos. O prêmio gordo, ... 120.000.000 de pesos, correspondeu ao número 47.033, defendido por ESCORIAL.

O resultado acentuou o declínio da criação argentina, que em certo momento dominou a América do Sul, e a ascensão do Brasil, já ganhador no ano passado do CARLOS PELEGRINI com ESCORIAL e NARVIK.

O dia de ontem esteve magnífico, soleado, e a assistência foi enorme. No clássico 25 de Mayo se jogaram 7.838.625 poules no vencedor, num total de 16.000.000 de pesos, o que constituiu recorde absoluto na Argentina.

FARWELL bateu todos os recordes em poules jogadas num só cavalo, já que totalizou 3.002.070 poules.

Depois de longa espera, ante o nervosismo da enorme massa em San Isidro, foi dada a partida, saindo à frente NARVIK, imediatamente suplantado por FARWELL.

FARWELL dirigiu o "train", seguido de PANAIR, LA RUBIA, FOMENTO, MONTPARNASSE, FRAILEJON. Em último corria o uruguaio RIVOLI.

Nos 400 metros, FARWELL seguia ponteando, e acompanhado de LA RUBIA, MONTPARNASSE, PANAIR, NARVIK e os demais. ESCORIAL, hàbilmente dirigido por Irigoyen, começou a procurar melhor colocação.

Sem variação, os animais entraram na reta e FARWELL começou a se distanciar dos demais. MONTPARNASSE e LA RUBIA tentavam débil atropelada, fàcilmente contida por FARWELL.

Quando todos os turfistas já comemoravam a vitória de FARWELL, a pequena distância do disco, surgiu como uma bala dentre o lote da retaguarda, ESCORIAL, que superou o invicto campeão, sem luta.

Mas êste reagiu e voltou à carga, sendo tarde porquanto ESCORIAL livrara meio corpo e cruzara o disco. Enquanto isso, os demais competidores ficavam muito atrás dos dois primeiros colocados. — (UPI-DC).

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

Eis os programas organizados ontem pelo Jockey Club Brasileiro, para sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO — às 12,50 horas — 1.300 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Grama)

		Ks
1—1 Pin-Up	3	55
2 Malta	6	55
2—3 Vingança	10	55
4 Vista Alegre	7	55
3—5 Thelma	4	55
6 Mila	1	55
7 Flamette	8	55
4—8 Gaeta	2	55
9 Perdita	9	55
10 Lua Bonita	5	55

2º PAREO — às 13,20 horas. — 1.000 metros. — Cr$ 120.000,00.

		Ks
1—1 Glad Girl	3	54
2 Pinkie	10	54
2—3 Bibelô	11	54
4 Quiçaba	7	54
5 Fair Kitten	9	54
3—6 Yayá	5	54
7 Negramina	6	54
8 Nagli	4	54
4—9 Opelair	8	54
10 Montei	2	54
" Nebular	*	54

3º PAREO — às 13,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 200.000,00. — (Prêmio Manoel Mendes Campos).

		Ks
1—1 Foguete	6	54
2 Arlezíana	3	54
" Alcácer	7	54
2—3 Tintim	5	54
3—4 Abril	4	54
" Atreu	1	54
4—4 Gourmet	4	54
5 Azougue	3	54

4º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Miss Fortuna	1	55
2 Florabela	2	55
2—3 Damisella	5	55
4 Kanagawa	4	55
3—5 Emérita	8	55
6 Fineza	6	55
4—7 Gigi	9	55
8 Praça Onze	3	55
9 Lakbi	7	55

5º PAREO — às 14,50 horas — 1.600 metros. — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Exchange	3	55
2—2 Daman	4	55
3 Vagabundo	2	55
3—4 Pégasus	1	55
5 Grão Consul	*	55
4—6 Laço	5	55
7 Killarney	*	55

6º PAREO — às 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks
1—1 Golden Toy	7	54
2 Tintoforte	5	54
3 Figaro	10	54
2—4 Caminito	3	54
" Espanhol	6	54
5 Nectar Dourado	1	54
3—6 Apito	*	54
7 Saltador	8	54
8 Bellamour	2	54
4—9 Felizardo	9	54
10 Hartim	11	54
11 Garay	12	54
12 Zíngaro	4	54

7º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)

		Ks
1—1 Nyasa	7	54
2 Sea Venom	8	58
3 Clava	2	60
2—4 Gualisca	3	58
5 Gerebaita	1	56
6 Kovidara	6	54
3—7 Rami	4	54
8 Bateria	*	54
9 Keniata	5	58
4—10 Campeche	*	60
11 Odysséia	*	52
12 Atafona	9	56
13 Ué	*	60

8º PAREO — às 16,25 horas — 1.000 metros. — Cr$ 120.000,00. — (Betting) (Handicap Especial) — (Grama)

		Ks
1—1 Orange	6	56
2 Estrôncio	9	53
" Claustro	1	51
2—3 Jamaica	11	58
4 Beto	10	54
5 Ensueño	*	52
3—6 Itabino	8	56
6 Montehosil	2	52
7 Covaiqui	7	51
4—8 Valuev	5	58
9 Estrilo	3	51
10 Xaud	*	50
11 Sherif	4	50

9º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)

		Ks
1—1 Cavalière	*	56
2 Ibirapuitan	3	54
" Saravando	*	54
3 Jeton	*	54
2—4 Nook	6	56
5 Tiger	10	54
6 Tanjak	11	58
7 Korovin	7	56
3—8 Namur	9	58
9 Troxeba	1	58
10 Cósmico	4	54
11 Clorindo	*	56
" Entrerriano	*	56
4—12 Diabo Louro	8	54
13 Vireo	*	54
14 Ciúme	*	54
15 Imperato	2	52
" Wagner	5	60

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.300 metros. — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Inês	3	55
2 Glória Carioca	2	55
2—3 Pena Branca	6	55
4 Mirandolina	5	55
3—5 La Cloche	1	55
6 Gay Love	9	55
4—7 Evelina	8	55
8 Marguerite	7	55
9 Ouetillante	4	55

2º PAREO — às 13,50 horas — 1.300 metros. — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1 Itobim	5	55
2 Djohar	1	55

(Conclui na 11ª pág.)

A.P.C.C. FELICITA J.C.B.

A Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida enviou ao sr. Luís de Barros, M. D. presidente do Jóquei Clube de São Paulo, o seguinte telegrama: — Brilhantes vitórias criação nacional hoje Buenos Aires são devidas patriótica iniciativa J. C. de São Paulo entidade líder turfe brasileiro credora aplausos bons turfistas. Queira V. Exa. aceitar transmitir dignos companheiros diretoria calorosas felicitações. Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. — Nova Monteiro, presidente.

Ubirajara Cunha e Lelé: perdoados

RIO —

Estêve reunida na tarde de ontem a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, julgando as três ultimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu deferir os requerimentos dos jóqueis D. P. da Silva e U. Cunha que assim tiveram terminadas as suspensões que vinham cumprindo.

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções tomadas ontem pela Comissão de Corridas:

Notificar os tratadores dos seguintes animais: Feitiço, Bauru, Gordini, Curriculum, Fútil, Valence, Cleclara, Chileno e Jeton (1a. vez) e Paissandu (2a. e última vez) indocilidade);

— Proibir de correr por sessenta (60) dias o cavalo Continental;

— Permitir novamente a inscrição do cavalo Malvis;

— Deferir os requerimentos dos jóqueis Daniel P. Silva e Ubirajara Cunha, dando consequentemente por terminadas as penalidades que vinham cumprindo;

— Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: — Dario Moreira (Passatempo) até 11 de junho do corrente ano; Domingos Moreno (Dengo) e Manoel Henrique (Macon) até 9 de junho; Omar Moura (Jimbo) e Gastão Massoli (Indômita) até 5 de junho, e Juan Marchant (Zalaca) até 4 de junho (as punições constantes desta alínea sòmente entrarão em vigor a partir do dia 3 de junho);

— Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Manoel Silva (Vicennes e Peregrina) em Cr$ .... 2.000,00; José Portilho (Livônia e Vanidoso) em Cr$ 1.600,00; Adalton Santos (Javaneza) Albenzio Barroso (Offembach), Juan Marchant (Zigia) e Laércio Santos (Etchika) em Cr$ 1.000,00 e Germano Queirós (Fan), João Corrêa (Procurador), Alberto Nahid (Icanga) e Jorge Ramos (Ptolomeu) em Cr$ 600,00;

— Multar, por infração da alínea «b» do parag. único do artigo 133 do Código de Corridas (não ter apresentado o seu pensionista no hipódromo na hora determinada pelo regulamento do Serviço de Veterinária) o tratador Nilton Figueiredo (Don Alexi), em Cr$ 13.500,00;

— Chamar à Secretaria do Hipódromo, no dia 2 de junho, às 15 hs., o jóquel Antônio Ricardo;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21 e 22 de maio do corrente ano.

ARLECHINO APARECEU BEM NA VOLTA FECHADA: 136"

Montarias para 5a. feira

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Valentia, J. Marchant	60
2 Balcânica, J. Barros	56
2—3 Virago, J. Corrêa	60
4 Lolô, J. Lopes	56
3—5 Bobinha, P. Labre	58
6 Dinarzade, P. Fontoura	60
4—7 Talulah, A. Ricardo	56
8 Libra, A. Barroso	56
9 Donatrice, H. Cunha	50

2.º páreo — às 13,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Rubicon, J. Corrêa	56
2 Mariska, L. Santos	58
2—3 Gunther, V. Ferreira	54
4 Mirza, H. Cunha	54
3—5 Freia, A. Barroso	52
6 Iriswal, Não corre	54
7 Jussiena, J. Ramos	58
4—8 Superiori, G. Almeida	58
9 Joralc, D. Moreno	52
10 Real Delight, L. Silva	52

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

	Ks
1—1 Passatempo, D. Moreira	56
2 Elsener, P. Fontoura	56
3 Doidinho, P. Labre	56
2—4 Lapidário, F. G. Silva	56
5 Cygnus, A. Barroso	56
6 Mirabeau, J. P. Silva	56
3—7 Haritain, M. Silva	56
8 My Sing, I. Souza	56
9 Don Alex, A. M. Caminha	56
4-10 Master Songe, A. Ricardo	56
11 Bugre, J. Ramos	56
" Habilidoso, D. Moreno	56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Duque, J. Baffica	52
2 Javelin, J. A. Silva	56
2—3 Palladium, F. Conceição	50
4 Alambre, A. Ricardo	50
3—5 Ronsard, M. Silva	56
6 Canotier, Não corre	54
7 Horban, A. G. Silva	54
4—8 Roscoff, W. Andrade	52
9 Juquiá, A. Barroso	50
" El Bacan, H. Cunha	54

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks
1—1 Fan, J. Zeferino	56
2 Sahid, P. Gomes	58
3 Bon Marché, Não Corre	56
2—4 Rosado, R. Penido	60
5 Arrebitado, D. Moreno	56
6 Kalchek, A. Portilho	56
3—7 Vero, A. Barroso	60
8 Coligny, M. Silva	60
9 Ichabô, H. Cunha	60
4-10 My Own, A. G. Silva	60
11 Titan, A. Ricardo	56
12 B. Flier, P. Fontoura	56
13 Avilar, A. Nahid	60

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Itapagé, J. Corrêa	52
2 Malvinero, L. Santos	52
3 Autêntico, A. Dorneles	56
2—4 Gudrum, A. Reis	60
5 Baionês, M. Silva	54
6 Juventus, W. Andrade	58
7 Bandolim, G. Queiroz	56
3—8 Jebeil, D. Moreno	56
9 Ruston, A. Santos	50
10 Califfo, A. Nahid	58
11 Souvenir, D. Moreira	56
4-12 Durban, J. Barros	60
13 Cachito, M. Teixeira	56
14 Ultra, J. Negreiló	54
15 Wagner, R. Freitas F.	60

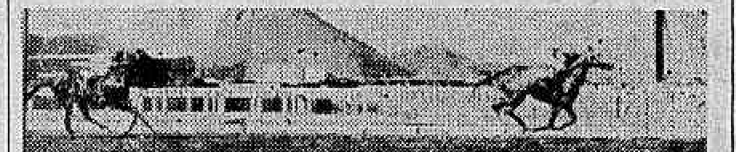
7.º páreo — às 16,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Jamacarú, A. Santos	50
2 El Rayo, J. Santos	56
3 Locatário, A. G. Silva	60
4 Equívoco, H. Cunha	56
2—5 Urco, J. Corrêa	54
" Umiri, J. Ramos	52
6 Jangali, Não corre	50
7 Moderno, J. Quintanilha	54
3—8 F. d'Avila, J. Carlindo	56
9 Dejobi, A. Ricardo	60
10 Chileno, Não corre	50
11 Mister X, G. Queiroz	52
4-12 Alambre, Não corre	60
13 Parnahyba, A. Barroso	60
14 Ulano, M. Henrique	54
15 Gandulo, P. Lima	50
" Gudrum, Não corre	50

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

	Ks
1—1 Chaco, M. Silva	52
2 Sauterne, A. Ricardo	54
2—3 Nceeur, J. Portilho	58
4 Nice Boy, J. Ramos	56
3—5 Landário, J. Carlindo	58
6 Vig. I. Souza	52
7 Chianti, W. Andrade	52
4—8 King Lilac, P. Fontoura	52
9 Encouraçado, M. Henrique	56
10 Carpentier, A. Santos	50

CHEGADAS DE DOMINGO

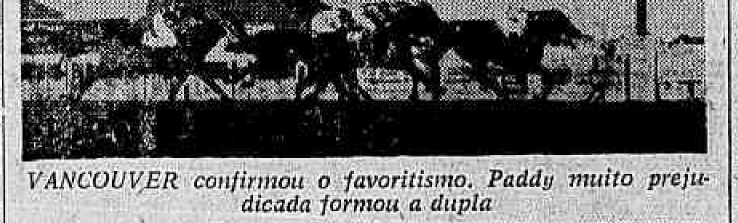


GREIUNA venceu com facilidade, deixando Gualisca na dupla

VANIDOSO levou a melhor sôbre Caminito e Bauru que empataram em segundo lugar

SUZUKI suportou galhardamente a atropelada da Glad Girl

DENGO surpreendeu, deixando Vietnan e Alight nas posições imediatas



VANCOUVER confirmou o favoritismo. Paddy muito prejudicada formou a dupla

VALENCE em fulminante atropelada, derrotou Indômita no "fotochart"

PEREGRINA, 3ª vitória de M. Silva. Hisna e Zafira a seguir

Tinindo o pupilo de P. M.

RIO —

Preparando-se para seu proximo compromisso, o cavalo Arlechino esteve na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea em ação.

Mostrando ostentar impecavel forma técnica, o pupilo de Paulo Morgado abordou a volta fechada levando para os cronômetros a marca de 136" cravados numa pista pouco propicia para bons tempos.

OUTROS EXERCICIOS

Eis a relação dos demais trabalhos anotados pela reportagem em pista de areia umida.
ARLECHINO — 2.040 em 136"
RIBOL — 2.040 em 148"
PEA NUT — 1.500 em 102"3/5
HYPERIO — 2.040 em 137"3/5
ROBIE — 2.040 em 143"
ZOMBETEIRO — 2.040 em 140"
VOLUVEL e CURSOR — 2.040 em 140"
FINEZA — 1.400 em 94"3/5
ANTARTICO e CUAUHTEMOC — 1.400 em 96"
EMOCION — 1.500 em 100"
AMIM — 1.200 em 82"
MERCURIO — 1.400 em 94
FAUSTINA — 1.400 em 94"
[illegible]LL — 1.500 em 101"
COCAL — 1.400 em 95"
FUSCA — 1.600 em 110"2/5
QUARTOLA — 1.40 0em 87"2/5
FESTINHO — 1.400 em 103"
VAGALUME e VINGO — 1.500 em 102"
LENDARIO — 1.800 em 130"
ALI BABÁ — 1.500 em 110"
AMARALINA — 1.400 em 96"
FURO — 1.300 em 88"
VALMY e TEMIVEL — 1.000 em 65"1/5
VERGONHA — 1.300 em 89"2/5
ATIS — 1.300 em 87"2/5
LUPANGA — 1.300 em 89"3/5
AÇORIANO — 1.300 em 902/5
GLAUCESTER e LORD VERMOUTH — 1.200 em 84"
VAN DICK — 2.400 em 167"1/5
VOVÓ BENEDITA — 1.500 em 106"
SWAMI — 1.000 em 67"
XEMA — 1.400 em 95"2/5
KOROVIN — 1.400 em 97"1/5
MALTA — 1.300 em 91"2/5
VEHDUN — 1.300 em 89"1/5
ARLESIANA — 1.400 em 92"1/5
BILAC — 1.600 em 111"2/5
JUIZ DE PAZ — 1.300 em 88" e 2/5
VIZIR — 1.400 em 95"2/5
VERMOUTH — 1.300 em 94"2/5
VALA — 1.000 em 65"2/5
VOLPI e URUJAIA — 1.300 em 89"3/5

Parietal é a fôrça da melhor prova: Campos

CAMPOS —

Na melhor carreira que será realizada esta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado, o cavalo Parietal está sendo apontado com justiça como o mais provável ganhador.

Mercê de suas derradeiras exibições, o pupilo de Felipe Lavor tem possibilidades certas para aumentar o seu cartaz de melhor parelheiro em atividade no momento nesta cidade fluminense.

COMENTARIOS

1.º PÁREO — 1.000 Metros — As 12,15 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Karvand, G. Gomes	54
2—2 Jans, B. Santos	54
3—3 Luzitana, E. Paula	49
4—4 Ukelele, W. Vieira	60
Apiacá, C. Silva	48

KARVAND baixou barbaramente de turma e foi para seu percurso predileto. Em páreo normal será difícil perder. JANE, LUZITANA e UKELELE lutarão pela dupla, em situação parelha.

—:—

2.º PÁREO — 1.000 metros — As 13,00 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Russinha, G. Gomes	50
2—2 Malva Louca, J. Queiroz	55
3 Optimista, J. Lara	50
3—4 Geremen, B. Santos	52
5 Mandrinã, A. Gomes	55
4—6 Quadrimotor, J. Diniz	52
7 Axis, E. Paula	52

RUSSINHA deixou impressão bem favorável na estréia quando perdeu somente nos últimos momentos após dominar a situação. Ganhou o aguerrimento necessário e ficou na vez. MALVA LOUCA melhorando sempre é a adversária para a dupla. QUADRIMOTOR estréia em turma que regula com suas possibilidades. No mesmo caso está GEREMON. Êstes dois ficam para os azaristas.

3.º PÁREO — 1.300 metros — As 13,45 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks.
1—1 Gonga, J. Queiroz	56
" Urgo, W. Vieira	57
2—2 Baleno, G. Gomes	52
" Saci Carioca, A. Gomes	52
3—3 Noddy, A. B. Silva	55
4 Madrugada, J. Lara	50
5 Pomard, E. Paula	50
4—6 Don Marco, M. Luiz	52
7 Rio Negro, Não corre	53
8 Lula, C. Silva	50

GONGA e URGO formam uma parelha de respeito. O primeiro agora num percurso melhor e em turma mais fraca. Difícil a formação da dupla, não sendo impossível uma dobradinha com URGO. SACI CARIOCA não "sentindo" é bom azar.

—:—

4.º PÁREO — 1.200 metros — As 14,30 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks.
1—1 Vergarito, C. Carvalho	55
2—2 Pheebus, E. Paula	54
3—3 Bar-Le-Duc, J. Silva	51
4—4 Cuba, J. Queiroz	50
5 Peira, G. Gomes	49

VERGARITO confirmando suas derradeiras exibições pode continuar a série. BAR-LE DUC melhor agora é o adversário. PHOEBUS volta de cura bem trabalhado e surge como o terceiro nome da competição.

5.º PÁREO — 1.500 metros — As 15,20 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1—1 Parietal, J. Silva	56
2—2 Didier, E. Paula	54
3—3 Numantino, C. Carvalho	53
" Zig, B. Santos	56
4—4 Quitéria, Não corre	54
5 Bobina, J. Queiroz	54

PARIETAL é a fôrça do páreo, já que vem de seguidas vitórias na primeira turma. DIDIER é um perigo principalmente se tiver percurso livre na vanguarda. Dos outros NUMANTINO sempre melhorando é o terceiro nome da competição.

—:—

6.º PÁREO — 1.300 metros — As 16,10 horas — Cr$ 16.000,00.

	Ks.
1—1 Don Ramirez, B. Santos	52
2 Atlas, P. Coelho	53
2—3 Guarixó, J. Silva	54
" Orienne, G. Gomes	52
3—4 El Aladim, E. Paula	54
" Grama, C. Silva	52
5 Hurok, A. B. Silva	51
4—6 Engano, E. Luiz	52
7 Monaco, C. Carvalho	51
" Meridional, J. Diniz	54

DON RAMIREZ perdeu um páreo incrível na última, ficando agora como fôrça do retrospecto. Lutará contra GUARIXO' em grande forma. MONACO e MERIDIONAL podem pretender um placê.

—:—

7.º PÁREO — 1.000 metros — As 17,00 horas — Cr$ 9.000,00 — Mestiças.

	Ks.
1—1 Corsário, B. Santos	58
2—2 Katia, G. Gomes	53
3—3 Mana Chica, E. Paula	53
4 Rondelo, S. Pereira	47
4—5 Malandro, G. Mendes	56
6 Bemoni, Joad. Lopes	57

CORSARIO vem de segundo na turma mais forte e apesar do pêso que concederá aos adversários deve ganhar. KATIA e MANA CHICA pelos retrospectos nos parecem as candidatas normais à formação da dupla.

Vitória de Valence no G. Prêmio 'Diana'

Tendo como principal atração o Grande Prêmio "Diana", vencido brilhantemente pela égua Valence, o Jockey Club Brasileiro realizou mais uma reunião turfista em seu majestoso Hipódromo. O líder da estatística dos jóqueis, Manoel Silva, conseguiu levar ao vencedor três animais, dentre êles a ganhadora da prova clássica à qual imprimiu precisa direção, fazendo valer sua tocada enérgica para conseguir derrotar a favorita Indômita quando, faltando poucos metros, esta era aclamada vencedora.

A decisão do páreo só foi possível pela chapa do "ôlho mecânico" que revelou pequena diferença a favor da pupila de Ernani de Freitas.

RESULTADOS COMPLETOS

Apresentamos a seguir os resultados completos da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea:

1º PAREO — 1.300 metros — Pista: GM. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00. — (Para Aprendizes de 2ª e 3ª Categorias).

1º Greiuna, P. Fontoura (ap.)	57	27.824	53,00	12	38.624	23,00
2º Gualisca, J. Corrêa (ap.)	56	43.106	34,00	13	9.922	87,00
3º Jujuba, P. Lima (ap.)	52	20.164	74,00	14	17.447	50,00
4º Clava, V. Veloso (ap.)	58	11.321	131,00	22	12.501	69,00
5º Gerebaita, A. Leite (ap.)	54	7.589	196,00	23	9.666	90,00
6º Campche, A. Barroso (ap.)	58	76.863	19,00	24	16.688	52,00
				34	4.087	212,00

Não correram: Indian Flower, Jussiena, Abatiz, Virago, Diadem e Ué.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (10), 53,00. Dupla: (24), 52,00. Placês: (10), 25,00 e (3), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.566.620,00.

2º PAREO — 1.000 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Vanidoso, J. Portilho	54	50.936	42,00	11	5.933	200,00
2º Caminito, A. Ricardo	54	47.115	46,00	12	23.729	50,00
2º Baurú, M. Silva	54	55.804	39,00	13	22.661	52,00
4º Baalbek, J. Carlindo	54	20.420	106,00	14	17.389	68,00
5º Espanhol, L. Santos (ap.)	54	47.115	——	22	1.487	798,00
6º Hartim, A. Santos	54	13.301	162,00	23	26.254	45,00
7º Felizardo, D. Moreira	54	19.930	108,00	24	18.618	64,00
8º Zingaro, A. G. Silva	54	5.429	397,00	33	10.000	119,00
9º Gordini, M. Henrique	54	2.888	747,00	34	18.520	64,00
10º Great Deal, W. Andrade	54	18.606	116,00	44	4.686	253,00
11º Feitiço, A. Marçal	54	36.893	58,00			

Não correram: Rubi Negro e Fígaro.
Diferenças: 1 corpo e empate. Tempo: 60"3/5. Vencedor: (6), 42,00. Dupla: (13), 25,00 e (23), 23,00. Placês: (6), 14,00; (1), 14,00 e (3), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.348.020,00.

3º PAREO — 1.000 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Suzuki, W. Andrade	54	40.304	58,00	11	6.611	197,00
2º Glad Girl, J. Ramos	54	31.522	75,00	12	21.351	61,00
3º Lever, M. Henrique	54	6.822	344,00	13	26.157	50,00
4º Bibelô, M. Silva	54	35.446	66,00	14	32.612	40,00
5º Questa, J. Negreló	54	22.899	103,00	22	2.151	604,00
6º Negramina, A. Santos	54	11.522	204,00	23	16.867	77,00
7º Kochana, J. Portilho	54	35.351	66,00	24	18.633	70,00
8º Montei, P. Fontoura (ap.)	52	71.259	33,00	33	7.920	165,00
9º Espanhola, L. Santos (ap.)	52	23.233	101,00	34	21.474	61,00
10º Fair Kitten, A. Ricardo	54	14.494	162,00	44	10.344	126,00
11º Grilia, J. Baffica	54	1.361	1.726,00			
12º Isobel, A. Cardoso	54	1.301	1.806,00			
13º Cartagena, C. Dias	54	35.351	——			

Não correu: Nagli.
Diferenças: meia cabeça e três quartos de corpo. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (12), 58,00. Dupla: (44), 126,00. Placês: (12), 30,00; (10), 27,00 e (5), 96,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.809.520,00.

4º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Dengo, D. Moreno	55	26.084	110,00	11	4.120	383,00
2º Vietnan, M. Silva	55	90.377	32,00	12	13.435	118,00
3º Alight, A. Santos	55	56.352	51,00	13	18.971	84,00
4º Taj-El-Arab, C. Dias	55	16.527	174,00	14	20.547	77,00
5º Curriculum, A. Ricardo	55	77.958	37,00	22	4.344	364,00
6º Paissandú, W. Andrade	55	44.412	65,00	23	29.314	54,00
7º Bóreas, A. Cardoso	55	31.947	90,00	24	32.388	49,00
8º Moonseed, R. Freitas Fº	55	44.412	——	33	8.539	185,00
9º Zimbo, J. Portilho	55	18.698	154,00	34	47.710	82,00
				44	19.366	82,00

Diferenças: paleta e 1 corpo. Tempo: 79"2/5. Vencedor: (6), 110,00. Dupla: (33) 185,00. Placês: (6), 26,00; (5), 17,00 e (3), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.845.520,00.

5º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Vancouver, M. Silva	55	84.856	28,00	11	4.159	345,00
2º Paddy, M. Henrique	55	78.566	31,00	12	41.620	35,00
3º Gigi, A. Ricardo	55	27.607	87,00	13	46.844	31,00
4º Zalaca, J. Marchant	55	63.669	38,00	14	9.616	149,00
5º Fadia, J. Negreló	55	9.028	276,00	22	6.424	224,00
6º Peggy, L. Santos (ap.)	54	13.113	183,00	23	41.299	35,00
7º Finely, A. Marçal	55	10.686	224,00	24	7.493	102,00
8º Irquinta, O. Moura	55	14.163	169,00	33	6.326	227,00
				34	15.373	93,00
				44	1.496	960,00

Diferenças: três quartos de corpo e cabeça. Tempo: 79"4/5. Vencedor: (5), 28,00. Dupla: (23), 35,00. Placês: (5), 12,00; (3), 13,00 e (4), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.993.420,00.

6º PAREO — 2.400 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 800.000,00; Cr$ 240.000,00; Cr$ 160.000,00 e Cr$ 80.000,00. — (Clássico). — (Grande Prêmio Diana).

1º Valence, M. Silva	55	73.767	36,00	11	11.435	149,00
2º Indômita, G. Massoli	55	157.325	17,00	12	53.487	32,00
3º Fútil, J. Portilho	55	7.905	339,00	13	71.138	24,00
4º Zarca, J. Marchant	55	50.422	53,00	14	20.260	84,00
5º Zarmi, J. Silva	55	50.422	——	22	6.990	244,00
6º Clematite, A. Santos	55	8.589	312,00	23	22.635	75,00
7º Zunga, A. Marçal	55	50.422	——	24	8.216	208,00
8º Zoada, M. Henrique	55	12.652	212,00	33	8.483	201,00
9º Claro de Luna, A. Ricardo	55	10.811	248,00	34	10.326	165,00
10º Cleclara, J. G. Silva	55	10.811	——	44	1.781	959,00
11º Fairuz, J. Carlindo	55	15.391	163,00			

Diferenças: focinho e um e meio corpo. Tempo: 151"4/5. Vencedor: (4), 36,00. Dupla: (13), 24,00. Placês: (4), 13,00; (1), 12,00 e (6), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.631.320,00.

7º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00. — (Handicap Especial).

1º Peregrina, M. Silva	56	63.388	45,00	11	4.895	364,00
2º Hisna, W. Andrade	58	114.356	25,00	12	72.716	25,00
3º Zafira, J. Marchant	54	116.473	24,00	13	14.959	119,00
4º Javaneza, A. Santos	53	19.892	143,00	14	36.330	49,00
5º Guaja de Madrid, P. Fontoura	51	13.167	215,00	22	17.781	100,00
6º Queguari, A. Ricardo	52	19.583	145,00	23	15.826	113,00
7º Xavajé, J. Ramos	54	116.473	——	24	38.649	46,00
8º Florina, C. Dias	50	2.972	954,00	33	2.666	668,00
9º Miltonia, J. Baffica	50	3.995	710,00	34	14.103	126,00
10º Kuty, A. G. Silva	50	2.907	976,00	44	6.250	285,00

No correram: Ximbaúva e Maria Perigosa.
Diferenças: paleta e cabeça. Tempo: 92". Vencedor: (9), 45,00. Dupla: (14), 49,00. Placês: (9), 12,00; (1), 11,00 e (4), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.865.700,00.

8º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Macon, M. Henrique	60	71.552	39,00	11	23.358	80,00
2º Kubelik, J. Corrêa (ap.)	55	52.125	54,00	12	35.605	53,00
3º Ibirapuitan, M. Teixeira	54	12.069	232,00	13	15.601	120,00
4º Crecy, L. Santos (ap.)	57	84.755	33,00	14	44.749	42,00
5º Chileno, P. Fontoura (ap.)	59	8.169	343,00	22	10.265	182,00
6º Jeton, J. Carlindo	54	27.190	103,00	23	14.228	132,00
7º Cósmico, A. M. Caminha (ap.)	51	8.169	——	24	47.152	40,00
8º Troxeba, J. Barros	58	11.328	247,00	33	——	——
9º Entrerriano, D. Moreno	56	38.944	72,00	34	19.108	98,00
10º Lord Mahal, I. Amaral	50	37.812	74,00	44	25.377	74,00
11º Lahore, W. Andrade	54	37.813	——			
12º Continental, A. Santos	58	38.944	——			
13º Nat King Cole, J. Vieira (ap.)	47	8.477	331,00			
14º Clamart, C. Dias	56	38.944	——			

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (1), 39,00. Dupla:
Não correram: Tiger, Cavaliere, Vingo, Wagner, Bandolim e Clorindo.
(12), 53,00. Placês: (1), 19,00; (5), 20,00 e (14), 72,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.792.570,00.

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1.º	Karvand — Luzitana — Jane	13
2.º	Rússinha — Malva Louca — Geremon	12
3.º	Gonga — Urgo — Saci Carioca	11
4.º	Vergarito — Bar-Le-Duc — Phoebus	13
5.º	Parietal — Didier — Zig	12
6.º	Don Ramirez — Guarixó — Mônaco	12
7.º	Corsário — Mana Chica — Katia	13

Sem invencibilidade mas com a taça chega hoje o selecionado

Ato de humildade

RIO —

Êste artigo pretende ser um ato de humildade. Tôda vitória tem a moldá-la a mão de Deus, é só isso explica o seu terrível poder de apagar os erros, fazê-los esquecer. É, êsse, o seu bem e o seu mal. Pois a alegria que nos dá fenece na certeza de que os erros sobreviverão, escondidos pelos confetes, até a derrota, que mesmo Deus despreza.

Contra a vitória, não há lutar. Menos ainda quando a desejamos, quando, na ânsia de obtê-la, esbravejamos contra todos os que a puseram por um fio, os que tudo arriscaram, os que se escudaram na lírica afirmação de que ganhar ou perder não importa, o que importa é competir.

O que importa é ganhar. Eu e todos os que descríamos dessa vitória não a merecíamos, porque faltou-nos fé. Só os que confiaram são donos dela. Eu não; nem eu nem ninguém — exceto êsses bravos jogadores, êsses doze ou treze homens que se mataram em campo por duas horas seguidas, confiantes em que, se não eram os melhores, os que realmente deveriam estar vestindo aquela camisêta — longe disso! — tinham, como compensação, uma fibra inquebrantável capaz de levá-los a vencer o adversário e o ceticismo de todos, o ceticismo de seus próprios dirigentes, que sabiam estar empurrando-os para o matadouro.

Creio já ser tempo de traduzirmos "garra". Essa palavrinha marôta, culpada do mais pesado recalque coletivo do nosso povo, perdeu o sentido. Ela não é mais patrimônio exclusivo dos homens que vivem ao Sul do Chuí. Pertence-nos, agora, mais do que a êles.

Como substituí-la? Por gana? Raça? Melhor aportuguesá-la.

A garra é nossa.

De certo que os nossos não eram os melhores. De certo que não formavam a Seleção de Ouro. Também não eram os melhores, os argentinos — valho-me do depoimento de todos os jornalistas brasileiros em Buenos Aires, que afirmam nunca terem visto jogar um selecionado argentino tão fraco. Não chego ao ponto de esquecer que, assim fraco, êsse time nos esmagou na quinta-feira, para satisfação dos raros torcedores argentinos que foram assistir ao encontro dessas seleções "B".

Mas foi justamente o fato de termos perdido tão mal na estréia que deu grandeza à vitória, às duas vitórias de domingo, que tantos foram os jogos disputados e vencidos pelo heróico Cacareco.

Recordo que, na última vez em que derrotamos os argentinos na casa dêles, eu usava calças curtas, e participei, meio inconscientemente, da alegria que me rodeava. Muitos anos correram antes que eu voltasse a experimentar essa satisfação. Se ela aumentou agora, pelo fato de me permitir dar-lhe o exato valor, também é certo que, na mesma proporção, diminuiu, porque duvidei.

De modo que, anuladas por si próprias essas diferenças, o que me restou, domingo, foi a suave alegria de um menino de calças curtas.

EVANDRO

Braçadas e remadas

F. Q.

RIO —

Face ao nosso noticiário de sábado último segundo o qual o Fluminense romperia relações com o C. R. Guanabara uma serie de comentários verificou-se nos meios aquáticos, inclusive salientando que teriam os próprios dirigentes tricolores ficado agastados com tal noticiário.

Jornalisticamente o fato do sr. Jorge Frias de Paula, presidente do Fluminense, devolver o seu título de sócio remido ao C. R. Guanabara, não tinha o interêsse público de atração, mas as consequências que tal ato causaria e bem assim fatos referentes a essa especulação de nadadores que ora se observa na aquática nacional, ensejaram aquêle título. Deu-lhe motivação. Essa a grande verdade.

FATOS

Entretanto, estamos habilitado a discorrer sôbre êsse assunto que está agitando a aquática, pois acompanhamos os fatos. E poderiamos estender o assunto não fôra o detalhe da falta de interêsse público, além de nada construir.

Dizer que foi o nosso noticiário que motivou a reunião havida ao cair da tarde de sábado no Guanabara não é exato, pois a reunião haveria de qualquer maneira para aqueles pronunciamentos em que envolveram a figura de um desportista.

Quando dissemos que poderia haver rompimento de relações foi baseado nas circunstâncias de que qualquer clube que visse um seu dirigente ser desprestigiado por qualquer outra associação tomaria êsse rumo. E, note-se, isso já estava sendo previsto e até mesmo planejado.

Dizer, também, que o noticiário era vingativo face a ter um nadador saído do Vasco, isso é outro assunto e para o qual, também, estamos habilitados a explanar. Não julgamos, entretanto, oportuno. Aliás, que temos nós com isso?

O que é preciso ficar claro, e bem claro, é que nossa função é informar. Havendo o que informar, trazemos o fato aos leitores. Não somos de recados nem auxiliar de dirigentes. Desfrutamos da estima geral e a nós só nos interessa noticiário.

O restante é ação de cada dirigente que a nós nada diz respeito. Sabemos de viagens de figuras da natação à São Paulo e a Minas em busca de valores, mas quando o assunto não diz interêsse público não abordamos.

Poderemos voltar ao assunto, querendo...

REMO

Duas reuniões hoje no remo. Uma do Conselho Técnico de Remo da CBD, às 17.30 horas, a fim de tratar das eliminatórias para os "Jogos Luzo-Brasileiros" e possivelmente do relatório sôbre o último sul-americano, de Montevidéu. A outra, no mesmo horário, na sede da Federação Metropolitana de Remo quando já estarão reunidos os representantes dos clubes concorrentes à regata do próximo dia 12 (nas águas da Enseada) convocados pelo presidente da entidade para assistirem o sorteio das raias para a competição que será em homenagem à Marinha de Guerra.

O procedimento dêsse sorteio por parte da presidência da FMR é devido se achar o Conselho Técnico da entidade totalmente demissionário.

Aliás, a Assembléia Geral da Federação vai se reunir esta semana para apreciar as Contas da entidade e bem assim eleger o novo órgão técnico. Três tipos de barco foram escolhidos para a regata em Brasília, no dia 11 de setembro futuro: "skiff", "iole a 4" e "outrigger a 4". Para o "iole" estarão em ação remadores estreantes e principalmente, para o "skiff" principalmentes e qualquer classe e para o "outrigger" os movíssimos e seniores. Correrão seis provas. Cada delegação de clube carioca será composta de 12 remadores e 2 timoneiros, além de dirigentes.

Derrotado o Flu na Suécia

GOTEMBURGO —

O Fluminense, do Rio de Janeiro, sofreu sua primeira derrota na viagem que está realizando pelo norte da Europa, ao perder por 3x0 contra a equipe nacional sueca, ante 44.000 espectadores que acorreram ao estádio de Ullevi.

Zezé Moreira, o treinador do Fluminense, disse ao terminar a partida que esta "havia sido a mais dura de todo o giro europeu". As equipes estavam assim constituidas:

QUADROS

FLUMINENSE F. C. — Castilho; Maurinho, Altair e Santana; Pinheiro e Clovis; Telê, Moreira, Valdo, Paulinho e Escurinho.

SUECIA: Nyholm; Nilsson, Larsson, Jonsson, Johansson, Svensson, Bernsson, Ohlsson, Simonsson, Boerjesson e Backman.

Os primeiros minutos de jôgo serviram para que os brasileiros, apoderando-se imediatamente da bola, demonstrassem tudo o que sabem de futebol. Dominaram intensamente e os nórdicos tiveram que pôr tôda sua esperança em uma defesa cerradíssima. Os tiros a gol se sucediam, e o próprio sueco tinha que se empregar a fundo.

Pouco a pouco, todavia, os suecos se tranquilizaram e começaram a controlar a partida. Produziram-se alguns ataques e o Fluminense teve que ceder corners. Este jôgo técnico e preciso dos suecos que seus efeitos aos 39 minutos, quan-

(Conclui na 11ª pág.)

Barreto será o campeão

S. REINER

RIO

1 — Ao que tudo indica, Fernando Barreto, deverá ser proclamado o campeão sulamericano dos meio-médios, uma vez que o atual campeão, o panamenho-argentino Thompson, não aceitou o desafio feito por Barreto. O campeão brasileiro, que recebeu a notícia através dêste colunista e do empresário Breckmann, mostrou-se bastante emocionado e afirmou que entrará em contato com a Confederação Brasileira de Pugilismo para que o título seje conferido.

2 — Fernando Barreto, como predizemos sábado último continuou domingo a sua série de "knock-outs", interrompida por Virgil Akins, quando derrubou no 2.º "round" o peruano Julius Febres, com incrível facilidade, apesar de não ter utilizado a sua poderosa esquerda. Fernando, que lutou pesando 66.200 kg., conseguiu dois "knock-downs" no primeiro assalto, não terminando a luta naquela ocasião porque não quis.

Febres (66.100 kg.) logo no início do 2.º "round" não resistiu a um forte diréto de direita aplicado por Fernando Barreto, tendo permanecido no sólo até a contagem dos dez segundo feita pelo juiz Jayme Ferreira. O peruano foi longamente vaiado pelo público. Algumas pessoas vindas de S. Paulo e outras da Argentina, onde Febres lutou, tinham vindo assistir o combate. Febres não conseguiu acertar um só golpe em Barreto em todo o decorrer da luta.

3 — Paulo Pereira (Fuzileiro Naval) empatou com Peri Costa (Academia Lutas e Murros) em três "rounds" no "TV-Rio-Ring Cássio Muniz de ante-ontem. Também Orlando de Almeida (Cássio Muniz) empatou com "Gito" dos Santos (Boqueirão do Passeio) em três assaltos. Resultado injusto, uma vez que "Gito" dos Santos foi visivelmente superior ao seu ad-

(Conclui na 11ª pág.)

GANHOU O JÔGO

O meia-esquerda Décio Estêves, do Bangu, foi a maior figura do quadro brasileiro

Décio Estêves e Aldemar levaram o Brasil à vitória

BUENOS AIRES —

Levando de volta a "Taça Roca", seguirá para o Rio de Janeiro hoje, pela manhã, o selecionado brasileiro, que, depois de 21 anos, voltou a vencer a seleção argentina em Buenos Aires. Os jogadores deverão chegar por volta das 13 horas, e serão liberados logo após o desembarque.

Décio Estêves e Almir regressam contundidos e não poderão ser utilizados por seus clubes, respectivamente Bangu e Coríntians, em seus próximos jogos. Os outros se encontram em perfeitas condições físicas.

A VITÓRIA

Como era previsto por todos, a inclusão de Décio Esteves e de Aldemar no quadro brasileiro domingo, veio a lhe dar maior poderio técnico, uma vez que êle ressentiu-se no primeiro jôgo da falta de um bom médio apoiador e de um quarto-zagueiro capaz de executar uma boa cobertura.

Foram justamente as falhas de Dino e de Vitor, jogadores do São Paulo, que permitiram a vitória do selecionado argentino no jôgo de quinta-feira última, por 4 x 2. O médio não conseguiu entrosar-se com Chinêsinho, sôbrecarregando o meia palmeirense, e o defensor jogava muito adiantado, deixando um claro pelo qual penetraram, sempre que o desejaram, os atacantes argentinos.

ALTERAÇÕES

Estes defeitos do time organizado as pressas pela Confederação Brasileira de Desportos foram eliminados com a inclusão de Décio Esteves no posto de Servilio e o de Aldemar no de Vitor.

O meia do Bangu teve uma influência decisiva no panorama do encontro, a ponto do zagueiro Navarro, da Argentina, o ter atingido propositadamente, a fim de evitar sua presença na prorrogação. Atuando como médio apoiador, Décio deu a Chinêsinho o apôio que lhe faltara quinta-feira passada e, juntos, dominaram o centro do campo, enquanto Dino ficou inteiramente livre, podendo ser mais um atacante do que médio.

DEFESA

Além de fortalecer o ataque, o lançamento de Décio Estêves teve, também, o mérito de dar maior consistência à defesa, que melhorou muito com a substituição de Vitor por Aldemar. Bem entrosado com Geraldo e executando uma boa cobertura o médio do Palmeiras deu à retaguarda aquela tranquilidade inexistente com Vitor e que permitiu a Belini, despreocupado com as falhas de um companheiro dominar o centro da grande área.

Em face disto o arqueiro Gilmar não teve de se empenhar muito domingo último. Aliás, os argentinos facilitaram o trabalho da defensiva brasileira, atuando com apenas dois homens, Nardiello e Belén, no ataque.

VIOLÊNCIA

Quando se viram dominados técnica e territorialmente, os argentinos buscaram no terrolho o meio de evitar que os brasileiros fizessem mais de um gol. Como o empate lhes era suficiente para vencerem a disputa pela Copa Roca e confiantes de que poderiam aproveitar um descuido do time da CBD, os jogadores do selecionado argentino permaneceram calmos até o segundo gol do Brasil, marcado por Delém, que fôra o autor do primeiro, aos 12 minutos do segundo tempo.

A partir dêste gol os argentinos desesperaram-se, e, se já vinham jogando violentamente, procurando contundir os principais jogadores do Brasil, ficaram mais rudes. O zagueiro central Navarro, por exemplo, destacou-se neste mister, tendo sido quem alijou Décio Esteves em um lance simples, sem perigo para o gol de Ayala.

FALTA DE SORTE

A vitória dos brasileiros por 2x0 não foi justa. Por seu maior volume de jôgo o time da Confederação Brasileira de Desportos, organizado às pressas (nunca é emais que se repita), poderia ter feito cinco ou seis gols. Várias vêzes a bola bateu na trave, com o goleiro Ayala sem possibilidades de intervir no lance.

O centroavante Servilio e o ponteiro Roberto perderam inúmeras oportunidades para marcar, atirando longe do arco os gols quase feitos que Julinho lhes dava.

PRORROGAÇÃO

Vendo que o jôgo estava perdido os argentinos pouparam-se a partir do segundo gol, sem que, no entanto, deixassem de obrigar os brasileiros a se esforçarem para garantir a diferença de dois gols. Devido a isto puderam lançar-se decisivamente ao ataque nos primeiros

(Conclui na 11.ª pág.)

Multa de 500 dólares fêz o Botafogo voltar

RIO —

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição os dirigentes do Botafogo aguardavam no Aeroporto Santos Dumont o regresso da delegação alvinegra, cuja excursão pela América do Sul foi cancelada.

O sr. Brandão Filho, diretor de futebol do clube e chefe da delegação, foi favorável à suspensão do temporada do Botafogo, em face da multa de 500 dólares que estava sendo aplicada pela ausência do jogador Quarentinha.

DESENTENDIMENTO

O empresário Emilio Maresca foi quem programou a excursão do Botafogo pela América do Sul, estabelecendo que o time deveria contar com todos os seus titulares. Em caso da ausência de qualquer um dêles, principalmente as «estrêlas» do quadro, Garrincha, Nilton Santos e Quarentinha, jogadores da seleção brasileira, o Botafogo seria multado em 500 dólares.

Como o meia não integra a delegação, os clubes peruanos resolveram pagar ao Botafogo sómente 2.500 dólares por jôgo. O sr. Brandão Filho recebeu as primeiras cotas sob protesto, havendo os dirigentes alvinegros resolvido provar que Quarentinha não pode seguir por estar operado. Mesmo com as fotografias, atestados do hospital e radiografias, os clubes do Peru continuaram a multar o Botafogo.

INTERPRETAÇÃO

A princípio os dirigentes alvinegros chegaram a cogitar a possibilidade de reclamarem na justiça peruana contra a cobrança das multas. Alegam os paredros do Botafogo que ao comprometer-se a jogar com todos os titulares o clube ficara obrigado a colocar apenas os que se encontram em condições.

Os jogos no Chile foram cancelados devido aos terremotos que estão assolando aquêle país. Os de Buenos Aires não foram confirmados e são muito remotas as possibilidades de que o Botafogo ainda venha a excursionar à Argentina antes do campeonato carioca.

LIMA — ÚLTIMO JÔGO

O Botafogo, do Rio de Janeiro, goleou por 6 a 2 o Universitário de Desportes, de Lima, em sua última partida da campanha que realizou na capital peruana.

Os locais dominaram no primeiro tempo, que terminou com a vantagem peruana de 1 a 0. Porém, na etapa complementar, desmoronou-se a equipe limenha, pois sòmente em doze minutos viu furadas as suas rêdes por quatro vêzes.

Apenas começado o segundo tempo, empataram os brasileiros, anotando seu primeiro tento. Quase imediatamente depois se puseram à frente no marcador com um segundo gol. Porém os peruanos reagiram e lograram igual de 2 a 2. Mas êste foi seu último esfôrço.

DOMÍNIO

Logo depois o Botafogo impôs sua categoria e dominou os locais, os quais, depois do quarto tento brasileiro, perderam a cabeça, apelando para a violência. O árbitro expulsou de campo o peruano Marpure e o brasileiro Edson.

Os tentos do Universitário foram feitos por Uribe, aos 29 do primeiro tempo, e Ruiz, aos 17 do segundo.

Os pontos do Botafogo foram marcados por Rossi, aos 3 e aos 8 minutos do segundo tempo, Neivaldo aos 29 e aos 32, e Chicão, aos 35 e 37 minutos. — (FP-DC)

RECUPERAÇÃO COMEÇADA

O meia-esquerda Quarentinha começou a exercitar-se ontem

Quarentinha vai sair sexta-feira

RIO —

O meia-esquerda Quarentinha, do Botafogo e do selecionado brasileiro, começou ontem, no leito 304 do Hospital dos Acidentados, a fazer exercícios com a perna direita.

O dr. Hervê Mendonça declarou-lhe que sua recuperação será bastante rápida devido ao êxito da operação e que, possivelmente, êle estará em condições de reaparecer nos primeiros jogos do campeonato carioca.

Ontem, à tarde, o jogador começou a exercitar-se com o auxílio do dr. Mário Jorge. Por enquanto Quarentinha só levanta a perna direita se alguém ajudá-lo. Contudo, é possivel que no mais tardar sexta-feira êle já possa levantá-la sòzinho. Assim que o fizer irá para casa.

A retirada do gêsso da perna está prevista para o fim da semana. O jogador está passando muito bem.

Botafogo: chegada retardada

O presidente do Botafogo, sr. Paulo Azeredo, informou ontem ao DIARIO CARIOCA, que a chegada da delegação alvinegra, procedente de Lima, Peru, será hoje por volta das 6 horas da manhã.

JOGOS DE BASQUETE

Disputa-se hoje a quinta rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete Feminino com a realização dos seguintes jogos: América x Flamengo, na quadra coberta de Campos Sales; Valim x Fluminense, na quadra do Valim; Jacarepaguá x Olaria, na quadra do Jacarepaguá; e São Cristóvão x Piedade, na quadra do R. Figueira de Melo. Todos os jogos acima tem o seu inicio fixado para às 21 horas.

DERROTADO O OLARIA

S. PAULO, 30 (SP-DC) — A equipe do Olaria, do Rio de Janeiro, não foi feliz em sua apresentação de ontem, na cidade de Olímpia, onde viu-se derrotada pelo quadro local do Olímpia, pelo marcador de 1x0, tento conquistado aos 38 minutos da primeira etapa, por intermédio do atacante Ferrano. O jôgo foi movimentado e rendeu a quantia de 65 mil cruzeiros. Eis como formaram as duas equipes, que na partida tiveram a direção do sr. Jeferson Carvalho: Olimpia: Claudiney; Botão, Bistinga e Oliveira; Hélio e Alemão; Nelinho, Márcio (Vanzela), Ferrano, Miguel e Joel (Valter).

Olaria: Antoninho; Murilo, Sérgio e Nelson; Jorge e Casemiro; Danilo, Robson, Jaburu, Da Silva e Haroldo (Arley).

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio Rua Alcindo Guanabara 21 — 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

Vasco e Grêmio em São Januário

RIO —

O quadro misto do Vasco da Gama, que venceu seguidamente ao Cruzeiro, campeão mineiro, ao São Cristóvão, e ao São Paulo, jogará hoje, à noite, amistosamente, em São Januário, contra o Grêmio, campeão gaúcho.

A delegação do Grêmio, que venceu ao Atlético Mineiro domingo último por 4 x 0, chegou ontem ao Rio de Janeiro. O campeão gaúcho jogará com todos os seus titulares, inclusive o zagueiro central Airton, considerado por alguns como superior a Belini.

EQUILÍBRIO

O jôgo com o Grêmio é um bom teste para o quadro misto do Vasco que, apesar de vir vencendo, ainda não convenceu. O treinador argentino Nélson Filpo Nunez está aproveitando êstes jogos amistosos para lançar alguns jogadores novos que deverão ser aproveitados no quadro principal do Vasco nesta temporada. Até agora, os ponteiros Joãozinho e Ronaldo foram os que melhor impressão deixaram.

O time do Grêmio possui quatro grandes jogadores: o zagueiro central Airton, que foi pretendido pelo Santos e o Botafogo; o médio esquerdo Ortunho, ex-jogador vascaino; o médio-apoiador Ênio Rodrigues e o centroavante Juarez. Os outros são desconhecidos do torcedor carioca. O forte do time do Grêmio, campeo gaúcho, é o conjunto.

QUADROS

VASCO DA GAMA — Ita; Dario, Brito, Russo e Joel; Nivaldo e Roberto Pinto; Joãozinho, Viladoniga, Pinga e Ronaldo.

GRÊMIO — Henrique; Orlando, Airton, Elton e Ortunho; Ênio Rodrigues e Milton; Marino, Gessi, Juarez e Jurandir.

BRILHARAM

Os cariocas Belini e Sabará, que tiveram atuações destacadas contra os argentinos

Brasileiros corresponderam, outros não

BUENOS AIRES —

Os cavalos da Venezuela, Colombia, Chile, Uruguai, e Argentina não corresponderam á expectativa no Grande Prêmio Internacional 25 de Maio, corrido no Hipódromo de San Isidro, que foi ganho, em grande forma, pelo cavalo brasileiro Escorial.

O unico que escapou á critica entre todos foi o animal peruano Pamplona, que chegou terceiro, em quase paralelo com o argentino Sal Cerebos.

Dos animais brasileiros, o único que não teve colocação acorde com a fama de que vinha precedido foi Narvik, que teve uma quinta colocação.

Os outros cavalos sul-americanos decepcionaram.

Fora dos brasileiros, pode-se dizer que somente o argentino Sal Cerebos e o peruano Pamplona é que salvaram seu prestigio.

Bola Pra Frente

Copa Roca é paulista

RIO —

Mais cedo do que esperava, tive, domingo, a alegria de ver o Brasil derrotar o futebol argentino, em Buenos Aires. Aliás, ouvi. Tinha feito jura de passar o dia sem fumar, dando uma folga aos brônquios e acabei acendendo cigarro atrás de cigarro até o minuto final da prorrogação.

Ninguém pode imaginar o bem que me fêz essa vitória — eu que tinha atravessado na garganta, desde o ano passado, um cronista do jornal "Clarin" que ficou o sul-americano inteiro a troçar do futebol brasileiro. Não consigo lembrar o nome dêle, mas não esqueço a perversidade com que êle ridicularizava a evidente falta de estado atlético dos nossos jogadores. Vivia dizendo, com outras palavras, que nós eramos campeões do mundo de araque.

Gostaria tanto de ler agora uma crônica dêle sôbre o futebol brasileiro que, mesmo sem os seus melhores jogadores, com um quadro de potência inferior, deu "show" de bola, ganhou taça, ganhou jôgo e empolgou o chamado monumental de Nuñez.

* * *

A vitória de domingo, em Buenos Aires, vem apressar uma realidade que já destaquei, em várias crônicas, realidade contra a qual ninguém pode se insurgir: a transferência do comando do futebol brasileiro para São Paulo. A conquista, tão brilhante, tão bonita, abre ao futebol paulista o crédito nacional de que carecia para exercer legitimamente a liderança a que tem direito pelo sentimento de união de seus dirigentes e pelo entusiasmo com que lá se trabalha para melhorar os padrões técnico e profissional do futebol brasileiro.

* * *

Se não falou por ironia, o sr Mendonça Falcão foi infeliz, anteontem, quando dizia que a conquista da Copa Roca pertence também aos clubes do Rio. Por que aos clubes do Rio se os clubes do Rio se omitiram de tudo nessa aventura inesperadamente tão bem sucedida?

O Vasco da Gama colaborou com imposições, dando Belini e Delém, mas exigindo outras convocações para, a 300 mil cruzeiros por cabeça, arranjar 1 milhão e 500 mil cruzeiros; o Fluminense largou o selecionado no meio do caminho, ainda na Europa, para ir jogar com times inexpressivos da Suécia que nem camisas tinham; o Botafogo preferiu ir jogar no Peru para estádio vazio, pagando multas pela ausência de Quarentinha e desgostando muito mais os peruanos do que os maremotos da vizinhança.

Por que atribuir aos omissos uma vitória tão bonita e para a qual êles não contribuiram? Vamos deixar de generosidade com quem não é generoso; a Copa Roca de 1960 é uma glória do futebol paulista e com ela está homologada a liderança de São Paulo no futebol brasileiro.

O futebol carioca, potência desintegrada pela insensibilidade de seus cartolas, nada tem a ver com a bela vitória de domingo.

* * *

A gente pode achar que os paulistas erraram, erram ou vão errar, mas não pode negar a Paulo de Carvalho e a Mendonça Falcão a dimensão que os identifica ao torcedor — os dois gostam de futebol, gostam de jôgo, vão ver, vão torcer, admiram de perto o jogador, procurando entender-lhe os problemas humano e profissionais. Essa autenticidade compensa possiveis erros na administração do futebol paulista. Já os dirigentes cariocas, êsses, meus amigos, detestam futebol e só acompanham alguns jogos, do confôrto de sua fazenda, porque têm televisão; não é menor seu desprêzo pelo jogador, que para êles é um reles empregado do clube, pago mais ou menos em dia para defender a camisa do clube.

Como diria o sr. Carlos Pimenta, "o futebol carioca nunca mais voltará aos seus áereos tempos".

ARMANDO NOGUEIRA

Bombas e fogos

RIO —
Com a aproximação das festas juninas começou a população a sofrer, dia e noite, os desagradáveis efeitos dos disparos das bombas de alta potência e a violência de fogos barulhentos, isto sem contar com os perigos dos balões que já começaram a aparecer em vários pontos, pondo em perigo as florestas e as velhas habitações.

Todos os anos o mesmo acontece. Muito embora os inúmeros acidentes, alguns acompanhados de mortes ou ferimentos graves, incêndios, as autoridades nada fazem de prático no sentido de por côbro à utilização de material pirotécnico perigoso que indivíduos, despidos de qualquer parcela de responsabilidade, lançam a pretexto de festejar São João e São Pedro sem que levem em conta os prejuízos que causam aos outros.

Ninguém tem mais direito a dormir calmamente. Os doentes são abalados profundamente nos hospitais, as crianças acordam apavoradas, os que necessitam estudar à noite não mais o podem fazer, as parturientes, convalescentes, cardíacos, nervosos e os que estão sendo operados são as maiores vítimas de um uso que não mais se compreende, principalmente numa cidade adiantada como a nossa que já adquiriu projeção internacional.

As bombas são jogadas no hall dos edifícios, dentro dos jardins das poucas residências que ainda existem, no interior dos veículos, nas proximidades de escolas e igrejas, colocadas embaixo dos bondes e algumas vêzes no interior de latas, canos e tubos o que aumenta consideràvelmente o estampido provocando alarmas na redondeza.

Como não há policiamento ostensivo, pois soldados e guardas não aparecem nunca, os jogadores de bombas têm liberdade de ação e setem-se felizes com o mal que proporcionam, respondendo grosseiramente à aquêles que reclamam ou protestam.

No entanto a Lei das Contravenções Penais aí está cominando penas aos que perturbam o sossêgo alheio, queimam fogo de artifício ou soltam balão aceso, causam deflagração perigosa, arremessam em via pública ou em lugar de uso comum coisa que possa ofender, sujar ou molestar alguém e provocam emissão de fumaça capaz de ofender. Por que não se cumpre a Lei?

Em lugar disto dá-se licença a barracas para vender fogos e congêneres, não se apreende o que é proibido usar, deixa-se entrar com procedência das cidades fluminenses vizinhas os petardos que arrebentam durante a noite.

Não há prevenção da mesma forma que não há repressão. E o povo que sofra pela incúria policial

Tinoca Tábua [assinatura]

CABINEIRO DA CENTRAL DO BRASIL MATA OPERÁRIO COM CINCO TIROS

Corpo da vítima fêz trem mudar de linha

RIO —
Com cinco tiros de revólver, o cabineiro da Central do Brasil, Osvaldo Amarante, assassinou, na tarde de ontem, o operário Sabino Marcelino, de 29 anos, na entrada da cabine Dois, no Derby Club.

As autoridades do 15.º Distrito apuraram que o motivo do crime foi uma desavença havida no domingo último, entre os dois. O criminoso fugiu e está sendo procurado.

CAIU NA LINHA

O operário Sabino Marcelino (de 29 anos, casado, morador no Largo do Bolso, em Padre Miguel), que foi morto na tarde de ontem, por volta das 16 horas, recebeu os primeiros tiros e ia caindo enquanto seu desafeto, o cabineiro Osvaldo Amarante, continuava atirando.

Enquanto o assassino ensaiava a fuga (que concretizou) sua vítima tombava sôbre a linha 1, ocasionando breve interrupção do tráfego dos trens que sobem. A Central desviou o movimento para a linha 2, durante alguns minutos.

DILIGÊNCIAS

Pouco depois do crime, o comissário Isidro, do 15.º Distrito, comparecia ao local acompanhado da perícia. Tomadas tôdas as providências, o corpo do operário da Cobrasma, (concessionária de serviços de conservação da via-férrea), Sabino Marcelino, foi remetido ao Instituto Médico Legal, enquanto eram iniciadas as primeiras investigações no sentido de capturar o cabineiro homicida.

A desavença entre os operários, que deu motivo ao assassinato, iniciou-se na tarde de domingo, mas até agora não se sabe a que foi devida.

CRIME DO SACOPÃ

RIO — O deputado Tenório Cavalcânti compareceu, ontem, à chefia de polícia, sendo informado pelo coronel Jacques Júnior que o delegado Mário Pereira de Lucena (foto) foi escolhido para presidir o novo inquérito do Sacopã, provocado pela revisão concedida ao tenente Jorge Alberto F. Bandeira, em cujo nome o advogado-parlamentar requereu a justificativa

Roubava talheres da casa do diplomata e foi prêsa

RIO —
Os detetives Cruz e Balbi, do 3º Distrito prenderam, na tarde de ontem, Geralda Ribeiro, de 38 anos, autora dos furtos de talheres e faqueiros de prata da residência do embaixador mexicano, sr. Pedro Inzunza, em cuja residência, na Rua Pompeu Loureiro, empregou-se para furtar.

Confessando seu delito para as autoridades do 3º Distrito Geralda indicou o local onde estavam guardados os haveres que ainda não tinha vendido. O valor dos furtos sobe a mais de Cr$ 80 mil e os receptadores estão sendo procurados.

ERA "DE CONFIANÇA"

Geralda Ribeiro (38 anos, residente na Rua Costa Rubim, 126 no Realengo), empregou-se na residência do embaixador do México, sr. Pedro Inzunza, na Rua Pompeu Loureiro, 32, Bloco A, no dia 8 de Julho do ano passado, tudo fazendo para que seu trabalho agradasse.

Depois de algum tempo, já havia adquirido a confiança de seu patrão, que muito atarefado devido à natureza de suas funções, não notou que os talheres e faqueiros "mudavam" de residência.

Em fins de março dêste ano, Geralda pediu demissão, desaparecendo. Dias depois, notada a falta dos talheres, foi dada a queixa ao 3º Distrito, que entrou em diligências, ontem coroadas de êxito com a prisão da ladra.

CAIU DO TREM

RIO —
Na estação Francisco Sá, na tarde de ontem, caiu de um trem o cidadão Carlos Mora (branco, casado, 37 anos, motorista, Rua Alvaro Ramos, 458). A vítima, que havia sofrido há poucos dias um outro acidente, estando com o braço direito engessado, sofreu, desta vez, vários ferimentos na cabeça, com suspeita de fratura no crânio, e foi socorrido por uma ambulância do H. S. A., onde ficou internado em estado grave. As autoridades do 15.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Anavalhou o marido da mulher que amava

RIO —
O velho problema do "êle, ela e o outro" continua a fazer vítimas. Desta vez as coisas se passaram em Parada de Lucas, onde um marginal, não satisfeito em cortejar, acintosa e inùtilmente, a espôsa de um comerciário da localidade, ainda o agrediu a navalha, quando êste resolveu censurar seu procedimento.

João Batista do Nascimento (brasileiro, casado, pardo, 52 anos, comerciário, Rua Santo Antônio, 5) achou que já era demais e foi tomar satisfações com José Lima de Sousa (pardo, solteiro, 32 anos, vulgo ("Capenguinha"), o perseguidor de sua espôsa. Foi recebido a navalha e, ferido, gravemente, no rosto, pescoço e cabeça, foi itnernado no Hospital Getúlio Vargas.

EXPLICAÇAO

"Capenguinha", talvez devido ao apelido; foi prêso por diversos populares logo após a agressão. Levado ao 21º Distrito — onde o fato foi registrado — declarou ao DIARIO CARIOCA:

— "Aquêle velho não é de nada. E o melhor é êle dar o fora de lá e deixar a mulher para eu tomar conta".

Interrogado sôbre o nome da espôsa de Nascimento, concluiu:

— "O nome eu não sei. Sei é que sou tarado por ela."

CONDENADO

RIO —
O réu José da Silva foi condenado a 3 anos de reclusão, pelo juiz Roberto Talavera Bruce, na tarde de ontem, no I Tribunal do Júri. O acusado, no dia 1.º de maio de 1955, cêrca das 20 horas, na Rua Maranhão, agrediu a facadas e pauladas, sua amásia Francisco David, ferindo-a e matando-a. Atuou na promotoria o dr. Nerval Cardoso e na defesa, o advogado Oscar Tiradentes.

COMERCIANTES E SEUS COMPARSAS VÃO PARA O PRESÍDIO

RIO —
Dando o caso do assalto da Rua Clapp pràticamente por encerrado, o delegado Rui Tenório, do 6.º Distrito, removerá hoje para o Presídio Policial o comerciante Antônio Maria Alves da Costa e seus comparsas já detidos, Pedro Moreira Coelho e Rosalvo Francisco dos Santos, a fim de que, ali, aguardem a decisão da Justiça.

Por outro lado, estêve aquela autoridade ontem durante várias horas no estabelecimento de Antônio Maria, fazendo um levantamento de seus bens, e cumprindo a ordem judicial de sequestrá-los. Entretanto, somente o que represente valor ativo é que será enquadrado naquela decisão do juiz Alcino Pinto Falcão.

Jovem pilhou o ladrão roubando em sua casa

RIO —
Um jovem surpreendeu, na tarde de ontem, no interior de sua residência, um perigoso ladrão, armado com faca, conseguindo dominá-lo e entregá-lo às autoridades policiais.

O assaltante, aproveitando-se da ausência dos moradores penetrou no apartamento, usando uma chave falsa e já se preparava para sair, quando foi surpreendido.

A PRISAO

O jovem Paulo Souto Audi voltava de uma visita, quando, abrindo a porta de sua residência (Rua Visconde de Pirajá, 500, apt. 802), surpreendeu o assaltante Jorge Durval (35 anos, residência ignorada).

Apesar de o ladrão achar-se armado com uma faca, Paulo Roberto, na defesa de seu lar, atracou-se com êle, conseguindo dominá-lo e entregá-lo as autoridades policiais do 2º Distrito, onde, por ordem do comissário César Mendonça, foi trancafiado no xadrez.

ROUBO DE CR$ 100 MIL

Em poder de Jorge Durval, foi encontra uma pasta, contendo jóias e objetos diversos, no valor de Cr$ 100 mil, de propriedade da senhora Heloá Souto Audi, mãe de Paulo Roberto.

No 2º Distrito, o assaltante declarou que conseguira entrar no apartamento com uma chave falsa.

ASSASSINADOS OS CAMPONESES

CALI —
Nove camponeses foram assassinados, anteontem à noite, por um grupo de bandoleiros, que assaltou uma cantina rural denominada "El Castillo", na jurisdição do município de Cerrito. Grupos de soldados foram destacados para dar busca aos bandidos, que vêm cometendo uma série de desordens no norte do vale. (UPI-DC)

Depoimentos sôbre a 'saída' de presos: DEP

RIO —
Tiveram início, hoje, na Delegacia de Economia Popular, os depoimentos das autoridades da Polícia Militar, a respeito da sensacional diligência que apurou irregularidades no Depósito de Presos desta capital.

Os depoimentos foram prestados aos delegados Carlos Domício de Oliveira Toledo, Mário de Lucena e Carlos Alberto Antunes, em regime de absoluto sigilo, tendo a reportagem empregado o máximo dos seus esforços para conseguir o que publicamos.

DEPOIMENTOS

O capitão Moisés Werneck, nas suas declarações, esclareceu que, chegando ao Presídio Policial, notara que os soldados se achavam nervosos e assustados; que tendo interrogado o soldado que se achava de serviço, fôra informado de que, provàvelmente, no quarto anterior, haviam saído presos do Depósito. Em seguida, o capitão Werneck afirmou que, desde abril último, o Estado Maior sabia da irregularidade (saída dos presos).

Em continuação, prestou depoimento o tenente Ivy Teixeira, declarando, entre outras coisas, que o capitão Mazzoni, quando era tenente (1956 ou 1956), apropriara-se, indevidamente, de dois motores de carros, dando tal ocorrência razão a um inquérito, em conseqüência do qual o capitão Mazzoni fôra punido com 15 dias de prisão e de trabalho.

OUTRAS DECLARAÇÕES

O tenente Adriano Antínio Gouveia Ferreira, do Estado Maior da Polícia, confirmou as declarações do capitão Werneck, nada acrescentando de interessante, o que ocorreu, também, no depoimento do tenente Sérgio Amaral Matoso, que serve na Seção E-1, do Estado Maior.

Por último, prestou depoimento o tenente Ney Coelho Soares, que declarou jamais ter recebido qualquer ordem de delegado ou juiz, no sentido de deixar sair presos do Depósito, quando dali era chefe. Lembrou que seria interessante ser ouvido o sargento Frota, que poderia esclarecer alguns pontos.

MOTORISTA E "COMPRADOR"

Na foto (em primeiro plano), o motorista Lauro Ricca Pietrobon, quando, no Distrito, era acareado com o "comprador" das jóias furtadas, Alfredo Valadares Duncan Filho (fumando um cigarro, atrás)

Capotou o caminhão com a mudança

RIO —
Na noite de domingo, próximo à cidade de Magé, capotou espetacularmente um caminhão que transportava uma mudança para o Rio, ficando feridas diversas pessoas, entre as quais o ajudante de caminhão Antero José da Silva (prêto, casado, 38 anos, Rua João Goulart, 32, Parada de Lucas).

A vítima, cujo estado inspira cuidados, foi socorrida por uma ambulância do H. G. V., que se encontrava nas proximidades do local. Falando à reportagem, afirmou não saber o número do caminhão e que também o motorista saiu ferido, devendo ter sido recolhido no Hospital de Magé. As autoridades daquela cidade registraram a ocorrência.

Marginal prêso após assaltar

RIO —
Pouco depois de praticar um assalto contra Valter Bellister Germânio, roubando-lhe a quantia de Cr$ 2.400,00 nas primeiras horas de domingo, foi prêso o marginal Donato Nunes, na Rua Joaquim Silva, Lapa, pelos guardas noturnos ns. 616 e 807.

O assaltante foi prêso depois de alguns minutos de perseguição (da qual participaram alguns populares). Levado, em seguida, em uma viatura da Rádio-patrulha para o 7º DP, ali foi êle autuado em flagrante e posteriormente recolhido ao xadrez.

Acareados os implicados no caso das jóias do deputado

RIO —
Confirmando os depoimentos anteriores, com exceção de Lauro Ricca Pietrobon, compareceram ontem ao 3º DP para acareação os implicados no roubo de jóias da sra. Alice Saldanha Tamborindegui, espôsa do deputado Mário Tamdorindegui.

Lauro Pietrobon, que trabalhava como motorista do parlamentar pediu retificação na parte em que afirma ter achado dois anéis de brilhante no interior do carro do deputado afirmando que encontrara as jóias num porta-óculos, no chão da garage.

NOVA VERSÃO

Disse Lauro que não sabia que as jóias pertenciam à espôsa do deputado. Dias depois, entregou-as ao seu cunhado Caio Leonidas de Andrade, para vendê-las, o que foi feito aos comerciantes Alfredo Walace Duncan Filho e Expedito Flôr, proprietários de joelheria situada à Rua do Rosário, 192, 2º, que pagaram Cr$ 40 mil e presentearam Caio com um relógio de pulso "Morvan".

"Posteriormente", prosseguiu o ex-motorista do deputado, "vim a saber que as jóias pertenciam a dona Alice e procurei os compradores para desfazer o negócio." Disse ainda que se propôs a restituir a quantia, em parcelas, mas Alfredo e Expedito não concordaram, ocorrendo daí a denúncia.

ACAREAÇÃO

A acareação no 3º DP, estiveram presentes o delegado Armando Pereira, o escrivão Epaminondas e os advogados Olino Sousa e Darci Cantuaria, patronos de Caio e Lauro, respectivamente. O implicado Caio Leonidas de Andrade já trabalhou como motorista do ex-industrial Cesar Tomé.

Assassinado ao tentar acalmar 3 desordeiros

SÃO CONÇALO, RJ —
Ao tentar acalmar os ânimos de Wilson de Oliveira, Valdir de Oliveira e de "Zuza" (que promoviam desordens no interior do Café e Bar Santo Antônio, na noite de domingo nesta cidade), o jovem Ozir da Noite Nogueira foi assassinado pelos três, que descarregaram suas armas sôbre êle.

Ao que apuraram as autoridades, os três criminosos tinham ido ao bar a fim de ali se encontrarem com Aderbal Rocha ("Babau") a quem desejavam assassinar, porém, como êle ali não estivesse, passaram a promover desordens, que culminaram com a intervenção de Ozir e, finalmente, sua morte.

FORAGIDOS

Após a prática do crime, os três homens se evadiram, faltando as autoridades, que estão em seu encalço, identificar o indivíduo conhecido por «Zuza», considerado de grande periculosidade.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-1857

Condenado o matador da amante

RIO —
Julgado ontem, no II Tribunal do Júri, sob a acusação de haver assassinado a tiros sua amásia, Noêmia Clara Francisca, Valdir Passos de Lima foi condenado a quatro anos e seis meses de reclusão.

O advogado do réu, sr. Eurico Batista de Oliveira, sustentou a tese de violenta emoção, reconhecida pelo júri por seis votos contra um, o que determinou a redução da pena prevista para o crime de homicídio simples.

O CRIME

O fato se passou no dia 13 de dezembro de 1958, na quadra 58, casa 11, da Rua 15, da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, cêrca das 6 horas da manhã. Após breve discussão, Valdir desfechou a carga de seu revólver em Noêmia, que, em consequência dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

Presidiu o julgamento o juiz Bandeira Stampa, tendo funcionado na acusação o promotor Martinho da Rocha Doile.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Revista de Zeloni, Meira Guimarães e F. D'Ávila
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL
Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
• HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Gomes Leal apresenta
TEATRO RIVAL Tel. 22-2721
Costinha
MARLY MARLEY • RITA GALVAN
JULIA ROMERO • VERONICA
CARLOS MELLO • J. MAFRA
MULHERES EM BOSSA NOVA
3 STRIP-TEASE super sexy
• HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

Bar Cangaceiro
ANUNCIA A ESTRÉIA NO DIA 27 DO
TRIO IRAKITAN
no piano:
★ RIBAMAR
Canta:
★ MIRIAN ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

ALEGRE SHOW NA BOITE PLAZA
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870
"REMÉDIO É HUMOR"
com: (1.º) — TRIO GUARANI (especialmente do Paraguai para a Boite Plaza).
(2.º) — TITO MARTINI — o tenor romântico.
(3.º) — OFÉLIA DOMINGUES — bailarina do momento.
(4.º) — WELLINGTON BOTELHO — cômico detentor do microfone de ouro — 1959.
(5.º) — SALUQUIA RENTINI — Algeria portuguêsa.
(6.º) — ZÉ TRINDADE 2.º (sósia).
(7.º) — RUY CAVALCANTI e a vedeta VALERIA.
VENHA VER: «UM CARIOCA NO HARÉM»

JIRAU
RUA RODOLFO DANTAS, 91-A
Tel.: 57-5738
Atração:
JUSSARA LUPE
TITO SANTOS
SWING e TONINHO
e seu conjunto
DIREÇÃO DE DECIO NASSUR
ISNARD SIMONE
Apresentando agora tôdas as noites 2 "shows" às 1,30 e 3,30 hs. — Tradicional Picadinho c/ Creme de Ervilhas.
AR REFRIGERADO

Fred's
Ary Barroso
APRESENTA
ERNANI FILHO
E SEU SHOW
"EU SOU O SAMBA"
TÔDAS AS NOITES
• RESERVAS: 57-9789 •
• ABERTO DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS •

HI-FI BAR E RESTAURANTE
DIREÇÃO DE MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto diàriamente das 5 às 5 da madrugada — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo
Cozinha nacional e internacional
CLIMA DE MONTANHA
Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870
JANTAR-DANÇANTE DIARIAMENTE DAS 19 AS 23 HORAS NO PLAZA BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club
BAR
BOOKER PITTMAN
BOLA SETE
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO DE RITMOS
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

Tremor parou; Chile inicia reconstrução

SANTIAGO, CONCEPCION (Chile), MANILHA, TOQUIO — **Iniciam-se agora, para os habitantes das cidades de Valdívia, Concepción e outras que foram devastadas pelos recentes terremotos e maremotos no Sul do Chile, as duras tarefas de reconstrução; quarteirões e quarteirões têm suas casas danificadas, havendo ademais falta de água, gás e eletricidade, risco de epidemias e o problema de abrigar milhares de pessoas.**

De forma impressionante realizam-se os trabalhos para acorrer em auxílio dos sinistrados, por meio da ponte aérea internacional que se estendeu sôbre o Chile, ou pelos enormes comboios de trem de carga que partem de Santiago para Antilhue, sendo ingentes os esforços para levar quanto antes às vítimas ajudas provenientes da maioria dos países do mundo.

BRASIL AJUDA

Um avião da FAB partiu sábado do Rio, levando para o Chile remédios, material hospitalar e agasalhos, no total de 1.450 quilos, enviados pelo Ministério da Saúde e pela LBA.

No Itamarati, realizou-se ontem uma reunião, presidida pelo embaixador Fernando Ramos de Alencar e da qual tomaram parte representantes das principais classes produtoras e órgãos governamentais, a fim de formar uma comissão de socorro às vítimas do Chile, a qual deve preparar um plano de ação destinado a mobilizar a opinião pública e os recursos financeiros necessários a uma apreciável ajuda ao povo do país irmão.

A comissão, que deverá voltar a reunir-se hoje, às 17.30 horas, está constituída dos srs. Herbert Moses, presidente da ABI, Lourenço de Abreu Schilling, presidente da Associação Comercial; Zulfo de Freitas Malmann, presidente da Federação das Indústrias; Maurício Chagas Bicalho, presidente do Banco do Brasil; João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; senador Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira; Ademar Leite Ribeiro, presidente da Associação Bancária, e é presidida pelo sr. Horácio Lafer, representado pelo sr. Fernando Ramos de Alencar.

Por outro lado, o marechal Odílio Denys determinou ontem que fôssem enviados para o Chile mil cobertores de lã e cem barracas de saúde, e d. Helder Câmara anunciou haver entregue à Embaixada do Chile 48 fardos de lona que haviam sobrado da ajuda feita às vítimas das inundações do Nordeste.

O navio chileno «Almagro» partirá em breve do pôrto do Rio, levando o material fornecido pelo Exército, como os que vierem a ser arrecadados.

Segundo as últimas informações, são indescritíveis os danos causados nas cidades sulinas do Chile pelos sucessivos abalos. Valdívia, por exemplo, dá a impressão de que "um imenso trator houvesse passado sôbre a cidade, como se fôsse um campo para arar", e ali a maioria da população parece prêsa de uma histeria coletiva.

Em Concepción, onde os terremotos causaram 130 mortes, mais de 200 casas ficaram totalmente destruídas e muitas sofreram danos tão grandes que não poderão ser reparadas. Milhares de pessoas ficaram sem lar, e são incalculáveis os prejuízos sofridos pela indústria, comércio e centros de ensino.

A universidade é um dos estabelecimentos que mais sofreram com os sismos. Oito dos seus 24 prédios terão que ser demolidos por ameaça de desmoronamento. Treze edifícios necessitam reparos urgentes, e apenas três nada sofreram. Mais de mil estudantes que vivem em pensões e casas particulares ficaram sem alojamento.

No meio de tudo isso, a indústria e o comércio estão normalizando rapidamente o seu trabalho. Os industriais de Valdívia só pensam em fábricas maiores e melhores do que as que foram destruídas, e a reconstrução de Concepción começou com a limpeza da cidade e a demolição das casas que ameaçam desmoronar.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

RIO — Em solenidade que contou com a presença do dr. Genbyson Amado, secretário de Saúde e Assistência, e do dr. Emídio Cabral, diretor de Assistência Hospitalar do Estado, foi empossada a nova Comissão Diretora do Centro de Estudos do Hospital Miguel Couto, recentemente eleita pelo corpo médico daquele hospital. Os drs. Décio Pereira, Raul Penido e Roberto Segadas, sob a presidência do primeiro, dirigirão os trabalhos no período de maio de 1960 a 1961.

Barreto...

(Conclusão da 9ª pág.)

versário. José Pedro Leite (Boqueirão do Passeio) derrotou por pontos em três "rounds" Antenor Costa (Cássio Muniz). O resultado não agradou tendo sido mais justo o empate.

4 — Os diversos cronistas de box que vão assistir ao "TV-Rio-Ring Cássio Muniz", são obrigados a ficar em pé, pois os lugares reservados para a imprensa são ocupados por elementos estranhos ao jornalismo. É necessário uma providência dos organizadores. Sugiro ao companheiro Renato Pacote, encarregado pelo setor de imprensa do programa, que os cronistas de box, que possuem credenciais da Federação Metropolitana de Pugilismo (Permanentes de Imprensa e Rádio), tenham os seus lugares reservados todos os domingos no auditório da TV-Rio.

5 — O empresário Breckmann, que têm trazido "lutadores" de box para o Rio e São Paulo, deveria selecionar os lutadores que traz, em benefício de seu próprio nome. Os que vieram decepcionaram. Para se ter idéia dos lutadores que arranjou basta se dizer que para enfrentar Fernando Barreto trouxe Julius Febres, figura inexpressível atualmente.

Sem...

(Conclusão da 9ª pág.)

minutos, numa tentativa hábil idealizada por Guillermo Stabile, para aproveitar o cansaço dos brasileiros.

Aos dois minutos os argentinos marcaram o seu único gol, num lance em que a defesa brasileira se descuidou, deixando que a bola centrada por Belén, na cobrança de um escanteio, fôsse aos pés de Sosa, dentro da área. O arqueiro Gilmar não teve a menor culpa no lance.

REAÇÃO

Os brasileiros, no entanto, não se intimidaram e continuaram atuando da mesma maneira que no período normal, com a única diferença que, ao invés do entrosamento ser feito pelo centro com Décio Esteves (o meia do Bangu deixou o campo aos 20 minutos do segundo tempo, por ter sido atingido por Navarro), era com Sabará, pela ponta esquerda.

Aos 14 minutos da prorrogação o ponta direita Julinho, uma das maiores figuras do campo, investiu pela direita, passou por dois adversários e chutou com fôrça para o centro da área, batendo a bola em Navarro antes de entrar no arco argentino.

Êste gol de empate assegurava ao Brasil a posse da Copa Roca, uma vez que o selecionado brasileiro foi o ganhador da última disputa. Contudo, os jogadores da CBD continuaram no mesmo ritmo de jôgo e aos cinco minutos Geraldo bateu uma falta para Sabará, o ponteiro [illegible] descambou [illegible] passou [illegible] para Ayala [illegible] no centro da área [illegible] que marcou [illegible] da vitória brasileira, [illegible] como quis. (Especial para o DC)

Conclusões da 1a página

Lott reafirma...

usar arma da astúcia para tirar efeitos e vantagens eleitorais. E é isso precisamente o que está acontecendo com a chamada "Marcha da Produção" arquitetada há algum tempo por reduzido número de pessoas interessadas em buscar maior proveito nas costas dos autênticos cafeicultores do Paraná e de outros Estados brasileiros.

"Todavia, o que mais alarma e admira num embate que sempre esperei fôsse leal, bem à feição do meu modo de agir e da minha maneira de proceder durante tôda a vida, é que o meu contendor, sr. Jânio Quadros, co-responsável pela adoção de medidas legais e acauteladoras da ordem pública naquele episódio, procure esconder sua participação nas providências das quais não me arrependo nem tenho motivo para ocultar da opinião pública do meu país. Somente a caça desesperada ao voto, a perseguição ambiciosa de um objetivo, pode levar os homens a modificar uma posição, adulterar fatos e obliterar a verdade.

Com isto coloco um ponto final na mesquinha exploração das providências tomadas em relação à chamada "Marcha da Produção".

"Prosseguirei com todo entusiasmo em minha campanha, pelos ideais nacionalistas, pelo aprimoramento dos métodos cívicos, pela defesa do povo, pela preservação das riquezas do Brasil. Despreocupado com o trabalho de sapa dos demolidores, meu desejo é construir para o povo e para o Brasil, dentro da legalidade democrática."

VISITA A BRASÍLIA

O marechal Lott terá uma semana cheia de trabalho visitando do dia 2 ao dia 7 cinco cidades, inclusive Brasília, atendendo a convite do presidente Juscelino Kubitschek que marcou para os dias 6 e 7 de junho o lançamento oficial da candidatura do marechal pela aliança PSD-PTB, à nova capital brasileira.

Conforme foi divulgado, o ex-Ministro da Guerra [illegible] Praça da Bandeira.

EM MINAS GERAIS

Em prosseguimento de sua campanha eleitoral, o marechal Lott visitará ainda novas cidades do interior mineiro, começando por Araxá (dia 2); Itajubá, Araguari e Uberlândia (dia 3); Patos de Minas e Petrópolis (dia 4), Curvelo e Sete Lagoas (dia 5) e regressará no mesmo dia à Belo Horizonte.

Farão parte desta comitiva o [illegible] Amaral Peixoto [illegible] Clóvis Salgado, o senador Benedito Valadares e [illegible] deputados Gustavo Capanema, Carlos Murilo [illegible] Ovídio de Abreu, Mário Palmério, Paulo Chagas e Renato Azevedo.

Ainda em junho, o marechal Lott visitará nos dias 29 e 30 as cidades de Varginha, Lavras e Pouso Alegre e nos dias 1º e 2 de julho as cidades de Diamantina, Pará de Minas, Itambacuri, Teófilo Otoni e Governador Valadares.

S. PAULO E S. CATARINA

Como o seu calendário de excursões prevê visitas à capital paulista de 15 em 15 dias, o marechal Lott voltará a São Paulo no dia 10 de junho demorando-se ali mais dois dias. Depois rumará para Florianópolis, onde assistirá à Convenção Regional do PTB.

D. EDNA EM MINAS

Falando domingo, na cidade mineira de Nova Lima, a professôra Edna Lott reafirmou sua posição nacionalista, defendendo, na oportunidade, as candidaturas de seu pai e do sr. João Goulart, à presidência e vice-presidência da República, e a do sr. Tancredo Neves, no govêrno estadual.

Durante o «meeting» de Nova Lima, falaram ainda os srs. Antônio Fonseca, prefeito municipal; Alberto Lemos Mota, representante da Câmara Municipal e PTB; Wilson Carneiro Vidigal, pelo diretório local do PSB e o deputado Renato Azeredo, pelo PSD.

Dórticos

sília, com honras militares. Aguardarão o presidente Dórticos e comitiva o presidente e o vice-presidente da República, ministros de Estado, embaixador de Cuba, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, o prefeito de Brasília e demais autoridades civis e militares.

Às 14 horas, almôço íntimo no Brasília Palace Hotel; às 15,30 horas, visita ao presidente da República e entrega da mais alta condecoração cubana; às 17,30 horas, visita ao Supremo Tribunal Federal; às 20,30 horas, banquete oferecido pelo presidente da República no Palácio da Alvorada, ocasião em que o sr. Juscelino Kubitschek condecorará o presidente Dorticós com a grã-cruz do colar da Ordem do Cruzeiro do Sul.

NA GUANABARA

Dia 1 às 18 horas, o presidente de Cuba deixará Brasília com destino ao Rio, cumprindo, antes, o seguinte programa, na capital do país: às 10 horas: entrevista coletiva à imprensa, no Brasília Palace Hotel; às 13 horas, almôço íntimo com o presidente da República, no Palácio da Alvorada; às 16,30 horas, sessão no Congresso Nacional.

Para o dia 2 o programa é o seguinte: às 10 horas, visita ao governador do Estado da Guanabara; às 13 horas, almôço com o ministro das Relações Exteriores, na floresta da Tijuca, seguindo-se passeio pela cidade do Rio de Janeiro; às 19 horas, encerrando sua visita oficial, o presidente de Cuba oferecerá, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção. O ministro da Aeronáutica colocou o brigadeiro João Mendes da Silva à disposição do presidente cubano.

Sette dará

(Conclusão da 3ª pág.)

ciedade de Amigos de Ramos pela importante iniciativa.

INICIATIVA FELIZ

Após salientar a importância do novo mercado, que servirá à população de Bonsucesso, Olaria, Ramos Penha e outros bairros da zona leopoldinense, o cel. Danilo Nunes frisou a particularidade altamente significativa de, pela primeira vez, se unirem os homens do govêrno federal, do govêrno estadual e da iniciativa privada, para a realização de um mesmo empreendimento.

Em seguida falou o governador Sette Câmara, ex-secretário geral do CCA, recordando o êxito da iniciativa do govêrno Juscelino, no setor do abastecimento, ao construir o Mercado Livre do Produtor nº 1, na Esplanada do Castelo, cujo primeiro aniversário foi recentemente comemorado.

ELOGIO AOS TÉCNICOS

A seguir, o governador exaltou o trabalho realizado pelos técnicos da CCA e, em particular, a atuação do seu atual secretário-geral, ampliando a rêde de mercados a todo o Estado. Congratulou-se, finalmente, com os moradores da Leopoldina, que serão altamente beneficiados pela nova iniciativa da CCA.

Por último, falou o sr. Adriano Rodrigues, presidente da Sociedade de Amigos de Ramos, agradecendo ao governador e ao cel. Danilo Nunes o apoio dado à reivindicação da Zona da Leopoldina. Observou, então, que o dia de ontem era de festas para a zona leopoldinense, sobretudo para Ramos.

URSS ordena...

tes funcionários dos ministérios de Estado, da Defesa e dos Serviços de Informação, tratando da reunião de 31 do corrente a 3 de junho.

Está sendo assinalado que, no discurso de Malinovsky, pela primeira vez a URSS estendeu sua sombra protetora por sôbre a China Comunista, o que está despertando interêsse em Londres e Washington. Técnicos norte-americanos supõem que o discurso de Malinovsky dirige aos governos membros da SEATO, às vésperas da reunião do Conselho Ministerial desse organismo, [illegible] uma advertência [illegible] medidas eventuais que deverão ser tomadas para impedir a extensão da influência da China Popular.

Nos meios políticos de Washington assinalam, também, que a ameaça foi feita por Malinovsky e não por Kruchev, o que parece ter significado especial. Finalmente, a participação da China Popular na futura conferência de cúpula, pedida por Kruchev no sábado passado, e o importante papel que desempenha, atualmente, Malinovsky, parecem confirmar a crescente influência que tanto o Exército soviético como Pequim estão exercendo sôbre o chefe do govêrno russo.

ELEMENTO NOVO

Observadores franceses notam que o discurso pronunciado hoje pelo marechal Rodion Malinovsky contém um elemento novo: é a primeira vez que o govêrno soviético, pela bôca do seu ministro da Defesa, declara explicitamente seu desejo de garantir a inviolabilidade não sòmente do seu próprio espaço aéreo, como também do da China e dos outros países comunistas.

— Como ministro da Defesa da União Soviética — declarou o marechal, segundo noticiário da «Tass» — dei ordens ao comandante-chefe das unidades de foguetes para destruírem a base de decolagem de qualquer avião que viole o espaço aéreo soviético ou o dos outros países socialistas. Desta forma, a ameaça que até agora só afetava as bases situadas perto das fronteiras soviéticas (Turquia, Paquistão, Noruega) se amplia e generaliza até abranger tôdas as bases norte-americanas que possam servir de ponto de partida para vôos não sòmente sôbre a União Soviética e as democracias populares, como ainda sôbre os países comunistas da Ásia: China, Coréia do Norte, Mongólia e Vietnan do Norte.

Para os técnicos franceses em assuntos russos, o discurso de Malinovsky confirma a tendência geralmente atribuída à política soviética após o fracasso da conferência de cúpula: uma maior pressão sôbre os países que proporcionam bases aos norte-americanos. O discurso parece, ainda, demonstrar que a União Soviética leva em consideração, cada vez mais, os interêsses estratégicos da China Popular.

JK ressalta...

MISSÃO CUMPRIDA

"Meu govêrno — é aí está todo o país como testemunha — (disse o presidente da República no seu discurso em Petrópolis) começou por ocasião de minha campanha política, quando anunciava que executaria 30 metas fundamentais para organizar a estrutura econômica do Brasil. Desde a campanha, essa pregação foi se desdobrando em atos e ações, através de meu govêrno, e agora, ao chegar ao término do mesmo, tenho a consciência feliz por poder dizer ao povo brasileiro que minha missão foi cumprida integralmente".

MILAGRE

Observou que, de acôrdo com o depoimento de jornalistas estrangeiros que aqui estiveram, o que se realizou em nosso país não foi um recorde, foi um milagre, pela rapidez com que foram executadas obras básicas. "Aqui, neste momento, estamos inaugurando uma estrada. Parece que é uma estrada apenas de 42 quilômetros; mas ela está engrenada — como afirmou o ministro Amaral Peixoto — no grande plano rodoviário, que parte daqui e vai até Brasília, e de Brasília, como as penas de um leque, se desdobra por tôdas as regiões desconhecidas do Brasil".

PACIFICAÇÃO

Salientou o presidente Juscelino Kubitschek haver encontrado o país à beira de uma revolução, ao tomar posse do cargo, mas, com o auxílio do sr. João Goulart e do marechal Lott, «pacificamo-lo inteiramente, não com palavras ameaçadoras, mas abrindo o coração a todos os brasileiros, para que êles sentissem que a hora é muito mais grandiosa do que se pensa: é a hora da nação marchar e se impor definitivamente no conceito internacional».

ELOGIO

O presidente agradeceu, por fim, ao ministro da Viação e ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Régis Bittencourt, «incansável colaborador nesta obra maravilhosa, que me fêz antever, ainda nos dias da campanha, apenas a construção de dez mil quilômetros de estradas de rodagem — quilometragem que hoje está dobrada, somando mais de 20 mil quilômetros, numa meta totalmente ultrapassada. Estes homens, não só Régis como todos os engenheiros seus auxiliares, têm sido incansáveis, e eu os acompanho, não de longe, nos relatórios frios dos ofícios e papéis, mas pessoalmente, com os meus olhos, sobrevoando, visitando, fiscalizando para lhes pedir o de que são capazes».

México: cinema...

presidente da Indonésia, Sukarno, quando êste visitou o México, recentemente. Sukarno dançou em Acapulco com Ana Bertha Lepe e Gina Lollobrígida, tendo convidado a primeira a visitar a Indonésia.

RAMON GAY

Quanto ao galã do cinema, rádio e tevê, Ramon Gay visitou o Brasil em 1957, em companhia de Ana Luiza Peluffo, filmando uma história que começava no México, passava na Venezuela e terminava no Rio de Janeiro. Nessa ocasião, Gay, entrevistado pelo DIÁRIO CARIOCA, deu considerações sôbre o cinema mexicano e o desenvolvimento da sétima arte no mundo. (UPI-DC)

Eichmann...

chmann, para obrigá-lo a [illegible] 'Haganah' [illegible] em 1947, mas [illegible] a situação de caos, e a agente luta contra o mandato britânico na Palestina e Países Árabes.

Só recentemente pôde-se efetuar a captura no lugar revelado.

PARENTE DIZ NÃO

— "Não posso assegurar a defesa de Adolfo Eichmann", afirmou o advogado Robert Eichmann, parente do antigo chefe nazista. Robert, que se negou a indicar os motivos de sua atitude, fêz esta afirmativa em Linz, Áustria, para desmentir as notícias publicadas pela imprensa local, afirmando que êle estaria disposto a ir a [illegible] de defender seu parente.

Ao que parece o advogado não teve nunca convivência com Adolf, que é enteado de seu pai, e diz-se que seu último encontro com o ex-carrasco nazista data da última guerra mundial.

DEFESA DE EICHMANN

Não se conhece, ainda, o defensor escolhido por Eichmann. Parece, no entanto, mais ou menos certo, que o antigo oficial nazista chamará um advogado não israelense. De qualquer maneira, o defensor de sua escolha deverá, segundo as regras do processo israelense, ser assistido por membros da Justiça local. A êsse respeito, a Ordem dos Advogados disse que era preciso "proteger, contra a cólera popular, os advogados israelenses" que, em caso de necessidade, sejam assistentes de Eichmann.

Os restos do movimento nacional socialista de Adolf Hitler, segundo o jornalista israelense Joem Brand, formaram uma rêde clandestina que se estende da Europa à América do Sul.

Durante a Segunda Guerra Mundial, Brandt serviu de intermediário a respeito do oferecimento da «Gestapo» para trocar as vidas de 500.000 judeus por 10.000 caminhões de abastecimentos aliados.

O oferecimento foi rejeitado pelos aliados.

Quanto a Adolf Eichmann, acusado do massacre de 6 milhões de judeus, durante o regime nazista na Alemanha, informações de Jerusalém dizem que foi transferido para um lugar que se mantém em segrêdo devido ao temor de que possa ser assassinado por vingança.

Brandt, que acaba de chegar da Alemanha Ocidental, publicou artigo no jornal «Yediot Aharonot», afirmando que a rêde clandestina nazista mantém centro importante na Irlanda e se estendeu à maioria dos países europeus e do Hemisfério Ocidental.

Derrotado

(Conclusão da 9ª pág.)

do Boqueirão jogou o primeiro tento. Ao iniciar-se o segundo tempo o Fluminense foi castigado por mão involuntária, com um rigoroso pênalti. [illegible] Zezé Moreira [illegible] no Brasil um juiz jamais haveria anulado êsse pênalti. [illegible] aos 31 minutos [illegible] o terceiro e último ponto da tarde. [illegible] (PP-DC)

Corridas...

(Conclusão da 9ª pág.)

			Ks
2—3	Flor da Noite	3	55
4	Zás	6	55
3—5	Dandim	4	55
6	Palospavos	7	55
4—7	Pampeiro	2	55
8	Verdun	[illegible]	55
"	Lampeão	[illegible]	55

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.500 metros. — Cr$ 120.000,00.

			Ks
1—1	Lord Vermouth	7	54
"	Gloucester	9	54
2—2	Rebelde	1	54
"	Cullen	4	54
3—3	Atramo	2	54
"	Cervo	8	54
4—4	Ghosty Wind	6	54
5	Damasqueiro	5	54
6	Vanidoso	3	54

4º PAREO — às 14,50 horas — 1.500 metros. — Cr$ 90.000,00.

			Ks
1—1	Xerxes	2	56
"	Xanto	5	58
"	Xacá	9	56
2—2	Comanche	1	56
3	Sazace	4	52
4	Hälfter	8	56
3—5	Rio Tocantins	3	56
6	Fujikura	10	56
7	Jimbo	[illegible]	56
4—8	Safari	6	56
9	Pelisco	11	56
"	Procurador	7	56

5º PAREO — às 15,20 horas — 2.400 metros. — Cr$ 1.400.000,00. — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul). — (Clássico) (2ª Prova da Tríplice Corôa)

			Ks
1—1	Hypério	10	55
"	Robie	2	55
2—2	Zuido	5	55
"	Zirro	7	55
"	Zôpo	0	55
3—3	Dix	3	55
4	Valence	[illegible]	53
"	Van Dick	6	55
4—5	Arlechino	[illegible]	55
"	Tender	8	55
6	Volúvel	1	55
"	Falerno	4	55

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

1—1	Proconsul	2	55
2	High Society	7	55
2—3	Ramazon	6	55
4	Wyoming	8	55
3—5	Fair Jet	3	55
6	Zito	0	55
7	Nilobolis	5	55
4—8	Zolulo	4	55
9	Pibe	1	55
10	Ivanil	10	55

7º PAREO — às 16,25 horas — 1.600 metros. — Cr$ 90.000,00. — (Betting)

			Ks
1—1	Ranai	6	58
"	Seival	10	54
2	Airwa/s	11	54
2—3	Bilac	9	54
4	Açoriano	2	50
5	Lalão	3	54
3—6	Cibi	1	54
7	Agio	7	51
8	Ururai	6	50
4—9	Tabac Blond	[illegible]	54
10	Antártico	8	50
"	Cuauhtemoc	4	50

8º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

			Ks
1—1	Zulú	4	55
"	Zêlo	6	55
2	Medlar	9	55
2—3	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7	Kill	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9	Dinar	[illegible]	[illegible]
10	Tio Godoy	[illegible]	[illegible]
"	Enguitado	6	55

JK não interfere na Guanabara: Jurema

BRASÍLIA — **Negando que na reunião do Palácio Alvorada em que se discutiram os problemas políticos do Estado da Guanabara tivesse havido o propósito dos presentes ao encontro de "interferir" no problema sucessório do antigo Distrito Federal, o deputado Abelardo Jurema declarou, na tribuna que ali "foram debatidos vários problemas políticos, inclusive daquele Estado, porque a escolha do candidato ao govêrno da Guanabara terá que ser feita, sem dúvida alguma, pelos partidos".**

Plenário da CÂMARA

"Conversamos para ver se chegávamos a um denominador comum entre as fôrças da Maioria — PSD, PTB e PSP. Mas isso são conversas" — esclareceu o líder. Longe de mim interferir e posso dizer que o presidente não interferira no assunto". Essa declaração foi feita em aparte ao deputado Nélson Carneiro. Dizia o representante do PSD carioca que, na aludida reunião do Palácio Alvorada, estiveram os srs. Abelardo Jurema, José Maria Alkmim, Afonso Celso e outros, mas nenhum representante do Estado da Guanabara.

QUERIA CONFISSÃO

O Sr. Adauto Cardoso, que participava do debate, concluiu logo que, diante da confissão" do líder da maioria "não havia lugar para o eleitor carioca" e que "os problemas relativos à sucessão na Guanabara e à candidatura Sérgio Magalhães mais especìficamente, são resolvidos no Palácio Alvorada".

"Vou esclarecer mais — atalhou o líder da maioria — o presidente convidou amigos para um jantar, conversamos sôbre a campanha política sucessória e não podia deixar de aflorar o Estado da Guanabara. Mas não se firmou nenhum ato, nenhum protolo, apenas sugestões sôbre vários nomes que ornam a galeria dos políticos do Estado da Guanabara."

Com bom-humor, disse o sr. Nélson Carneiro, no decorrer de suas considerações:

— "Desejo advertir aos ilustres integrantes desse jantar e falo jantar com inveja, porque em Brasília um jantar com o presidente deve ser sempre bem melhor do que jantar na cantina do IPAI. Mas não somos dêsses apadrinhados, fica apenas a inveja."

JK NOS COMÍCIOS DE LOTT

"O critério que levou o presidente da República a não comparecer aos comícios em prol da candidatura do marechal Lott é pessoal e voluntário e não nos cumpre apreciar os motivos que levaram o sr. Juscelino Kubitschek a proceder dessa forma" — afirmou o deputado João Frederico da UDN do Rio Grande do Norte, ao defender a participação dos chefes de executivo em campanhas eleitorais, defendendo no caso a posição dos governadores Dinarte Mariz e Cid Sampaio.

Em resposta ao deputado Humberto Lucena (PSD Paraíba), que considera a presença daqueles governadores em comício na Paraíba como uma intromissão indébita, o deputado potiguar declarou:

"A presença dos chefes dos executivos estaduais nos comícios e na defesa dos seus candidatos se faz no pleno exercício de um direito legal e constitucional e na vigência do regime democrático, a presença do presidente da República na campanha não é física mas se exerce através da máquina administrativa; tanto é verdade que a campanha do marechal Lott vem sendo conduzida e dirigida por dois ministros de estado e ninguém ignora que os outros que não participam de maneira tão efetiva têm sido até acusados de traidores. Os governadores nordestinos — concluiu o sr. João Frederico comparecerão a todos os comícios onde lhes aprover e onde desejarem fazê-lo".

ORDEM DO DIA

A sessão da Câmara foi aberta com a presença nominal de 40 deputados. Na ordem do dia, o presidente anunciou o comparecimento de 130 representantes, não se podendo votar, portanto, a matéria em pauta.

Quer lei nova para Brasília

BRASÍLIA —

O sr. Taciano de Melo (PSD-Goiás) fêz, hoje, veemente apêlo para que, na elaboração da **emenda constitucional que regerá a vida administrativa de Brasília, se ponha de parte a política, a fim de que se possa votar um estatuto sadio, que evite os males que afligem a antiga capital do país, cuidando-se tão sòmente da feliz solução dos problemas sociais, educacionais e financeiros da nova capital.**

Dirigiu, também, um apêlo a seus colegas no sentido de que todos compareçam às sessões, com a finalidade de assegurar número — para a rápida tramitação da emenda constitucional que dará organização definitiva a Brasília, única maneira — concluiu — "de Brasília tornar-se realmente uma grande cidade, como é aspiração de todos".

FALTOU NÚMERO

A reunião de hoje foi presidida pelo senador Novais Filho, ausentes os srs. Filinto Muller e Cunha Melo, presentes 19 senadores. Na Ordem do Dia, faltou «quorum» para aprovação do projeto que autoriza o Executivo a doar um terreno à Prefeitura de São Joaquim da Barra, São Paulo.

Saiu ontem de pauta o projeto de decreto legislativo que trata do Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), atendendo a que a presidência da Comissão de Justiça reconheceu que parte da matéria é da competência das comissões de Economia e de Finanças, essas comissões terão que examinar o projeto.

Conclusões da 12a. página

Noiva de...

tempos de esplendor da antiga UFA. Quanto ao italiano, está na vanguarda da cinematografia na Europa, segundo êle pensa, e exemplifica: aí estão os últimos filmes de Federico Fellini, ou "La Dolce Vita", que êle viu em Cannes e considera verdadeira obra-prima. O cinema francês, o sueco e o japonês se encontram em franca ascensão.

FILMAGENS

No primeiro dia da próxima semana deverão iniciar-se as primeiras filmagens de «Stefanie no Rio, Brasília e uma fazenda em Nova Friburgo. Amanhã chegará o produtor, sr. Heinrich Jonen. Segunda ou têrça-feira, os técnicos. A estrêla Sabine Singen desembarcará dia 3 no Galeão. Françoise Rosay chegará [illegible] e Andrea Parisi provàvelmente no dia 6. Carlos Thompson, o galã, será o último, pois ainda está terminando em Berlim outro filme da UFA: sua chegada está prevista para o dia 10. No próximo dia 8, o sr. Hans Bayer, [illegible] da imprensa da Embaixada da Alemanha, oferecerá coquetel aos artistas de «Stefanie», no Museu de Arte Moderna.

Pessoal de...

lariais dos empregados do Grupo Light está apenas na dependência dos representantes do poder concedente concluírem os estudos que estão movendo para saber qual o reajustamento tarifário que as emprêsas necessitariam para elevar os salários dos trabalhadores na base de 38 por cento.

Sette ensina...

ras escolares devem ser adequadas à altura da criança para não provocarem vícios na atitude corporal.

8 — Para a boa-atitude quando sentado, os pés devem ficar assentes no chão, o assento deve ser de altura e tamanho adequado e deve haver apoio lombar nas costas da cadeira.

9 — A beleza humana é o corpo humano em boa atitude corporal.

10 — A semana da Boa-atitude Corporal é um movimento pela beleza e pela saúde.

Concha...

Com um patrimônio de 150 mil volumes, o Museu Nacional é a maior instituição sul americana de educação popular no domínio das ciências naturais. Infelizmente, é muito baixa a frequência a tão importante instituição. A transformação da Quinta da Boa Vista, iniciando-se [illegible] com a construção da concha acústica [illegible].

O senhor José Pucci, presidente do Centro de Defesa da Quinta da Boa Vista, [illegible] «Quinta Maravilhosa». A construção da Concha Acústica — afirmou — será o marco inicial para o aproveitamento, em benefício do público, e dos moradores de São Cristóvão, especialmente as crianças, do mais belo recanto da cidade". O senhor Pucci é o autor da [illegible] vereador Paulo Areal [illegible] do requerimento que objetiva transformar a Quinta da Boa Vista no centro de atração turística [illegible].

REPERCUSSÃO

No próximo dia 16 de Junho vai ser inaugurada, no coração de Nova York, a «Freedomland», réplica da «Disneylândia» [illegible] «Quinta Maravilhosa». Acreditamos que [illegible] muito há de contribuir para que o Governador Sette Câmara pense seriamente na «Quinta Maravilhosa». [illegible] beneficiamento da mesma [illegible] ta tão sòmente o incentivo do govêrno. O início aí está: cerca de 500 mil pessoas frequentam mensalmente o Parque Shangai, dando à municipalidade uma contribuição anual da ordem de 4 milhões de cruzeiros. Outras tantas frequentam o Jardim Zoológico, no gênero, o maior da América do Sul. A construção da concha acústica virá, certamente, dobrar êsses números, trazendo consigo uma excelente contribuição cultural à nossa cidade.

do para isso o lugar onde se encontra a Ilha dos Amores e onde poderiam ser realizadas missas diàriamente às 6 horas. Atualmente a paróquia não possui igrejas, e, esta realização viria de encontro a uma velha aspiração dos moradores de São Cristóvão. Quanto à construção da Quinta Maravilhosa, o padre Righetti afirmou que, paralelamente ao incentivo do turismo, representaria a solução ideal para a Quinta da Boa Vista.

Trabalhadores...

fer o problema da representação operária à Conferência Internacional do Trabalho e decidirá quantos membros deverão compor a delegação brasileira.

Os dirigentes das três confederações já comunicaram a sua decisão às autoridades competentes e realçaram que seria grandemente prejudicial ao país a ida de uma pequena delegação, pois êste ano serão realizadas a eleição para os membros do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho.

— Se o Brasil mandar uma delegação pequena — afirmou o sr. Ari Campista — parecerá que não temos interêsse nas atividades da OIT e não fará jus à sua reeleição para o Conselho de Administração, órgão que integra há vários anos.

operárias, conclamando a população a não comprar coisa alguma no dia de hoje.

Durante os comícios que serão realizados logo mais à noite na Praça da Bandeira, em Padre Miguel e em Irajá, além de protestarem contra a elevação do custo-de-vida, os dirigentes sindicais reivindicarão a imediata aprovação dos projetos de Lei de Greve e de Lei Orgânica da Previdência Social.

SEM PIQUETES

Os dirigentes sindicais recusaram a proposta de formação de comissões de esclarecimento para percorrer os bairros conclamando diretamente a população a não efetuar compras.

A recusa da formação das comissões foi feita, sob a alegação de que a existência de grupos de ativistas sindicais nas ruas poderia dar margem a explorações. Preferiram, assim, os líderes operários limitar a campanha à simples conclamação do povo através à propaganda, sem qualquer ação direta.

Ameaçado...

seria possível à representação operária brasileira participar da maioria das comissões da Conferência.

JK ESTUDA

Hoje, em Brasília, o presidente da República estudará com o ministro Horácio La-

Zé Vasconcelos...

no programa, feito por determinado artista, causa a saturação do público, principalmente no caso de José Vasconcelos, [illegible] à base de piadas.

EXPLICAÇÕES

Alertado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA, ontem, pela manhã, José Vasconcelos dirigiu-se à direção da TV-Rio, com a qual conversou com o diretor da emissora, sr. Péricles do Amaral, sôbre a reapresentação de seu programa, domingo último.

O diretor da emissora de Copacabana mostrou-se surprêso com o escrúpulo de José Vasconcelos, dizendo-lhe que o seu programa havia sido levado pelo «video-tape», assim como muitos outros também o foram, sem que houvesse protestos por isso.

— Acontece — disse José Vasconcelos — que eu sou completamente contrário ao «video-tape» e já havia dado ciência disso à direção da TV-Rio. A minha grande amizade por Péricles do Amaral, porém, levou-me a relevar o fato desta vez. Mas que não se repita, pois acionarei a emissora, imediatamente.

ORIGINALIDADE

«Para um cômico como eu — continuou José Vasconcelos — o fato cresce de importância, pois o «video-tape», podendo ser levado a outros Estados, onde já existe a televisão, rouba, de uma vez, diversos mercados para os artistas, que, chegando pela TV, deixam de ser novidade, quando pretendem se apresentar em teatro ou em «shows». Principalmente no Brasil — afirmou — onde o artista só consegue ser original uma semana, segundo a observação arguta de Max Nunes».

CASO DOS DIREITOS

José Vasconcelos lembrou, depois, o problema dos direitos, dizendo que a difusão do «video-tape» obrigará o artista a manter um agente encarregado de controlar as apresentações dos programas de televisão, onde haja uma emissora, pois os filmes podem ser levados sem que êle saiba, como aconteceu domingo passado: «Eu Sou o Espetáculo» foi ao ar, em «video-tape», na hora do almôço, e José Vasconcelos, ator e autor do «script», não sabia da reapresentação.

VANTAGENS

— Por mim — finalizou o cômico — só compreendo o «video-tape» com a finalidade de apurar a parte artística dos programas, que poderão ser filmados e depois revisados nas partes falhas, com inegáveis vantagens. Apenas uma ressalva, logo depois da apresentação, os programas devem ser apagados.

A ENTREGADORA DE PÃO
O MAIS TERRÍVEL, O MAIS DRAMÁTICO E COMOVENTE DOS ERROS JUDICIÁRIOS
RESSURREIÇÃO — PRISIONEIRA DE UMA NOITE — UMA HORA DE ATRASO — SEU AMOR COMEÇOU QUANDO CRIANÇAS — CANÇÕES — CINEMA — TRINTA E TRÊS VÊZES ASSASSINO POR AMOR À MULHER PARA APODERAR-SE DE UM SEGRÊDO, fotonovela completa, etc.
GRANDE HOTEL a revista ideal Cr$ 15,00 — Nas bancas

Sindicatos exigem um novo salário-mínimo

"VIDEO-TAPE" É UM TAPA

José Vasconcelos, quando na própria TV-Rio, que reapresentou um de seus programas, pelo sistema do "vídeo-tape", sem sua permissão, se declarava totalmente contrário ao sucedido: "vídeo-tape" é um tapa no artista" — disse

Zé Vasconcelos não quer o "vídeo-tape"

RIO —

O ator cômico José Vasconcelos, indignado com a reapresentação de seu programa de segunda-feira, dia 23 de maio, na TV-Rio, "Eu sou o espetáculo", levado ao ar, novamente, sem sua aquiescência, pelo sistema de filmagens em televisão, denominado "vídeo-tape", domingo passado, dia 29, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que, se tal fato repetir-se, acionará judicialmente a emissora. "Vídeo-tape" — disse êle — é um tapa no artista".

Desde a introdução no Brasil do sistema "vídeo-tape", que reproduz com nitidez absoluta, mais fiel do que as filmagens normais), os programas de televisão, que as emissôras se vêm utilizando da inovação técnica para preencher seus horários com os melhores programas já levados ao ar, sem pagar aos artistas e autores novos direitos pelas reapresentações.

"VÍDEO-TAPE" E' UM TAPA

Com sua maneira de ser, alegre e irreverente, José Vasconcelos definiu o «vídeo-tape» como «um tapa no artista e outro no autor», quando realizado sem sua permissão, citando as desvantagens que produz: «os programas, quando realizados, podem ser filmados, pelo «vídeo-tape», sem que o artista o permita. São dois trabalhos, no mínimo, pagos como se fôsse um só, ainda que os anunciantes paguem as duas ou mais apresentações. Por outro lado, a repetição constante de um mes-

(Conclui na 11ª pág.)

HOJE É DIA DA AEROMOÇA

Numa reafirmação da simpatia e aprêço que todos dedicam às jovens cuja missão é tornar ainda mais agradável as viagens aéreas, comemora-se hoje o "Dia da Aeromoça". Sabe-se que a aeromoça, comissária ou ainda "air hostess", a bordo do seu avião, é como se fôsse uma dona-de-casa recepcionando visitas prazerosas ou hóspedes de honra. Na complexa engrenagem do transporte aéreo, a elas compete uma missão social de grande importância, sempre desempenhada com um sorriso, ou uma palavra de afeto e carinho. Em comemoração à data, será celebrada hoje, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, 164, no Leme, missa em ação de graças. Na foto, Norma Lordelo, comissária da Panair do Brasil, que já possui 7 mil horas de vôo. Norma veste o novo uniforme, considerado "mais alegre, mais prático e mais moderno", que a Panair acaba de instituir para as comissárias de vôo. (De Augusto Costa, enviado especial do DIARIO CARIOCA)

Campanha articulada em todos os Estados

RIO —

O desencadeamento de uma campanha reivindicando o reajustamento do salário-mínimo e a instituição do salário-profissional, foi decidida pelos dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Estado da Guanabara, São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Minas Gerais e do Estado do Rio, em reunião realizada, ontem na capital paulista.

Além de reivindicar o reajustamento dos atuais níveis de salário-mínimo e a instituição do salário-profissional, os sindicatos de trabalhadores desenvolverão campanha para pleitear medidas concretas para a redução do custo-de-vida, e a aprovação dos projetos de Lei Orgânica da Previdência Social e de Lei de Greve.

SALARIO-MINIMO

Em suas resoluções, os participantes da reunião decidiram "não permitir que se mantenham as diferenças de níveis de salário mínimo entre as várias regiões do país, evitando, assim, que, principalmente, os Estados do Norte e do Nordeste sejam duramente sacrificados com níveis de salário-mínimo inferiores, apesar do alto custo-de-vida naquelas regiões".

Considerando que diversos fatôres que influem no custo-de-vida dos trabalhadores não vêm sendo computados, os dirigentes sindicais resolveram, também, pleitear que para o cálculo sôbre as despesas dos setores de empregados sejam incluídos os gastos com educação, recreação e previdência social.

PRAZO

Um prazo de 30 dias foi fixado para que uma comissão promova a planificação da campanha que deverá ser iniciada o mais breve possível, mas depois que forem consultados os trabalhadores nos locais de serviço sôbre a percentagem de aumento do salário-mínimo que deve ser reivindicada.

Durante o mês de junho, em todos os Estados, serão realizadas reuniões para debater os planos da campanha, da qual participarão também os aposentados, em concentrações e passeatas, para pleitear a aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Pessoal de energia aceita 38%

RIO —

Os trabalhadores em energia elétrica e produção do gás, em assembléia ontem realizada, decidiram aprovar a proposta de 38 por cento de aumento salarial que foi apresentada na última mesa redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho com os representantes da emprêsa.

Resolveram, ainda, os trabalhadores em energia elétrica e produção do gás aprovar uma proposta, apresentada no plenário da assembléia, no sentido de que a diretoria de sua entidade só assine o acôrdo salarial, quando iguais convênios forem assinados com os outros sindicatos de empregados do Grupo Light.

DEPENDÊNCIA

A assinatura dos acôrdos sa-

(Conclui na 11ª pág.)

Manchete de jornal dá neurose no povo

RIO —

Tanto o ex-ministro da Saúde e psiquiatra Maurício de Medeiros como o catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, professor Leme e Lopes, estão de acôrdo que manchetes como "mundo à beira da guerra", "bombas atômicas destruiriam Moscou e Nova Iorque" e "maremotos podem chegar ao Brasil" são capazes de provocar neuroses e doenças mentais.

Em entrevista ao DIARIO CARIOCA os dois psiquiatras concordam, plenamente, que "num mundo que vive sob um clima de intensa angústia e de mêdo, é inevitável que as doenças mentais tenham seu número aumentado por êsse tipo de jornalismo sensacionalista", ocasião em que o psiquiatra" nada pode fazer, além de procurar minorar o sofrimento das vítimas".

EMOÇÃO

O professor Maurício de Medeiros afirmou, referindo-se ao noticiário, há tempos, sôbre a "gripe asiática" que "a tensão causada pelo mêdo da gripe era, na prática, causadora das resistências orgânicas, predispondo as pessoas que se deixavam emocionar, a contrair a doença". E a um repórter que o entrevistou sôbre o assunto, disse:

— "Noticie, também, o fato de terem tido alta no Hospital da Marinha 50% dos marinheiros atacados pela "asiática". Mas o repórter limitou-se a responder-me que seus leitores não estavam interessados em saber do declínio da doença, mas do número de novas pessoas atacadas".

IMPRENSA E PAZ

O prof. Leme e Lopes, na mesma ordem de idéias, afirma que "o perigo das grandes catástrofes — como a guerra nuclear ou os cataclismas que agora se observam no Chile — atuam, de maneira marcante, sôbre as pessoas predispostas às doenças nervosas".

E, concluindo, apresenta duas sugestões para a solução do problema:

"1) ação profilática da imprensa, no sentido de impedir o aumento da angústia, restringindo o sensacionalismo em tôrno de notícias que podem levar a estados emocionais prejudiciais;

2) O desarmamento e a paz, mas não a paz de "bluff" com a continuação da "guerra fria", mas a paz cristã".

Noiva de 'Stefanie' construiu Brasília

RIO —

A fim de ultimar preparativos para as filmagens de "Stefanie no Rio", o sr. Curtis Bernhardt, acompanhado dos srs. Franz Eichern e Roland Henze, representantes da UFA em nosso país, estão em Nova Friburgo, devendo retornar amanhã ao Rio para receberem o sr. Heinrich Jonen, produtor da película, que antecede aos artistas que aqui chegarão a partir de 3 de junho.

"Stefanie no Rio", a ser produzido pela Cia. Cinematográfica UFA, da Alemanha, conta a história de um arquiteto (Carlos Thompson), que vem ao Brasil trabalhar nas obras de construção de Brasília, acompanhado de sua noiva (Sabine Singen) — e aqui reencontra uma môça da qual fôra apaixonado. Em tôrno dêsse "plot", gira o enrêdo do filme.

ESTRANHOU

A película será interpretada por artistas de grande projeção no cinema europeu da atualidade, entre os quais se destacam Sabine Singen, Carlos Thompson, Françoise Rossy, Andrea Parisi e Peter Vogel.

O sr. Curtis Bernhardt, diretor da filme, teve oportunidade de travar contacto, logo à sua chegada, com o cinema brasileiro, pois no hotel onde se hospedara (Glória) estavam sendo rodadas cenas de um filme, com Oscarito no principal papel. O sr. Bernhardt olhou tudo com atenção e achou a técnica empregada pelas cineastas «algo estranho».

CINEMA ALEMAO

Na opinião do diretor de «Stefanie», o cinema alemão de após-guerra está em franca recuperação e poderá reviver os

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1960

Concha acústica inicia "Quinta Maravilhosa"

RIO —

Tão logo o governador Sette Câmara o permita, será construída na Quinta da Boa-Vista, por iniciativa do Rotari Clube, que para isso já dispõe dos necessários meios, uma Concha Acustica para apresentações de arte que será o ponto de partida para a transformação daquêle aprasível local na Quinta Maravilhosa, vitoriosa campanha que o DIARIO CARIOCA está empreendendo" — foram declaraçõse prestadas ao DC, pelo senhor Hamilton Sbarra, que é o presidente da Câmara Júnior de São Cristóvão, atualmente em organização.

A construção da Concha Acústica, única existente no Brasil, além de velha aspiração do povo carioca, virá de encontro ao decreto 2.615 de 4 de setembro de 1912, que transferiu para a municipalidade e transformou em logradouro público, a Quinta da Boa-Vista.

SOLUÇAO IDEAL PARA A QUINTA

É bem antigo o problema de conservação da Quinta da Boa Vista. A falta de solução de continuidade nas obras programadas pelos sucessivos governos, muito contribui para o abandono em que se encontra aquêle aprazível recanto. Ainda agora, vem de ser aprovada uma verba de 70 milhões de cruzeiros para que o Departamento de Parques e Jardins realize, no local, obras indispensáveis. A construção da concha acústica e, consequentemente, a criação da Quinta Maravilhosa, independentemente de grande atração turística e benefícios que prestará a tôda uma população, representará a solução para as excessivas despesas feitas pela municipalidade na manutenção do parque.

IGREJA TAMBEM

O padre Gino Righetti, da paróquia de Santa Edwiges, que é a padroeira da Quinta, recebeu com satisfação a idéia da construção da concha acústica. Tão entusiasmado ficou, que lembrou a necessidade de ser construída, também naquele local, a capela Santa Edwiges, sugerin-

(Conclui na 11ª pág.)

Ameaçado de não ir à reunião

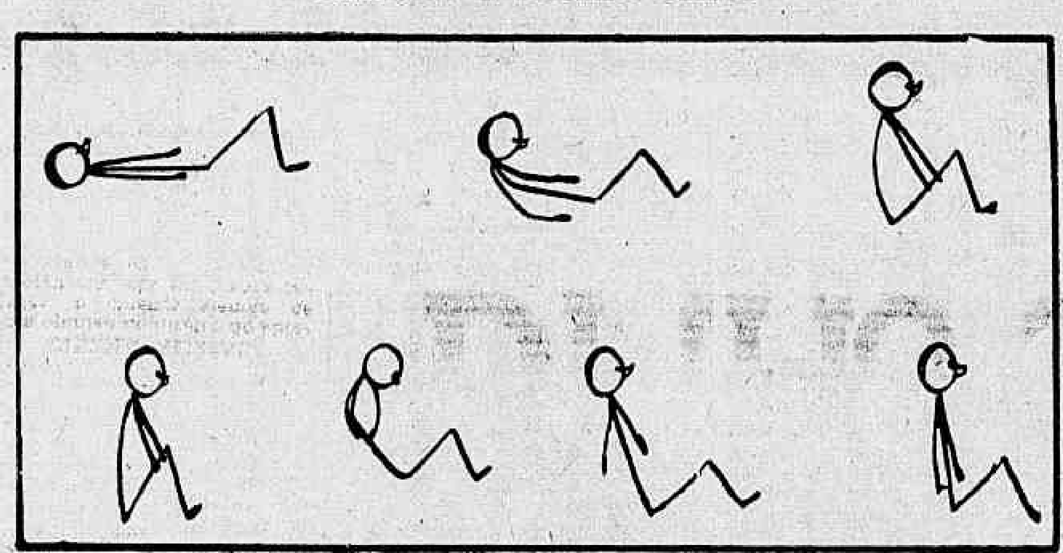
RIO —

O sr. Ari Campista, 1o. secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, declarou, ontem, que os trabalhadores brasileiros não se farão representar na Conferência Internacional do Trabalho, que será iniciada no próximo dia 3 de junho em Genebra, se o govêrno designar uma delegação de empregados com menos de seis membros.

Adiantou o sr. Ari Campista que os presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, no Comércio e em Transportes Terrestres tomaram a decisão de não formar uma delegação com menos de seis membros, porque assim não

(Conclui na 11ª pág.)

CARIOCA DE CORPO CERTO



Entre outros, apresentamos êstes exercícios que, segundo a Secretaria de Educação e Cultura dão boa postura: 1) (para os três bonequinhos de cima) Deitado, sentar-se procurando elevar do chão, primeiro a cabeça, depois a parte dorsal e, por fim, a parte lombar. 2) (bonequinhos de baixo) Sentado, joelhos flexionados, mão abraçando os joelhos, levar o tronco para trás, contraindo os músculos abdominais e deixando a cabeça caída

Sette ensina o povo a ter boa postura

Sob o "slogan" "mantenha seus pés sob a bacia e sua bacia sob seu tronco", e tendo em vista, ainda, que "uma boa-postura contribui para uma maior eficiência, evitando contrações musculares desnecessárias, concorrendo para um melhor funcionamento das funções vitais e melhorando a estética e expressão individual" — a Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara acaba de lançar a "Semana da Boa-postura", que teve início ontem.

Como parte das instruções da "Semana", a professôra Fernanda Barroso Beltrão informa que "adquirido o contrôle de cada uma das diferentes partes do nosso corpo (cabeça, braços, tronco e membros), procuraremos sentir o "todo" em perfeito equilíbrio sôbre sua base de sustentação: "um corpo está em equilíbrio quando o centro de gravidade vai diretamente sôbre sua base de sustentação".

EXERCICIOS

As instruções, que estão sendo distribuidas por tôdas as escolas do Estado, contêm, ainda, gráficos referentes às diversas posturas, assim como uma série de exercícios que ensinam como evitar defeitos corporais.

Além disso a campanha vem sendo feita através da imprensa falada e escrita, filmes, cartazes de propaganda, concluindo-se a 5 de junho próximo com um concurso de cartazes e redação entre escolares.

DECALOGO DA BOA POSTURA

1 — Só com boa atitude corporal, o pulmão, o coração e outros órgãos podem funcionar bem.

2 — Já fêz um exame de sua atitude corporal? Pés chatos e coluna vertebral com lordose ou escoliose, afetam sua saúde.

3 — Uma criança de ombros caídos e costas curvadas, está sempre cansada e desanimada, porque não respira bem. Cuide da Boa Atitude Corporal.

4 — A Semana da Boa-atitude existe para lembrar a pais e professôres que a boa postura corporal é a base de uma boa saúde.

5 — Sentado, de pé ou andando, conserve o corpo em atitude corporal correta.

6 — Cabeça erguida, queixo para dentro, tórax saliente, bacia rodada para baixo e para frente, pernas esticadas — eis as características da boa atitude corporal.

7 — As cadeiras ou cartei-

(Conclui na 11ª pág.)

Brasil mostrará seu progresso nuclear

RIO —

Dois gigantescos braços metálicos, que a despeito de suas proporções podem executar operações delicadas como o abrir de uma caixa e riscar um palito de fósforo, obedecendo a contrôle mecânico à distância, constituirão a principal atração pública da exposição "Brasil na Era Atômica" a ser inaugurada amanhã, em pavilhão especialmente construído no Largo da Carioca pela entidade promotora do certame, a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

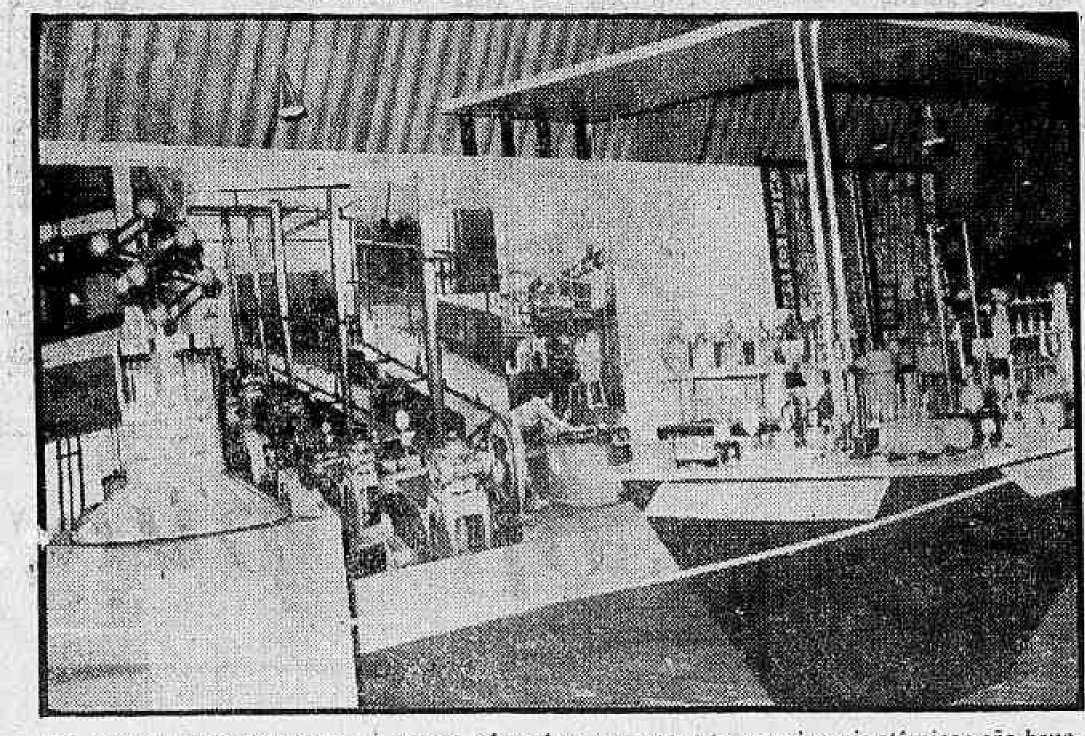
Compõem a mostra mais de 50 "stands" montados por instituições governamentais e particulares, como institutos de pesquisa, indústrias e estabelecimentos de ensino, orientados todos no sentido de dar ao público um aspecto gêral da utilização pacífica da energia atômica.

COQUETEL

Reunido com representantes da imprensa, por ocasião de um coquetel oferecido ontem pela CNEN no recinto da exposição, seu presidente, almirante Otacílio Cunha, teve ocasião de acompanhar os presentes na visita às instalações, detendo-se em explicações sempre que necessárias. Seguindo o caminho obrigatório, a partir da entrada, o visitante acompanha todo o progresso da energia atômica, incluindo-se as fases de prospecção até o beneficiamento das areias monazíticas, matéria-prima de minerais atômicos.

Várias recepcionistas especialmente treinadas prestarão tôdas as informações aos visitantes e distribuirão catálogos impressos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear e pelo Serviço de Informações da Embaixada Americana. A inauguração do certame está marcada para amanhã, às 11 horas, no pavilhão erguido no Largo da Carioca, esquina da Avenida República do Chile, sendo franca a entrada aos interessados.

DE HIROSHIMA À LUZ DE RUA



Em enormes máquinas como a que se vê na foto em maquete, os minerais atômicos são beneficiados, permitindo sua posterior utilização para fins pacíficos

DIRETOR DA E.F.L.

Foi nomeado ontem, para exercer o cargo de diretor-administrativo da Estrada de Ferro Leopoldina, o sr. Luis Pedro Monteiro de Sousa.

'Operação-Chaveiro' na Guarda Noturna

RIO —

Uma partida inicial de cinco mil inofensivos (e úteis) chaveiros de metal cromado será transformada em revólveres de calibre 38 para os homens da Guarda-Noturna do Estado da Guanabara, numa iniciativa da diretoria da instituição para conseguir superar o regime financeiro deficitário que vem atravessando.

Os chaveiros — declarou ao DC o general Célio Martins Ferreira, chefe dos Serviços Gerais da GNEG — são numerados e, em caso de perda somente poderão ser identificados mediante consulta aos registros da Guarda, o que elimina a possibilidade de furto à residência caso sejam encontrados por ladrões.

GUARDA-NOTURNA

Fundada em 1956, com permissão do chefe de Polícia que autorizou o porte de arma por membros de uma organização particular, a Guarda Noturna vem se mantendo através de módicas contribuições mensais de seus associados, que no momento atual perfazem o total de 80 mil, em tôda a cidade. Dispõe de um efetivo de 800 homens fardados (mas nem todos armados) aptos para a vigilância a residências, casas comerciais e serviços especiais de proteção, relatou seu chefe de serviços gerais.

Foi posteriormente, declarada de utilidade pública, por decreto municipal — prosseguiu o general Célio Martins Ferreira —mas mesmo com as verbas recebidas vem atravessando séria crise, razão porque os diretores da GNEG decidiram promover a venda dos chaveiros, com cujo produto de vendas acreditam poder adquirir armas para todos os seus homens.

Os chaveiros estão sendo vendidos à razão de 100 cruzeiros por unidade e poderão ser comprados indistintamente, por associados ou não da Guarda Noturna, desde que se dirijam à Avenida Presidente Vargas, 1.087, ou ao guarda de serviço no bairro mais próximo.

CHAVEIRO VALE REVÓLVER

"Comprando um chaveiro o sr. estará defendendo seu próprio patrimônio", garante o chefe dos Serviços Especiais da Guarda-Noturna

SETTE NOMEOU MARIAS

RIO —

O governador Sette Câmara assinou, ontem, atos designando as funcionárias Maria de Lourdes Lessa da Silva e Maria Nazaré Lisboa de Cerqueira para as funções de secretárias particulares e mantendo em seus cargos de assistente militar e ajudante-de-ordens o coronel Alfredo dos Santos Cunha Júnior e o capitão Alvaro Correia Martins, respectivamente.

Trabalhadores promoverão hoje o "Dia do Protesto"

RIO —

Os sindicatos de trabalhadores do Estado da Guanabara promoverão, hoje, o "Dia do Protesto", que consistirá na recusa do povo em fazer compras, para externar seu protesto contra o alto custo-de-vida.

Para evitar qualquer perturbação da ordem em consequência do "Dia do Protesto", a polícia ficará de prontidão, hoje, das 7 às 24 horas e mandará reforços especiais para a Praça da Bandeira, Padre Miguel e Irajá, onde serão realizados comícios, à noite

PROPAGANDA

Com o objetivo de mobilizar o povo de forma a que participe efetivamente do "Dia do Protesto" recusando-se a fazer qualquer espécie de compra, os sindicatos de trabalhadores distribuiram na cidade 2 milhões de boletins e com automóveis munidos de alto-falantes percorreram as principais concentrações

(Conclui na 11ª pág.)